Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 7.008 DISTRITO FEDERAL, SABADO, 5 DE MAIO DE 1951 PREÇO : UM CRUZEIRO

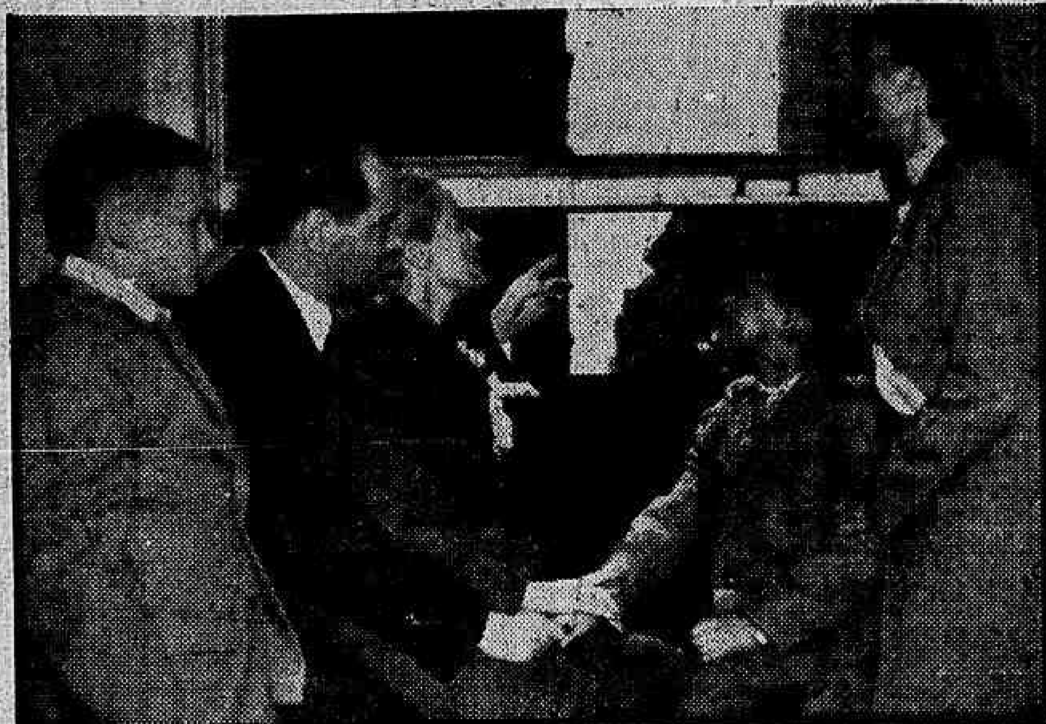
Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO — 12 PAGINAS

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

GETÚLIO VARGAS NÃO REPETIRÁ 37

LIVRES DA HUNGRIA COMUNISTA





NOVA YORK, 1 — Robert Vogeler e espôsa, acusados de espionagem na Hungria, foram finalmente libertos pela intervenção do govêrno americano, depois de passar seis meses prisioneiro dos comunistas. Ao alto, a família do financista "yankee" mostra-se satisfeita pela boa estrêla de Mr. Vogeler. à esquerda, vemos Vogeler logo depois de chegar a Viena, nos braços da espôsa. (Foto INS-DC)

JOÃO NEVES NA CATEDRAL



NOVA YORK — Após a missa pontifical, o sr. João Neves, chanceler do Brasil, cumprimenta o bispo Thomas J. Mc Donald, vendo-se o cardeal Spellman. (INS-DC)

NOVA RETIRADA DE SEOUL



SEOUL, 30 — Os civis da cidade mais atingida da Coréia se retiram porque os exércitos comunistas ameaçam nova dominação. Êste grupo está à margem do rio Han, procurando atravessá-lo em pequenos barcos. (INS-DC)

Próxima Experiência da Bomba-H

SEATTLE — Estado de Washington — 4 — (INS) — O senador democrata Warren Magnuson disse hoje que o govêrno norte-americano, dentro de poucos dias, realizará uma experiência, ou com a bomba de hidrogênio, ou com a atômica, numa das Ilhas Aleutas, perto do Alasca. Acrescentou o sr. Magnuson que acredita que o objetivo principal da experiência será "determinar o que acontece quando uma bomba explode debaixo da terra", sendo possivel que a bomba seja enterrada a mais de cem metros.

Proclama na Câmara a UDN

O sr. Getulio Vargas, no seu apelo ao sindicalismo — afirmou ontem da tribuna da Câmara o lider da oposição, sr. Soares Filho — ou estará pronunciando palavras vãs ou está, positivamente, querendo subverter a ordem constitucional. O dirigente udenista, que falou em nome de todo o seu partido, reunido pela manhã para debater e fixar a linha da oração do lider, disse ainda que o chefe do govêrno utiliza a miséria do povo simplesmente para alicerçar o poder ditatorial a que aspira e que já desfrutou de 1937 a 1945. "De qualquer forma — foi a conclusão do sr. Soares Filho — o sr. Getulio Vargas não é um ente privilegiado, nascido debaixo dos céus do Brasil como prenda de raça singular. E' homem tangivel com os mesmos defeitos dos demais. E assim, enquanto nos restarem energias para protestar, s. excia. não há de repetir a divinização da sua pessoa nêste Ano da Graça de Nosso Senhor, como o fêz, em 37".

1.º DE MAIO REPETE 7 DE ABRIL

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Soares Filho:

O SR. SOARES FILHO — (Como lider do Partido) — Sr. Presidente, ao assomar esta tribuna, pela segunda vez, a fim de criticar palavras proferidas na praça pública pelo sr. presidente da República, a minha primeira consideração é no sentido de provar que esta tribuna, por mais que a queiram desprestigiar aos olhos da opinião, ainda vale alguma coisa. Na parte em que S. Excia., no discurso de 1.º de maio, procura responder às criticas formuladas à sua oração de 7 de abril, mais não faz que colocar o significado das expressões daquele discurso no sentido das criticas a êle feitas.

Ao aconselhar o revide popular, ou a ação direta por parte do povo na consecução da justiça, entendiamos que existia nestas palavras do Chefe da Nação um desencanto ou falta de con-

(Conclui na 8.ª página)

Capanema: "A UDN Quer Envenenar as Palavras"

A Resposta do Líder da Maioria ao da Minoria — "Ou Muito Me Engano Ou Esta Casa Vai Ser Fechada", Diz Flores da Cunha

O sr. Gustavo Capanema assomou a tribuna, dizendo que iria responder, ponto por ponto, as acusações formuladas pelo lider da minoria, ao presidente da Republica, com base no discurso proferido pelo sr. Getulio Vargas, no dia 1.º de maio.

O CONGRESSO E O POVO

O primeiro aspecto que lhe chamara a atenção — prosseguiu — era o de estar o orador que o precedeu impressionado de estar sendo incluido, juntamente com o seu partido e o Congresso, entre os inimigos do povo mencionados na fala presidencial. Não é verdade que o sr. Getúlio Vargas estivesse fazendo polêmica com os sabotadores ou tivesse a intenção de incluir, em seu número, os adversários do govêrno e, com isto responsabilizá-los pela desgraça popular. Ao contrário — afirmou o deputado Capanema — o presidente da República distingue perfeitamente os inimigos do povo de seus adversários politicos.

— Ou o sr. Soares Filho faz uma análise ligeira do discurso, ou está cometendo uma injustiça — diz, com ênfase, o exministro da Educação.

Das anotações que fez durante a fala do lider Soares Filho, o deputado Gustavo Capanema retira o segundo ponto que considera fundamental nas críticas: ter o presidente afirmado não dispor da legislação indispensável à sua ação. Concorda o lider do govêrno que, na verdade, o sr. Getulio Vargas alegou carência de recursos legislativos.

O sr. Soares Filho aparteou:

— O Sr. Getúlio Vargas tem leis e poderiamos exclamar que leis! Pela legislação em pleno vigor o presidente da República é, atualmente, nêste país, o ditador dos preços, do mercado exportador e importador, dos empréstimos, da moeda, do crédito, dos transportes, dos juros, etc....

— Sr. Presidente — prosseguiu o deputado Capanema —

(Conclui na 5.ª página)

Cogita o Govêrno de Reforma Ministerial

Tida Como Certa a Saida de João Neves — Prováveis as de Lafer, Negrão e Lourival — Os Substitutos Plausíveis

Começam a circular em fontes chegadas ao govêrno rumores de próxima remodelação ministerial. Não se fala apenas agora na substituição do sr. João Neves da Fontoura no Ministério do Exterior, coisa dada como assentada, pois o próprio chanceler manifestara há tempos ao presidente o desejo de se afastar da pasta logo terminasse a Conferência de Washington. Os rumores agora envolvem os ministros da Fazenda e da Justiça, a presidência do Banco do Brasil e a chefia da Casa Civil da Presidência da Republica.

JAFFET NA FAZENDA

O sr. Horacio Lafer, ao que corria ontem nas fontes referidas, deixaria em breve o Ministério da Fazenda onde seria substituido pelo sr. Ricardo Jaffet presidente do Banco do Brasil. Para o Banco, iria o sr. Simões Lopes, atual diretor da Cexim.

LUZARDO NA JUSTIÇA

O titular da Justiça, sr. Negrão de Lima seria também substituido pelo sr. Batista Luzardo ou pelo sr. Gustavo Capanema, indo o sr. Negrão de Lima para a embaixada em Buenos Aires.

O sr. João Neves, deixando a pasta do Exterior, será também nomeado embaixador, sendo Paris posto escolhido. O embaixador Pimentel Brandão o substituiria no Itamarati.

O TERCEIRO EMBAIXADOR

O sr. Lourival Fontes seria a terceira personalidade do govêrno a abandonar o posto em troca de uma embaixada. Passaria ele a chefia da Casa Civil da Presidencia para o sr. Andrade de Queiroz e seria designado para uma embaixada também na Europa.

DANTON VAI VIAJAR

E o sr. Danton Coelho, ministro do Trabalho, que ora informa que vai à Europa, ora ele mesmo desmente a informação, vai mesmo à Europa — informa o serviço oficial da Agencia Nacional.

Mac Arthur Acusa o General Marshall

Pretenderia Ceder Formosa à China Comunista e Admitir Esta Na ONU — Atira Toda a Responsabilidade ao Secretário de Defesa

WASHINGTON, 4 (Por John Steele, da U. P.) — O general Douglas Mac Arthur declarou que recentemente o secretário da Defesa, general George C. Marshall, estava disposto a discutir a cessão de Formosa à China comunista e a admissão dêsse país nas Nações Unidas, mas acrescentou que duvida de que "o govêrno" norte-americano realmente pretendesse fazer tal.

POLÍTICA ERRADA DE MARSHALL

Mac Arthur insistiu em que os Estados Unidos devem evitar por todos os meios que Formosa caia em mãos dos comunistas e que o controle "vermelho" sobre essa ilha faria retroceder a fronteira defensiva norte-americana até a costa ocidental dos Estados Unidos e "poderia provocar a 3.ª Guerra Mundial". Com essas declarações, parece

(Conclui na 8.ª página)

"O Anjinho"



A Edição Dominical do Diario Carioca

Alem da "Revista" e do "Carioquinha" que são distribuidos na edição dominical do DIARIO CARIOCA — e isso tudo vendido por 1 cru-

(Conclui na 5.ª página)

Durovic Suspende a Quarta Injeção do "Krebiozen"

O dr. Laureano não recebeu a quarta injeção de Krebiozen ao se completarem as 72 horas previstas pela monografia de seu descobridor, atendendo às instruções telegráficas

(Conclui na 8.ª página)

Em Defesa do Regime

Danton JOBIM

A UDN saiu-se muito bem da sua segunda prova oral de oposição ao govêrno. Vimos há dias que ela se portou com bravura no incidente a propósito da transcrição nos anais da Câmara do discurso ofensivo ao general Dutra. Esse incidente foi o divisor de águas que tornou possivel dar um balanço nas fôrças com que realmente conta, na Câmara baixa, o atual Presidente e ofereceu uma boa oportunidade para que os udenistas provassem que se mantinham fiéis aos sentimentos e idéias que se encontram na raiz de seu partido. Agora, a grande corrente democrática reafirma a sua posição de independência e vigilância, que há de ser a espinha dorsal do incoercivel movimento nacional de resistência aos ameaços de uma recidiva na infecção caudilhista.

Entre os que aplaudiram de pé a grande oração pronunciada pelo lider Soares Filho estavam os dissidentes gaúchos do PSD e estavam também numerosos amigos do ex-Presidente da República ligados ainda a essa agremiação, os quais não quiseram afivelar a máscara de bronze e trair o presidente de honra de seu partido.

Quanto ao discurso do lider udenista, foi uma peça à altura de seu talento e da sinceridade de suas convicções democráticas. Arrasou literalmente as alegações com que o sr. Getúlio Vargas procurou encobrir a incapacidade do govêrno para ir ao encontro dos verdadeiros interesses e aspirações populares; revidou com energia e abundância de lógica a tentativa, que fez o Presidente, de lançar sôbre os ombros dos demais poderes a culpa de suas próprias deficiências. Por último, tirou o sr. Soares Filho a única lição a extrair da alocução presidencial: o sr. Getúlio Vargas já sonha com um novo 1937 e procura criar as condições ideais para subverter o regime.

Mostrou o sr. Soares Filho que não há exemplo de país democrático — mesmo os de govêrno socialista — em que se tenha atribuido ao sindicato profissional o papel de órgão básico da estrutura politica nacional. De certo, só nos Estados fascistas vingou, hodiernamente, o corporativismo. Por outro lado, a Constituição de 1946 define claramente a esfera de ação do sindicato e nos limites dessa definição não se acha qualquer função politica, no sentido estrito do termo.

O lider do govêrno procurou responder às criticas cerradas do porta-voz udenista. Homem inteligente, mas pisando o terreno falso em que se encontra todo o PSD, produziu o sr. Gustavo Capanema um discurso que agradou, sem dúvida, a tôda a Câmara, pelo seu fino humorismo. O retrato de Vargas que o lider ofereceu à Casa foi fidelissimo, mas em negativo: o que deve ser branco aparece-nos preto e o que deve ser preto surge-nos branco.

Enquanto se fazia na Câmara a autópsia do manifesto populista lançado no Campo do Vasco, estampava-se ontem nos jornais o novo discurso presidencial, pronunciado em Uberaba. Preocupado sempre em exculpar-se dos males que são o reflexo dos processos da ditadura, Vargas responsabiliza o govêrno passado pelo que se verificou com a pecuária.

Ora, se não perdemos a memória, foi no crepusculo do curto periodo que estourou o "panamá" do zebu. O desastre teria fatalmente de vir depois dos financiamentos malucos, dos empréstimos a pseudo-criadores, da especulação desenfreada que o govêrno federal montou e fomentou. Tudo isso devidamente apurado no Banco do Brasil, as responsabilidades estão claramente definidas. Pois vem agora o sr. Getúlio Vargas e denuncia o seu antecessor como o causador da situação anárquica em que se acha aquele importante setor da economia nacional.

O certo é que o Presidente da República não consegue ver senão uma imagem desfocada da realidade brasileira de hoje. Fala como se estivessemos na era da ditadura, sem imprensa livre e Câmaras abertas. Não percebe que as coisas mudaram, os tempos são outros e seus velhos métodos não resistem ao processo contraditório dos julgamentos democráticos. E' o que provam seus dois discursos inatuais e insensatos.

O espetáculo de ontem, na Câmara, é, porém, uma advertência preciosa para o Chefe do Govêrno: as fôrças do regime se mobilizam contra as ameaças de um novo 37.

THE JACKPOT
RADIOMANIA
JAMES STEWART
BARBARA HALE
Patrocinado pela RADIO MAYRINK VEIGA serão sorteados 2 RADIOS EMERSON PORTATIL DE LUXO aos frequentadores do PALACIO e RIAN
20
PALACIO RIAN AVENIDA IRIS
2ª FEIRA
HORARIO 2·4·6·8·10
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

CONCORDARAM AS FÔRÇAS ISRAELITAS E SÍRIAS EM CESSAR AS HOSTILIDADES

RESUMO TELEGRÁFICO

Também Eisenhower

O ex-presidente do Tribunal Supremo, Owen J. Roberts, predisse que o general Dwight D. Eisenhower poderia ficar em face de mesma espécie de decisões politicas que provocaram a destituição do general Douglas Mac Arthur.

Serão Repelidas

Regressando da Coréia, o general Ridgway disse em Tóquio que as fôrças comunistas vão atacar novamente e mais uma vez serão repelidas. O Comandante Supremo esteve no "front" coreano durante todo o dia de ontem, percorrendo tôdas as linhas aliadas, de um extremo a outro, em um avião ligeiro.

Incidente em Viena

Os comandantes norte-americanos e soviéticos em Viena iniciaram uma investigação conjunta em torno da morte de um policia militar norte-americano por dois soldados soviéticos uniformizados. A versão comunistas do incidente, publicada no jornal "Der Abend", diz que um dos norte-americanos abriu fogo com a pistola, quando dois russos ignoraram a ordem de alto.

Crise Comercial

Um porta voz do govêrno inglês anunciou que as exportações desde Hong Kong para a China comunista se reduziram em quase 50 por cento entre dezembro de 1950 a abril deste ano.

Genocidas

O delegado coreano às Nações Unidas, coronel Ben C. Limb, acusou de genocidio aos dirigentes comunista da Russia, na China Comunista e da Coréia do Norte, começando por Stalin e Mao-Tsé-Tung, e pediu à ONU castigo para os mesmos.

Crise Politica

O primeiro ministro Irlandês John Costello anunciou a dissolução do Parlamento para segunda-feira e convocou novas eleições gerais para 30 de maio, com o objetivo de pôr têrmo à crise politica de um mês de duração.

E' Preciso Armar-se

O gen. Mark Clark, chefe das fôrças de Infantaria do Exército dos EE. UU., que se encontra inspecionando as tropas da 5.ª divisão, na Pensilvânia, declarou que "quanto mais vigorosos esjamos, mais impressionados ficarão os russos e teremos melhores oportunidades de manter a paz, neste jogo de cartas internacional".

Negócio da China...

A má situação dos negocios britânicos na China, desde que reconheceu o govêrno comunista em janeiro de 1950, ficou bem acentuada com a revelação de que somente três consulados serão conservados em fins de maio para os milhares de cidadãos britânicos residentes trás da "cortina de bambu".

Acordo Internacional

Os ministros de quatorze nações europeias resolveram anteontem à noite convocar uma reunião de peritos que estudem os meios de se eliminarem as barreiras constituidas pelos "vistos" em passaportes, o principal obstaculo que existe para as viagens pelos paises não-comunistas da Europa.

Credito Agricola

A comissão de créditos na Câmara norte-americana aprovou um credito de 720 milhões e 150 mil dolares para o Departamento de Agricustura durante o ano que começará a 1.º de julho.

Racionamento

O govêrno dos EE. UU. ordenou maior redução do suprimento de aço para automoveis de passageiros, a partir de 1.º de junho, mas deixou a industria automobilistica em liberdade para tirar o maximo proveito possivel de suas disponibilidades, mediante a construção de modelos mais leves ou o emprego de substitutivos.

Nada de Gorjetas

O sindicato dos barbeiros da Alemanha, manejado pelos comunistas, não atendeu aos protestos de seus membros e declarou ilegal a aceitação de gorjetas. Esse sindicato, filiado à "Federação dos Sindicatos Operarios Livres" da zona sovietica, censurou os cabeleireiros que procuram ganhar propinas, dizendo que carecem de "consciencia social", e disse que os alemães orientais não devem insultar os barbeiros, oferecendo-lhes gorjetas.

Dificultando a Imprensa

Funcionarios tchecos disseram que seu govêrno não permitirá que um jornalista norte-americano substitua o correspondente da Associated Press, William N. Oats, enquanto não forem ventiladas as acusações de que este realizou "atividades contra o Estado".

Deficit na Argentina

O ministério dos Assuntos Tecnicos declarou que a Argentina, que teve um substancial superavit na balança comercial de 1950, começou 1951 com deficit. Declarou que a Argentina teve um deficit de 159,8 milhões de pesos em janeiro.

Greve no Mexico

Quatro mil e oitocentos operarios declararam-se em greve na segunda fundição de aço do Mexico, a Companhia Fundidora de Ferro e Aço de Monterrey, solicitando aumento geral de salarios e outras concessões.

Agricultores Noruegueses Em Gréve

OSLO, 4 (U. P.) — Mais de 74.000 agricultores e pequenos proprietários noruegueses entraram em greve hoje, recusando-se a entregar carne ao mercado, ou a semear o trigo.

DOIS TERÇOS DO PAÍS

A greve abarca dois têrços da área cultivada total do país. Os agricultores exigem elevação dos prêços agricolas, como compensação pelas recentes altas de mão de obra e produtos industriais. Se o movimento for efetivo, Oslo estará sem carne dentro de dois dias.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5630

Peça ao seu fornecedor o delicioso chá preto LI-KUNGO

NOVA DERROTA DE GROMYKO EM PARIS

PARIS, 4 (De Joseph Grigg, correspondente da U. P.) — Os delegados ocidentais na Conferência Preparatória dos 4 Grandes rejeitaram uma proposta do delegado russo, Andrei Gromyko, no sentido de que o Ocidente aceite o projeto soviético de considerar a questão dos armamentos como condição preliminar para a reunião dos chanceleres das quatro grandes potências.

DECLARAÇÕES DE GROMYKO

Gromyko havia declarado que aceitaria o projeto das potências ocidentais caso estas retificassem um ponto. Referia-se este à aceitação de um dos três projetos alternativos, que dizia seria aceitável para a Rússia se o Ocidente acedesse em discutir a redução dos armamentos dos quatro grandes antes da discussão sôbre seus nível atuais.

Os delegados ocidentais recusaram aceitar tal proposta, baseando-se em que é ilógica. Parece que esse acôrdo significa que a Rússia abandon sua exigência de que sejam discutidas também as questões do Pacto do Atlântico e das bases norte-americanas na Europa.

DUPLICAÇÃO DE UMA ANTIGA PROPOSTA

O representante britânico, Ernest Davies, tentou fazer com que Gromyko declarasse especificamente que aceitava os outros pontos da ordem do dia, porém, o delegado soviético limitou-se a dizer que aceitaria a ordem do dia se sua emenda fosse igualmente aceita. Gromyko ofereceu dar ao Ocidente tempo para estudar sua proposta, porém Davies declarou que não seriam necessarios nem ao menos cinco minutos para ver-se que tal coisa era uma duplicação quase exata da proposta soviética apresentada a 4 de abril passado.

O delegado francês, Alexandre Parodi, declarou por sua vez que a fórmula de Gromyko não acelera o trabalho dos delegados, enquanto o delegado dos Estados Unidos, Philipp Jessup, declarou que Gromyko apresent velhas propostas "à guisa de emendas".

NEGOCIADO O ARMISTÍCIO PELA COMISSÃO DA O. N. U.

TEL AVIV, Israel, 4 (U. P.) — As fôrças israelitas e sirias, que combatem na zona fronteiriça do lago Tiberiades, concertaram um "completo, final e sincero alto nas hostilidades", que entrou em vigor às 14,30 horas de hoje, segundo um porta-voz militar de Israel, coronel Mosse Perlman, que disse ter-se chegado a acordo numa entrevista havida entre representantes de ambos os paises na ponte conhecida como "Filha de Jacob", na fronteira.

INTERFERENCIA DA ONU

Acredita-se que o acôrdo foi negociado por membros da Comissão Mista de Armistício da ONU, na qual estão representados ambos os paises com um membro neutro. A Comissão foi convocada para uma reunião pelo coronel belga Bennett de Riddler, chefe interino do grupo da ONU.

O primeiro ministro interino de Israel, sr. Mosse Sharett, conferenciou separadamente com diplomatas dos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha, pretendendo depois fazer o mesmo com o coronel de Riddler. Entrementes, o jornal direitista de Israel "ad-hoc" dizia em editorial que "qualquer apaziguamento dos sirios seria interpretado como debilidade". Um funcionário da ONU calculou que as baixas na guerra não declarada entre sirios e israelitas oscilam entre 50 e 60 sirios e pelo menos 4 israelitas mortos. Não fazia calculos quanto aos israelitas feridos.

Despachos de Capernaum dizem que se lutou quarta e quinta-feira ali com muito fogo de artilharia, tendo o capitão Lionel Pyettanb, porta-voz militar de Israel em Tel-Aviv, declarado que as tropas judias rechaçaram as tentativas sirias de se apoderar das colinas de Capernaum. Quinta-feira podiam observar-se os cadáveres de 20 sirios nas elevações, porém, não foi possivel recolhê-los dada a intensidade do tiroteio.

O porta-voz de Israel declarou que os representantes de ambas as partes formularam, pelo processo de eliminação, os vários pontos do artigo seguintes:

1º) — Não haverá fôrças militares nem para-militares sirias na zona desmilitarizada que foi palco das escaramuças e de incursões sôbre a fronteira em semanas recentes.

2º) — Os sirios cabarão com todo o contrabando de armas e munições.

3º) — Não haverá ingerência siria na zona referida.

4º) — Israel reconhecerá que a zona está sob custódia, porém não sob dominio da ONU.

Um ponto de discrepância, que não será debatido no momento, apresentou-se quando o delegado da Siria, pediu que fôsse suspensa a drenagem da bacia do Hulej, o que os israelitas contestaram, alegando não estarem autorizados para discutir a questão. A reunião foi celebrada em presença dos observadores da ONU.

DESAGREGA-SE O PARTIDO COMUNISTA AUSTRÍACO

VIENA, 4 (De Wellington Long, da U. P.) — O partido comunista austriaco está minado não só pelo "titoismo", como também pelos "leninistas puros", que alegam que Stalin "traiu" o partido. Esta mais recente tendência veio à tona, quando uma publicação mimeografada foi distribuida clandestinamente através da zona soviética, recentemente, anunciando a criação do Comité Central da Associação Juvenil Comunista.

LENINISTAS

Segundo esta publicação, a organização tem por lema o seguinte: "Viva Lenine; abaixo Stalin". O comité central foi formado "em algures na Austria" e é composto de onze membros, inclusive um de cada província. Todos os membros da Associação deverão contribuir com 5% de seus salários para uma campanha de fundos. Disse que o grupo resolveu intitular-se de associação juvenil, porque os stalinistas "açoitaram as almas" dos comunistas adultos.

INFILTRAÇÃO TITOISTA

O partido comunista austriaco vem sendo também prejudicado pelo titoismo, particularmente nas provincias do sul. Fontes politicas dizem que há alguns meses atrás um alto membro do partido conservador, do govêrno de coalizão, foi procurado por um grupo de comunistas insatisfeitos da zona ocupada pelos russos em Viena, a fim de pedir dinheiro para formar um movimento clandestino titoista nos campos de petróleo. As fontes não revelaram se tais fundos foram concedidos.

REJEITADAS AS MUDANÇAS DE FRONTEIRA

BONN, 4 (U. P.) — A Alemanha Ocidental rejeitou tôdas as mudanças de fronteira efetuadas nos últimos treze anos, reafirmando sua soberania sôbre o território alemão dentro dos limites existentes em 1937.

A declaração, publicada pelo govêrno de Konrad Adenauer, equivale à renúncia às conquistas de Hitler, mas também ao repúdio da fronteira do Oder-Neisse com a Polônia bem como da separação do Sarre e do pequeno distrito fronteirico absorvido pela Bélgica e Holanda, que o govêrno de Bonn continua reivindicando para a Alemanha.

O TEMPO

TEMPO — Instavel, com chuvas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De sul a leste, frescos.

MAXIMA: 24.3.
MINIMA: 18.2.

REINICIAM SEU AVANÇO NA CORÉIA AS FÔRÇAS DAS NAÇÕES UNIDAS

Extremamente Fraca a Resistência Comunista

TOQUIO, 5 — Sábado — (Frank Tremaine, correspondente da U. P.) — As fôrças da ONU avançaram vários quilometros sexta-feira no setor centro-ocidental da frente coreana, sem encontrar resistência alguma por parte das fôrças comunistas chinesas e norte-coreanas. De suas novas posições, as patrulhas aliadas avançaram mais para o norte ainda, e o único comunista que encontraram foi um chinês ferido há quatro dias pelo fogo da artilharia aliada. As fôrças aliadas avançaram depois de uma visita de vinte e uma horas realizada pelo comandante em chefe aliado, tenente general Matthew Ridgway, à frente de batalha coreana.

RECUPERANDO O TERRENO PERDIDO

O correspondente da United Press, Ricardo Applegate, informou que o avanço das fôrças aliadas teve lugar numa zona de 20 a 25 quilmetros a leste de Seul, no vale do rio Pukhan. Applegate disse que "poderosas unidades da ONU avançaram cautelosamente por trás de uma cortina de patrulhas" e estabeleceram novas posições a vários quilômetros ao norte de suas linhas anteriores. Foi esta a primeira vez, desde que os chineses iniciaram sua ofensiva de primavera, há duas semanas, que as fôrças das Nações Unidas procuraram recobrar parte do terreno perdido. Anteriormente, tôdas as operações haviam estado a cargo de patrulhas, que avançavam reconhecendo o terreno e depois regressavam às suas linhas.

As patrulhas aliadas, contudo, continuaram operando sexta-feira da zona de Seul e algumas delas chegaram a somente 26 quilômetros do Paralelo 38.

CONCENTRAÇÃO NAVAL

As patrulhas aliadas tiveram de operar sob intensa chuva, o que limitou em alto grau as atividades das esquadrilhas aéreas aliadas. Entretanto, o comando naval em Toquio revelou que foram concentrados cinco porta-aviões norte-americanos em aguas da Coréia, pela primeira vez desde a evacuação da cabeça de praia de Hungnam, em dezembro passado. As esquadrilhas aéreas com bases nesses porta-aviões começaram a atacar quinta-feira as linhas de comunicações e abastecimentos comunistas nas costas oriental e ocidental da Coréia. Os aparelhos realizaram trezentas saidas naquele dia e continuaram seus ataques na sexta-feira, embora em menor escala.

FOGEM OS VERMELHOS

Despachos procedentes de todos os setores da frente diziam que em parte alguma haviam sido encontradas fôrças comunistas em grande número. No setor centro-oriental, as patrulhas aliadas encontraram e destruiram um grupo de cêrca de 50 comunistas, numa colina à leste de Chunchon. Por sua vez, unidades sul coreanas puseram em fuga dois batalhões norte coreanos que encontraram ao sudeste e nordeste de Inje.

Outra patrulha aliada chegou ontem até ao sul de Yanggu sem encontrar sinais de fôrças comunistas. O tenente-general Ridgway chegou à Coréia depois de inspecionar as bases das superfortalezas voadoras B-29 em Okinawa. Estas voltaram a atacar sexta-feira objetivos comunistas, lançando 80 toneladas de bombas sôbre centros de abastecimento em Pyongyang e Sariwon e esplanadas ferroviarias na costa oriental.

OBJETIVO COMUNISTA

Entrementes, o correspondente da United Press, Robert Vermillion, informou do setor ocidental às últimas horas da noite de sexta-feira que os tanques e a infantaria aliados avançaram ao nordeste de Seul e ocuparam duas colinas, após eliminar cêrca de 150 soldados comunistas chineses e aprisionado dez outros. Vermillion disse que um dêsses prisioneiros — um oficial "politico" chinês — declarou que a ofensiva comunista, que começou a 22 de abril findo, ia durar 90 dias e que um dos seus objetivos era "matar 90% dos soldados da ONU".

Devido ao mau tempo, o comando da quinta fôrça aérea informou que suas esquadrilhas somente haviam podido realizar 262 saidas até as 18 horas de sexta-feira. Não obstante, revelou que na noite de quinta-feira e na madrugada de sexta seus pilotos haviam assinalado cêrca de 600 veículos comunistas que se dirigiam à frente, dos quais 165 pelo menos foram destruidos.

REGRESSOU TRIGVE LIE A NOVA YORK

NOVA YORK, 4 (INS) — Trigve Lie, secretário geral da ONU relembrou a necessidade de "um acôrdo politico duradouro" no Oriente Próximo, ao regressar hoje a Nova York depois de uma viagem de 4 semanas por aquela agitada zona e pela Europa.

DECLARAÇÕES DE TRIGVIE LIE

Disse que a ONU deve encontrar uma base para tal acôrdo "especialmente com referência a todos os assuntos ainda pendentes entre Israel e os Estados Arabes, inclusive problemas de refugiados árabes".

Salientou que isto era muito importante para a paz naquela região e também para a paz geral.

Lie, que visitou Paris e Londres antes de ir à Iugoslávia, Grécia, Egito, Siria, Libano, Turquia e Israel disse que encontrou uma politica destinada a tornar a ONU uma fôrça mais poderosa para a segurança coletiva contra a agressão e prevê novos passos nesse sentido ainda êste ano.

Salientou que havia a necessidade de um programa da ONU mais ampliado para o fomento econômico ao Oriente Próximo devendo o mesmo ser iniciado numa escala efetiva o mais cedo possível.

Disse que recebeu uma recepção amistosa e hospitaleira tanto dos governos como dos povos de todos os paises que visitou.

"Em tôdas as partes encontrei um vivo interêsse pela ONU para a paz mundial, bem como de sua capacidade para impedir uma terceira guerra".

TRANSFERÊNCIA DE SUBMARINOS RUSSOS PARA O ATLÂNTICO

Construção de Um Canal Entre o Báltico e o Artico

FRANKFORT, 4 (Por Tom Agoston, do INS) — Um viajante que acaba de retornar do Baltico diz que os russos "estão trabalhando a tôda velocidade" para completar a construção de um canal posterior entre o Báltico e o Oceano Artico que permita a rápida transferência da frota submarina comunista, com base em Kronstadt ao Atlantico, no caso de nova guerra mundial.

REATIVANDO ANTIGOS CANAIS

Para conseguir isto estão reativando o que era um sistema de canais insignificantes que une Leningrado com o Baltico e com o Oceano Artico, preparando-o para "receber submarinos canhoneiros e outras embarcações de escolta".

A maioria dos submarinos tem 100 metros de cumprimento oito de largura e um calado de 5 metros.

O canal conhecido como a Rota Baltico Mar Branco, une os lagos de Ladoga e Onega.

A fonte informativa, que não pode ser identificada mas cujas informações são consideradas como "altamente certas" pelo serviço de Inteligencia ocidental, diz que o termino desse canal "colocaria a esquadra vermelha de Kronstadte em posição de iniciar imediatamente uma guerra submarina do tipo nazista, no Atlantico, logo que tiverem inicio as hostilidades.

A zona é decrita como "perigosa base soviética".

Foi nesta costa que os russos admitiram terem derrubado a tiros um avião norte-americano, há um ano. Os EE UU., naquela época acusaram a Russia de ter derrubado um avião naval de patrulha e bombardeio com a morte de 10 homens.

A fonte expôs a sua tese em essencial como segue:

"A primeira tarefa numa poxima guerra da frota submarina russa no Baltico, canculada em 350 embarcações será o de estabelecer um bloqueio em torno da Grã-Bretanha e proximidades ocidentais da França num esforço para eliminar o auxilio norte-americano.

"Como os submarinos U alemães nas duas últimas guerras mundiais, uma operação submarina russa desse tipo, no Atlantico poderia por em grave perigo as comunicações aliadas.

"Sem rotas maritimas proprias para proteger, a frota russa concentraria exclusivamente a sua atenção numa guerra submarina ofensiva.

"A capacidade para transferir submarinos do Baltico ao Atlantico pelo canal seria de valor inestimável para a esquadra russa que ignoraria qualquer bloqueio aliado.

NOVOS TIPOS DE MINAS

Acresenta que os russos aperfeiçoaram novos tipos de poderosas minas desde o fim da última guerra, principalmente com o auxilio da ciência alemã.

Uma das novas minas, diz mais, "é uma nova versão da mina acustica alemã de baixa frequencia que permanece no fundo do mar até que o navio passe, explodindo logo depois.

Também tem havido rumores não confirmados da presença de submarinos russos na costa atlantica dos Estados Unidos e do Canadá.

O movimento russo, em massa para consolidar o seu dominio estratégico sôbre a zona do Atlantico não foi afetado por atividades no Baltico, segundo ainda o mesmo informante.

Imobiliária e Pequenos Anúncios

Copacabana

VENDEMOS: — Na rua Domingos Ferreira, ótimo apartamento de frente, duplex, último andar, com 2 terraços, sala, 3 quartos, banheiro, dispensa, cozinha e dependências de empregada. O banheiro é de louça inglêsa, côr verde e os terraços podem ser envidraçados, cujo orçamento da P. D. F. já pronto. — Preço 600 mil cruzeiros condições a combinar. — Alcidos de Moraes & Cia. Ltda. — Administradores e Corretores de Imóveis — Av. Rio Branco, 128 — 16.º andar, sala 1.601 — Tels.: 22-0505 e 22-8362.

VENDO — Apartamentos construidos — Rua Siqueira Campos próximo à praça Sezedelo Corrêa — Financiamento até 70%, 15 anos T. Price. Vende-se os últimos apartamentos do Edifício "Guahyra" — Alugados sem contrato, sito à rua Siqueira Campos n. 60, 2 tipos, sendo: — 2 quartos, saleta de entrada, Living, banheiro completo c/ azulejos de côr, ampla cozinha, quarto e banheiro de empregada, 2 varandas, e área de serviço. Preços: a partir de Cr$ 300.000,00. — Outro tipo: 3 quartos, saleta de entrada, Living, varanda em tôda a frente, banheiro completo, azulejos de côr, ampla cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço c/ tanque, etc. Preços a partir de Cr$ 400.000,00. Financiamento de 70%. Entrada de 30% em 2 prestações. Visitas entre 13 e 17 horas no local com o Porteiro. Plantas e vendas com o corretor A. TRAVERS — Rua México, 74, Sala 309, Telefone 22-5884.

VENDO — Apartamentos em final de construção, em Copacabana, rua Djalma Ulrich, 444, junto à esquina da rua Barata Ribeiro, com sala, dois quartos, cozinha, banheiro, quarto e W.C. para empregado, todos de frente, desde 350 até 390 mil cruzeiros. Condições de venda: a) — a vista, 10%; b) — em 70 prestações, sem juros, até a entrega das chaves, 60% e, finalmente, c) — em 15 anos pela tabela Price, 30%. — Tratar pelo telefone 23-6149 com MARQUES PEREIRA — Rua Buenos Aires, 84.

VENDO, pequenos apartamentos acabados de construir, situados no Bairro Peixoto, esquina das ruas Décio Vilales e Tent. Maronis de Gusmão. — Preços a partir de Cr$ 195.000,00 com 50% financiados a longo prazo. — Entrega dentro de 30 dias. MURILLO ALENCAR — México 31 — Sala 801 — Fone 42-1786.

APARTAMENTOS DUPLEX — Edificios "Mamanguape" e "Piancó" — Propriedade do B. Hip. Lar. Brasileiro S. A. — Rua Figueiredo Magalhães, esquina da rua Ten. Maroni de Gusmão — Entrar pelas ruas Anita Garibaldi e Decio Vilares — Preço a partir de Cr$ 335.000,00 — Grande financiamento e facilidade de pagamento para a parte não financiada — Os apartamentos se compõem de entrada, sala, cozinha, quarto de empregada com W.C. e terraço de serviço com tanque no piso inferior e escada de acesso ao 2.º piso inferior e escada de acesso ao 2.º piso com vestibulo, 2 quartos e banheiro completo.

EDIFICIO CAMÕES — Av. Atlântica — Posto 3 — Propriedade da Sul America Capitalização S.A. — Edifício completamente isolado, com 4 frentes (Av. Atlântica, Figueiredo Magalhães, Domingos Ferreira e Rua Particular) — Hall de entrada privativo com 1 elevador para cada bloco de 2 apartamentos por andar. — Vendem-se os últimos apartamentos com brande financiamento a longo prazo e facilidades de pagamento para a parte não financiada. 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de empregadas ou de 1 sala com 2 e 3 quartos. Preço a partir de Cr$ 380.000,00.

POSTO 2 — Rua ministro Viveiros de Castro, 62 — Em construção muito adiantada, vendem-se apartamentos de sala, dois quartos, varanda, banheiro, cozinha, quarto de empregada com W.C. e terraço de serviço com tanque. — Cr$ 310.000,00 e Cr$ 315.000,00. — Frente para o "play-Ground" de 20 mts. de extensão — Com financiamento do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S.A. — Informações exclusivamente com Santos Vahlis, — Rua da Assembléia 104 — 4.º andar.

POSTO 2 — Rua N. S. De Copacabana, esq. da Duvivier — Propriedade da Sul América Capitalização S.A. — Vendem-se apartamentos em construção adiantada, compostos de uma ou duas salas. Com 2 ou 3 quartos e demais dependências. — Preços de Cr$ 385.000,00 a Cr$ 530.000,00 — Com financiamento a longo prazo — Informações exclusivamente com Santos Vahlis, rua Assembléia, 104 — 4.º andar.

Leblon

VENDEMOS — Proximo à praia, em edificio quase pronto, os ultimos apartamentos de sala, quarto, cozinha e banheiro. Preços a partir de Cr$ 190.000,00, com parte financiada e o restante em 10 anos. ENTREGA NO MAXIMO DOIS MESES. — Av. Visconde de Albuquerque, 404. Vêr no local e tratar na CONSTRUTORA BARCELLOS LTDA. — Rua 1.º de Março, 99, 1.º — Tel.: 43-3328.

Gávea

VENDO — Rua Raimundo Magalhães, transversal a Marquês de S. Vicente, lote, com cerca de 17.000 m2., todo ajardinado e muitas arvores frutiferas, canalização de agua em todo o terreno de duas nascentes proprias, grande horta, todo defendido por grandes muralhas vistas para a Lagôa Rodrigo de Freitas, Botafogo, Ipanema e Entrada da Barra, ligados por outro terreno à Rua Piratininga, e proprio para bela residencia. Informações à Rua Raimundo Magalhães, 55 e tratar em nosso escritorio: GASTÃO MACIEL, Av. Rio Branco, 117 - 5.º andar, salas 511 e 512 — Telefones: 52-5225, 52-4933 e 52-3622.

Barra da Tijuca

TERRENOS

AS VANTAGENS que v.s. terá em comprar desde já o seu lote de terreno no "Jardim Lagôa-Mar" na melhor situação topográfica do D. Federal entre a Lagôa da Tijuca e o mar num local privilegiado e com um panorama de incomparável beleza, são os seguintes: — 1. E' a única área, depois do Leblon, para o desenvolvimento da Zona Sul. — 2. E o local, onde será construido o bairro mais moderno, já tendo sido projetado o "Jardim Lagoa-Mar" de acôrdo com os novos planos urbanisticos da P.D.F. nessa zona, com grandiosas avenidas de 60, 70, 80 e 90m. de largura e ainda com grandes parques e jardins e a Lagoa da Tijuca, cujas margens, com a efetivação do plano urbanistico da Prefeitura, tornar-se-ão um dos mais lindos recantos da cidade mais linda do mundo. — 3. E o local, onde a valorização será sempre crescente, oferecendo a V.S. as maiores garantias para o futuro de sua familia. Empregue o seu dinheiro num negócio seguros. — Lotes com área minima de 600 m2 e preços a partir de Cr$ 108.000,00 com a entrada de 20% e o restante em 60 prestações mensais, sem juros. — Informações e vendas: com o corretor exclusivo, AMERICO GOMES VELOSO. — Praça 15 de Novembro, 38-A — S. 54 — Tel.: 23-5263 e 48-7693.

Botafogo

VENDO — Na rua Honório de Barros, ótimo apartamento de frente, constando de 2 salas, 3 quartos, garagem e dependências. Preço Cr$ 600.000,00 com grande parte financiada. — GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117, 5.º andar, Salas 511 e 512 — Ed. Jornal do Comércio — Telefones: 52-5225, 52-4933 e 52.3622.

Tijuca

VENDO — No começo da av. Tijuca ótimo terreno para construção, local magnifico, medindo 27,50x33 de fundo. Pode ser dividido em 2 lotes. Preço total: 400 mil cruzeiros. — ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — Administradores e Corretores de Imóveis — Av. Rio Branco, 128 — 16.º andar, sala 1.601 — Tels.: 22-0504 e 22-8362.

VENDO — Rua Mariz e Barros, 76 — Venda ótimos apartamentos em incorporação constando de: grande sala, 2 ou 3 quartos, 2 ou 3 varandas e demais dependências. — Financiamento de 50% — Sinal de 10% — Na escritura de promessa 10% — 30% facilitado em 30 meses — Preços a partir de Cr$ 285.000,00 — Vendas exclusivamente c/PAULO VALENTE — Av. Almirante Barroso, 97 — s/1.110/1 — Tel.: 52-0542.

Flamengo

VENDEMOS — Edificio Guarabira, em incorporação, Praia do Flamengo, esquina da Rua Ferreira Viana, apartamentos de fino acabamento. — Tipos: Sala dupla, 2 quartos e boas dependências — Sala, 3 quartos e amplas dependências — Preço a partir de Cr$ 420.000,00 — Entrada 30% facilitada em 20 mêses, durante a construção — 70% financiados até 18 anos, juros de 10% ao ano, Tabela Price. Incorporação e propriedade do BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S/A. — Rua Ouvidor, 90, 5.º andar — Seção de Vendas de Imóveis.

VENDEMOS — No solar Visconde de Figueiredo, à rua Senador Vergueiro, 154, dois magnificos apartamentos, ambos de frente com fino acabamento e recebendo os arremates finais. Ambos com facilidades nos pagamentos — ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — Administradores e Corretores de Imóveis — Av. Rio Branco, 128 — 16.º andar, sala 1.601 — Tels : 22-0505 e 22-8362.

Grajaú

VENDEMOS — Os 2 últimos ótimos apartamentos, com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregados, à rua Paula Brito, 101. Sinal de Cr$ 57.000,00 e prestações mensais de Cr$ 1.982,30. Vêr no local, com o sr. Mario das 9 às 11.30 horas. Tratar em LEMOS BORDA & CIA LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º andar, sala 706 - Tel.: 32-1293.

Terrenos — Cascadura

VENDEMOS — Terreno de 18x90 ms. — 1.620 m2. — Preço: Cr$ ...... 160.000,00 — Facilita-se o pagamento — Sinal e o restante em 60 meses. Zona Industrial, serve para fábrica ou construção de apartamentos. — Emprêsa de Crédito e Construções S. A. — Trav. Ouvidor, 26 — 1.º andar. — Tel.: 52-2900.

Marechal Hermes

VENDEMOS — Na estação de Marechal Hermes, com pequena entrada e o restante em suaves prestações sem juros, ótimos lotes para residência ou comercio. Agua, luz, esgotos, meios-fios, sarjetas, escolas, hospitais, trens elétricos e ônibus diretos para a cidade. Vêr e tratar com Almeida à rua Strict. 40 — M. Hermes — Sevial Ltda. Av. Almte. Barroso, 72 — 3.º and. s/311-313 — Tels.: 42-9750 e 52-0424.

CENTRO

EDIFICIO INOÁ — Rua Costa Bastos, 8 — Esqu. de Riachuelo — Vendo, apartamentos em término de construção. Visitas no local. Sala dupla, quarto, varanda, kitchnette e banheiro completo. 60% de financiamento pelo Lar Brasileiro. — Preço a partir de Cr$ 220.000,00. — Vendas exclusivamente c/PAULO VALENTE — Av. Almirante Barroso, 97 — S/1.110 — Tel : 52-0542.

Niterói

VOCÊ pode construir a sua casa, comprando um terreno em 60 prestações de Cr$ 240,00 mensais, sem juros e majoração — No melhor bairro de Niterói — Rua Pio Borges, 928. — Informações no local, com o sr. Ricardino ou à Trav. Ouvidor, 26, 1.º and. — Tel.: 25-1357 — Rio.

Saco de São Francisco

A SUA GRANDE OPORTUNIDADE — Magnificos lotes descortinando lindissimas paisagens — JARDIM CASTELO, situado na Avenida Rui Barbosa, ex-Estrada da Cachoeira, no Saco de São Francisco. PROPRIEDADES DA SOCIEDADE VALORIZADORA DE TERRENOS LTDA. — Departamento de Vendas: Av. Rio Branco, 91, 8.º, sala 5 — Tel.: 23-2894.

Miguel Pereira

PARQUE LAGOINHA — Eis 10 entre as muitas vantagens: Situação privilegiada à margem das Estradas de Ferro e Rodagem — A 1 quilometro da Estação de Miguel Pereira — Loteamento com arruamento pronto — Altitude média de 600 metros, propria para todas as idades — Lotes residenciais a começar com 525 mts.2 e para pequenos sitios com 1.000 mts2. em diante — Agua potavel — Luz eletrica — Posse imediata, construção livre — Preços a partir de Cr$ 10.300,00 — 20% de entrada, o restante em 5 anos sem juros. Informações e venda com S. Bela — R. Quitanda, 163, 5.º, sala 504. — Visitas ao local todos os domingos sem compromisso. Condução gratis.

Terrenos - Santa Fé Imbarié

PARA SUA CASA DE CAMPO — Um lote de terreno em Santa Fé — Terrenos a partir de Cr$ 6.000,00 sem entrada. — Luz em todo o loteamento. Muita condução. Trens, ônibus, etc. Rios navegáveis, próprios para pescarias. Com Cr$ 3,60 diários V. S. poderá ser proprietário de um lote. Maiores detalhes com os corretores Falcão ou Ribeiro — Assembléia, 51 — 7.º andar — Telefone 42-6507 — Ou em nosso escritório em Imbarié, a 70 minutos de Barão de Mauá. Passagens gratuitas, mediante apresentação dêste.

Sepetiba

COROA GRANDE — Vendas em 60 prestações mensais sem juros. Posse imediata ao comprador mediante 15% de entrada. Condução gratis aos domingos e feriados para os pretendentes visitarem o local mais pitoresco e futuroso de Coroa Grande. Tratar à Av. Presidente Vargas, 1.º9, 8.º andar — s/14 — Tel.: 23-2368 com o sr. Antonio.

Sitios e Granjas

SITIOS COM 10.000 M2. (50 x 200) — Cr$ 20.000,00 — 90% em suaves prestações sem juros. Compre por dois cruzeiros o metro quadrado de terras, tornando-se dono de um pedaço do Brasil e ainda colaborando com "ELE" no soerguimento da produção, ajudando a abastecer os mercados com lucros compensadores. Terras virgens fertilissimas para qualquer cultura ou criação, distante hora e meia do D. Federal. Condução Rodoviaria, Ferroviaria e Maritima. Posse imediata. — Detalhes à Rua da Quitanda, 163 - Sala 502.

Diversos

NÃO PAGUE ALUGUEL — Aproveite a oportunidade — transforme o seu sonho em realidade, adquirindo o seu lote de terreno no "Jardim São Francisco de Assis", situado na Estação de "Heliopolis", Estrada de Ferro Rio D'Ouro, distante 5 quilômetros de Nova Iguaçú e 1½ quilômetros de Belfort Roxo, com ônibus à porta de 15 em 15 minutos. Com água, luz e fôrça. Terrenos planos, com tôdas as ruas abertas e em magnifica situação de construção para indústrias e residências — Comunicação ferroviária e rodoviária constante. Muito próximo da Rodovia Presidente Dutra. Local de rápida valorização — Lotes desde Cr$ 12.000,00 — Com prestações mensais a partir de Cr$ 200,00, sem juros, sem entrada e em 60 meses. Construimos também e facilitamos o pagamento. Conheça desde já nosso plano para construção de lindas casas, com varanda, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e amplo fundo de terreno. — Não compre o seu terreno, sem antes visitar o magnifico "Jardim São Francisco de Assis", inscrito na comarca de Nova Iguaçú, de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 58, de 10 de dezembro de 1937 e seu respectivo Regulamento aprovado pelo Decreto n.º 3.079, de 15 de setembro de 1938. — Reserve o seu lugar em condução grátis que lhe oferecemos — para sua visita ao local sem qualquer compromisso. FLORA CONSTRUTORA LTDA. — Av. Rio Branco, 137 — 10.º andar — Sala 1.011 — Tel.: 22-3845 — Rio de Janeiro.

NEGÓCIO DAS ARABIAS — K. 34 Bairro Joaninha. O nosso sucesso na venda dos 500 lotes anteriores, foi que nos obrigou a lançar a nova área com mais 300 lotes a preços convidativos de terrenos já valorizados com água, luz e estradas de rodagens a preço antigo. — Agora a Cr$ 70,00 por mês, sem entrada, sem juros — Junto a uma fonte de água magnesiana, que cura moléstias do figado — Emp. De Crédito e Construções S. A. — Trav. Ouvidor — 26, 1.º andar — Tels.: 52-2900.

CASAS NOVAS — Entrada de Cr$ 11.700,00 — Vendem-se, entrega imediata, financiadas pela Caixa Econômica, em prestações mensais de Cr$ 764,30. Estilo "bungalow", isoladas, em cimento armado, teto de laje, taqueadas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda. Preço a partir de Cr$ 88.000,00. Para funcionarios publicos, entrada Cr$ 2.500,00 "Organização Vasconcellos". Av. Rio Branco, 106/108, 12.º andar, sala 1.206 — Tels.: 32-8461 e 32-886..

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Aluga-se apartamento com "living" e banheiro, mobiliado ou não, para casal ou pessoa de trato. — Cr$ 2.200,00. — Tel.: 28-8907.

TERRENOS NA ESTRADA AUTOMÓVEL CLUBE — A 30 minutos da praça Mauá, — Prestações de Cr$ 200,00 — Situados entre as Variante Rio-Petrópolis, Rio-Teresópolis e Estrada do Contorno Rio-Niterói. Lugar de rápida valorização, servido por trens, ônibus e auto-lotação. Lotes de 15x35 — 525m2, todos demarcados, com ruas abertas pavimentadas, meios-fios, sargetas, luz e fôrça em todos os lotes. Terrenos planos, ótimos para pomar, granja ou fim de semana. Damos posse imediata, podendo construir, plantar, etc.. Condução diária para levar os interessados ao local sem compromisso. — Av. Presidente Wilson, 164 — 4.º andar — Sala 409 — Tel.: 32-4335.

WALTER DE MATO — Compra e venda de imóveis. Av. Presidente Vargas, 529 — 6.º andar, sala 608, das 13 às 15 horas.

Brochado Cedeu; Adiado o Desfêcho da Crise PTB-PSD

CÂMARA DOS DEPUTADOS

SÓ PODEM VIAJAR SEM LEITO

Provoca Protesto Na Câmara Uma Portaria do Diretor da E.F.C.B. — Homenagem ao Ministro Laudo de Camargo — Defende-se Saturnino Braga

Alem dos discursos dos lideres da maioria e da minoria, cujo teor publicamos aparte pouco mais produziu, na sessão de ontem a Câmara dos Deputados.

Instalados os trabalhos, usou da palavra o deputado Dário de Barros (PTN-SP) para reclamar contra uma portaria do diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil que reduziu os passes livre dos parlamentares para uso exclusivo em trens comuns, sem direito a leito. O deputado paulista protestou contra o fato e pediu a Mesa que tomasse as necessárias providencias para resguardar os direitos concedidos por lei aos parlamentares. O sr. Nereu Ramos, da presidencia, esclareceu que o deputado Marrey Jr já havia formulado um pedido de informação ao Ministro da Viação sôbre o assunto.

HOMENAGEM A LAUDA DE CAMARGO

Por sua vez, o deputado Castilho Caler (PSD-SP) procurou obter informações da Mesa a respeito dos entendimentos que tinham sido efetuados para a realização de uma sessão especial das duas Casas do Congresso, destinada exclusivamente a homenagear o Ministro Laudo de Camargo que acabava de ser aposentado no alto cargo de presidente do Supremo Tribunal Federal.

O presidente esclareceu que até o momento o Senado ainda não havia dado a resposta ao oficio que lhe dirigira a Mesa da Câmara. Em face dessas informações, o deputado pessepista adiantou que vai oferecer a consideração da Casa um novo requerimento pedindo que a Câmara se reuna para este fim.

DEFENDE-SE SATURNINO

O sr. Plinio Coelho (PTB-Amazonas) concluiu suas considerações sôbre a situação da Amazonia em geral, mostrando que o problema de transporte da região se reduz ao bom funcionamento de uma frota de navios fluviais.

Ao atingir a sessão a hora regimental de seu encerramento a Casa aprovou um requerimento de prorrogação a fim de que o sr. Saturnino Braga (PSD-RJ) ex-presidente do DNER defende-se a obra realizada por aquele orgão durante a sua gestão que, aliás coincidiu com o do general Eurico Dutra, na presidencia da República.

A Data Nacional do Egito

Transcorreu ontem a data nacional do Egito, comemorativa do dia em que o Rei Farouk I sucedeu no trono a seu pai, o rei Fouad.

Em Grifo

CAMUS UDENISTA

Coube ao sr. Ferrari, o irrequieto representante do PTB gaucho, as duas afirmações mais ousadas dos debates de ontem na Câmara. A primeira — que o conhecido romancista e dramaturgo francês Albert Camus, de quem citou uma frase de "La Peste" colhida evidentemente na tradução espanhola, é sociologo. A segunda — que o mesmo Camus é udenista ou então que a UDN é existencialista, pois acusou o partido do Brigadeiro de apoiar uma tese do autor de "Caligula".

Além disso, pretendeu o mesmo sr. Ferrari ser o trabalhista mais irônico do Parlamento — o que de resto não é tarefa sobrehumana — ao procurar desconcertar o velho e lépido general Flores da Cunha. O general pedira ao sr. Capanema licença para meter no debate a sua "cuchara" torta. E contou que, no Jockey, quando entrou o presidente, ele tirou o chapeu da cabeça.

— A sua "cuchara" então está endireitando — interveio o sr. Ferrari.

— Melhor do que a de V. Excia. — respondeu em cima da bucha o sr. Flores — Melhor do que a de V. Excia. que está sempre torta...

Capanema Fez Valer a Sua Liderança

O sr. Brochado da Rocha, ante a atitude do sr. Gustavo Capanema, de não falar na defesa do governo depois do vice-lider da maioria, sentiu fraca a sua posição e renunciou à veleidade de ele mesmo responder ao sr. Soares Filho.

Para tanto, o sr. Brochado encontrou uma desculpa, que apresentou ontem, formalmente, ao sr. Capanema: inscreve-ra-se na suposição de que o lider não se encontrasse no plenario, mas o seu proposito era unicamente o de assegurar à maioria o direito de responder imediatamente ao ataque da oposição.

O sr. Capanema aceitou a explicação e preparou-se para falar.

Corria tambem na Camara que, por volta do meio-dia, o lider do governo procurara se entender com o presidente para saber se continuava a exercer as funções de lider ou se fôra destituido, ao que o sr. Getulio Vargas respondera que sim, que ele continuava como lider e, nessa qualidade, cabia-lhe defender o governo em qualquer emergencia.

Consultado sobre o fato, porém, o sr. Capanema o desmentiu. Não procurara o presidente para tratar do assunto atinente ao exercicio das suas funções.

Conclusão: existe a crise, mas ficou adiada.

GOVÊRNO DEFICITÁRIO NÃO PODE SUBSIDIAR

O Problema Das Mercadorias Escassas — O Câmbio Múltiplo Enfraquece o Poder Aquisitivo da Moeda.— Considerações do Presidente da Comissão de Assuntos Relacionados Com o Comércio Exterior Em Tôrno do Projeto do Deputado Herbert Levy

O projeto sôbre a liberação da importação e exportação, apresentado à Câmara Federal pelo deputado Herbert Levy, está preocupando os meios interessados, que chamam a atenção para defeitos e omissões que o mesmo apresenta.

NÃO VIU O PRINCIPAL

O sr. Antonio Rangel Filho, presidente da Comissão de Assuntos Relacionados com o Comércio Exterior, ao fazer considerações em torno do referido projeto, assinalou que, ao cuidar de taxação múltipla e de subsidios, não levou em consideração o problema das mercadorias e das matérias-primas, isto é, daquelas que estão faltando no mercado internacional e cujos pedidos não são atendidos, ou só o são parcialmente, mas que envolvem o fornecimento de bens essenciais ao funcionamento da economia brasileira.

OPINIÃO DO COMERCIO

— O projeto, afirma o sr. Antonio Rangel Filho, veio trazer a baila assunto de maior oportunidade, pois no dia 4 de outubro próximo futuro termina a vigência da atual lei de licença prévia e convém coordenar desde já os pontos de vista do comércio, a fim de tomar posição definida frente aos debates que, no Congresso ou fora dele, hão de travar-se em torno do assunto.

PODER AQUISITIVO

— O projeto estabelece um sistema de câmbios múltiplos para as importações. O poder aquisitivo de nossa moeda, no exterior, será reduzido na proporção inversa das taxas adicionais do imposto de consumo criadas, o que importará em câmbios diferentes para as compras externas, classificadas como ordinárias ou de luxo.

CONTRA OS COMPROMISSOS

— Por outro lado, prossegue o presidente da Comissão de Assuntos Relacionados com o Comércio Exterior, sabemos que os compromissos que temos com o Fundo Monetário Internacional são desfavoráveis à instituição da politica de câmbios múltiplos, mesmo sob forma velada, como esta no projeto. Noutro aspecto, o projeto proibe ainda as operações vinculadas, ressalvando os casos previstos nos tratados e acordos comerciais.

SUBSIDIOS

— O projeto prevê a concessão de subsidios, à critério da CEXIM, para as mercadorias brasileiras cujos preços estejam acima do nivel das cotações internacionais. E' outra maneira disfarçada de estabelecer câmbio diferencial, com o ônus do financiamento por conta do govêrno que, no momento, está a braços com vultoso "deficit", o que contra-indica a medida.

DEBATE DOS INTERESSADOS

— São essas as observações, concluiu o sr. Rangel Filho, que levamos, ontem, à consideração do Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro, esperando que sejam meditadas e debatidas, agora que o assunto está na ordem do dia, de modo que possa aquela Associação dar a sua opinião, antes de expirada a lei em vigor sôbre a licença prévia para importação e exportação.

CÂMARA MUNICIPAL

O JUDICIÁRIO DECIDIRÁ A RESPEITO DA REFORMA

Comissão Para Estudar a Concorrência do Morro de Santo Antonio Nomeada a Pedido do General Mendes de Morais

Por 31 votos contra 18, a Câmara Municipal, na sessão de ontem, deliberou manter o ato da Mesa Diretora anterior, em defesa das resoluções que reestruturaram os quadros da Secretaria da Casa, no fim da legislatura passada. O assunto vinha sendo debatido há três dias, na forma de um parecer da Comissão Diretora, mandando arquivar os requerimentos que solicitaram a suspensão daqueles atos, ou seja, a retirada do recurso de apelação da sentença judiciária que anulou o ato da Câmara.

Ontem, o sr. Hugo Ramos Filho, do P.S.D., falou cerca de duas horas, defendendo o parecer da Comissão Diretora, no sentido de ser mantido o recurso. Abordou o assunto, principalmente, do ponto de vista juridico, para sustentar a legalidade do ato dos vereadores, promovendo aquela reestruturação. Desenvolveu demorados argumentos juridicos nêsse sentido, para apreciar, depois, a sentença do juiz que concedeu o mandado de segurança contra o ato da Câmara. Ao lado da apreciação juridica da sentença, declarou que aquele juiz enlameou sua toga ao proferir a sentença em causa, fazendo-o em virtude de sêde de publicidade. Mostrou, depois, que a Câmara não poderia recuar de sua atitude, uma vez que o presidente da Casa, no ano passado, estava sendo processado por ter, como presidente, assinado o ato legal que a maioria dos vereadores decidiu. Além disso, direitos adquiridos estão em jôgo, que não podem ser desprezados. Durante cerca de duas horas o orador se manteve na tribuna, mostrando largos recursos oratórios, conhecimentos jurídicos e vocação parlamentar.

Finalmente, submetido a votos, o parecer da Comissão foi aprovado pela contagem acima apontada.

OUTRAS MATERIAS

Outras materias foram abordadas durante a sessão. O sr. José Junqueira, do P.T.B., provocado por outros vereadores, esclareceu os motivos pelos quais o presidente da República nomeou uma comissão especial para estudar a concorrência aberta para demolição do morro de Santo Antonio. Em palestra pessoal com o prefeito e próprio presidente da República, foi o vereador informado de que aquela comissão havia sido constituida a pedido do próprio general Mendes de Morais, em carta enviada ao chefe do govêrno. O sr. Couto de Souza, do P.S.D., confirmou a existência da carta, lendo alguns dos seus trechos, onde o general Mendes de Morais declarou que, caso fossem encontradas naquela concorrência desonestidade e negociatas, bem como sua interferência no julgamento da comissão que apreciou a mesma concorrência, renunciaria até mesmo à sua própria farda.

Educação Das Meninas Desvalidas

O deputado Gama Filho (PSP) encaminhou à Mesa, na sessão de ontem da Câmara, um projeto de lei, assim redigido:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir para o Ministério da Justiça e Negocios Interiores um credito de Cr$... 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) a fim de que seja construido um Instituto Educacional para abrigar menores desvalidas e delinquentes do sexo feminino.

Art. 2.º — O Instituto Educacional a que se refere a presente lei será construido no Distrito Federal, em local a ser escolhido por tecnicos do Ministério da Justiça e Negocios Interiores, com a cooperação do diretor do S. A. M..

Art. 3.º — O Instituto Educacional, construido dentro de todos os requisitos exigidos pela pedotecnica moderna, deverá abrigar exclusivamente menores do sexo feminino, respeitando-se rigorosa separação, em pavilhões diferentes, entre as menores apenas desvalidas e as já delinquentes.

Art. 4.º — A presente lei entrará em vigor a partir da data de sua promulgação, revogadas as disposições em contrario".

SENADO FEDERAL

Responsabilizado o Congresso Pelo Líder Ivo de Aquino

"A Emissão Exagerada é Fruto Dos Aumentos de Vencimentos e de Cargos, Votados No Período 1946-1950" — "O Govêrno Não Está Desarmado de Instrumentos Legais", Afirmou o Sr. Gomes de Oliveira

Chegou ao Senado, ontem, mensagem do presidente da Republica indicando o nome do sr. Pedro de Alcântara Nabuco de Abreu Filho, para representar o Brasil junto ao govêrno de Honduras. O primeiro orador foi o sr. Alfredo Neves, que protestou contra o feriado de 3 de maio (dia santo católico) e disse que, se estivesse presente, teria votado contra o requerimento.

O LIDER E O CONGRESSO

O sr. Gomes de Oliveira ocupou-se do encarecimento da vida, culpando a inflação pela subida dos preços. O sr. Ivo de Aquino, líder da maioria, aparteou para responsabilizar o Congresso. "porque, em grande parte, a emissão exagerada é oriunda e mesmo dada por ele, que aplicaria as despesas sobretudo em matéria de aumento de vencimentos e cargos, jogadas sôbre o erário, obrigando o Executivo a fazer o pagamento dessas despesas". O lider referia-se ao periodo 1946-50 e continuou: "E' muito dificil alguém afirmar que não emite, porque, no govêrno passado, houve a preocupação inicial de não emitir, mas tais foram os encargos surgidos que o govêrno não teve outro remédio senão emitir. Se o Congresso continuar nessa orientação, fatalmente o govêrno terá de emitir" O sr. Ivo de Aquino esclareceu que não é contra a "emissão recuperável, isto é, a de crédito agricola, industrial e comercial". Se o Congresso continuar no caminho que trilhou até agora — disse o lider pessedista — fatalmente caminharemos para piores dias". O sr. Lima Campos, em aparte, denunciou os aumentos de salários de funcionários e trabalhadores, assim como as inversões do Estado em matéria de empreendimentos de todos os sentidos "com maior efeito inflacionista". "Não há outra coisa a fazer — disse o sr. Onofre Gomes — senão ir, gradativamente, melhorando os salários, para elevar o nivel de vida das populações". Prosseguindo, o sr. Gomes de Oliveira declarou que é fatal o encarecimento da vida "num regime de economia liberal", "em face do volume de papel moeda em ciculação e da moeda escritural, decorrente de empréstimos, aumentado em conjunto, só no ano passado, em cêrca de 19 milhões de cruzeiros".

"Com um volume de moeda assim — continuou o orador — não é de estranhar que no mês passado, quando ainda o atual govêrno nada podia ter feito, o aumento do custo da vida fôsse o maior até aqui verificado". Pouco depois, perguntou o sr. Gomes de Oliveira: "Que faz o Congresso? Empenhamo-nos a fundo no exame da situação? Já se disse aqui que o govêrno estava desarmado e instrumentos legais com que agir. Não estou muito de acôrdo com essa opinião". Depois de citar as leis que o Parlamento votou, no sentido de evitar o encarecimento da vida, o sr. Gomes de Oliveira concluiu discordando da Comissão de Economia da Câmara, ao considerar inconveniente a formação de uma comissão para estudar "o problema econômico e social". Disse o representante catarinense que apresentará pedido idêntico ao Senado.

ORDEM DO DIA

O plenário considerou constitucional o projeto de resolução que estipula o prazo de que dispõe o Senado, para se pronunciar sôbre os vetos do prefeito do Distrito Federal, e o modo de contá-lo. O prazo é de 30 dias e deve ser contado corrido. O sr. Mozart Lago apresentou emenda mandando passar a competência do exame dos vetos à Câmara dos Vereadores.

DESMENTIDO

O sr. Lima Campos (suplente do sr. Vitorino Freire) tratou do custo da vida e da inflação e, a certa altura, desmentiu que o ex-ministro Guilherme da Silveira tivesse dito a frase que alguns jornais lhe atribuiram: "Prefiro cortar as mãos antes de emitir". O sr. Lima Campos foi assistente do sr. Guilherme da Silveira, no Ministério da Fazenda.

O sr. Epitácio P. Cavalcanti, sob pretexto de responder às criticas do sr. Hamilton Nogueira ao discurso presidencial do 1.º de Maio, elogiou a ação do govêrno Getúlio Vargas e acusou o govêrno Eurico Dutra, acrescentando que "não seria possivel em tão curto prazo surtirem efeitos as medidas que o chefe da Nação está determinando sejam postas em prática, particularmente no que toca ao custo da vida.

SATISFATÓRIA E PROMISSORA A SITUAÇÃO ATUAL DO CAFÉ

Reunião de Produtores e Exportadores No Ministério da Fazenda Para Planejar o Escoamento da Nova Safra—Fracassaram Até Agora as Tentativas de Especulação

E' plenamente satisfatória, no momento atual, tanto no que se refere à posição estatística como no que diz respeito aos preços, a situação do café. Essa afirmação foi feita pelo ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, que, logo em seguida, acrescentou terem fracassado, devido à atitude vigilante do govêrno e à grande colaboração das classes interessadas na defesa do café, tôdas as tentativas de especulação baixista de noso principal produto.

REUNIÃO DE PRODUTORES E EXPORTADORES

Abrindo os trabalhos da reunião convocada pelo govêrno para dar inicio aos estudos dos planos de escoamento da nova safra do café, realizada ontem à tarde no Ministério da Fazenda, o sr. Horácio Lafer declarou que se a reunião podia parecer um pouco antecipada era, no entanto, conveniente a fim de garantir, para a época oportuna, o estabelecimento de uma orientação necessária à defesa de nossos interêsses e capaz de amparar o café.

Tomaram part. na reunião representantes dos produtores e comerciantes de café de vários estados, estando ainda presentes o governador do Espírito Santo, sr. Jones Santos Neves o secretário da Fazenda do Estado do Paraná, sr. Erasto Gaertner, e o secretário da Fazenda de Minas Gerais, sr. José Maria Alkimim.

SITUAÇÃO PROMISSORA

O ministro Horácio Lafer destacou que, no campo internacional, a situação do café também não inspirava sérios cuidados, uma vez que os entendimentos realizados com os Estados Unidos, embora sem alcançar o objetivo máximo, foram bastante razoáveis uma vez que dois pontos fundamentais ficaram estabelecidos:

1.º — Não haverá possibilidade de qualquer modificação unilateral, predominando em todos os casos o sistema de consultas;

2.º — Revisão dos preços tetos desde que as condições internas brasileiras justifiquem plenamente o reexame do problema.

"Os acôrdos foram satisfatórios — disse o ministro — porque o Brasil não será atingido em seu interêsse essencial, o café, sem que possamos fazer valer os nossos pontos de vista quanto aos preços".

A reunião fora realizada com

A reunião fora ralizada com bástante antecipação quanto ao periodo de escoamento da nova safra, de acordo com o que explicou o ministro, para que todas as delegações preparassem documentos expondo seus pontos de vista, os quais seriam estudados pelo govêrno.

Ao mesmo tempo anunciou que o DNC, dirigido atualmente pelo sr. Osvaldo Ribeiro Franco, que também participou na reunião, estaria à disposição de todos para a coleta de dados, informações etc. para elaboração das sugestões.

DESACONSELHAVEL O INICIO DOS DEBATES

O ministro Horacio Lafer destacou ainda ser desaconselhavel o inicio dos debates, por prematuro, uma vez que os pontos de vista de cada delegação não estavam ainda fixados. Assim nova reunião seria convocada dentro de uma ou duas semanas, para examinar as sugestões a serem adotadas.

A OPINIÃO DE SÃO PAULO

Em nome da delegação paulista falou o sr. Geraldo Melo Peixoto, declarando ser necessária nma atuação uniforme de todos os estados produtores uma vez que todos são forçados atualmente a trabalhar levando em conta preços pré-estabelecidos pelos Estados Unidos. Embora partidário da mais plena liberdade de comércio compreendia que, no momento, havia necessidade de um controle e de

(Conclui na 7.ª página)

Nas Comissões da Câmara

Atualização Das Leis de Repressão Aos Crimes Contra a Economia Popular

Resolveu ontem a Comissão de Justiça, por ocasião da discussão do projeto do deputado Osvaldo Fonseca definindo os crimes contra a economia popular, designar uma subcomissão de três membros, entre os quais um criminalista, encarregada da apreciação de todos os projetos, ou Mensagens do Executivo, relativos ao assunto, e com a tarefa de atualizar tôda a legislação naquêle sentido, ficando constituida pelos srs. Castilho Cabral, relator da matéria, Alencar Araripe e Godói Ilha.

SERÁ OUVIDO O MINISTERIO DA FAZENDA

O projeto em questão propõe a configuração de três novos crimes contra a economia popular, tendo o relator, sr. Castilho Cabral, destacado o que diz respeito ao anuncio, exposição à venda, ou venda de gêneros, artigos, ou mercadorias de propriedade de estabelecimento comercial ou emprêsa industrial, com lucro superior a 25% sôbre o custo real.

Apontando-a como de largo alcance, frisou não lhe ver qualquer inconstitucionalidade sugerindo porém seja ouvido o Ministério da Fazenda a fim de que, com base em suas informações, possa a Comissão de Justiça decidir da conveniência de uma proposição atuali-

(Conclui na 7.ª página)

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Retarda o PSD o Pagamento de Atrasados Aos Aposentados

Retirada do Plenário Para Impedir a Aprovação de Uma Urgência — Reação Contra Uma Circular do Secretário de Segurança

Foram os seguintes os deputados que fizeram uso da palavra na hora do expediente da reunião de ontem o sr. José Saly para pretender do prefeito de Niteroi melhoramentos para o bairro denominado Engenhoca; o sr. Helvio Bacelar, que formulou um apelo ao Secretario de Segurança no sentido de melhor aparelhamento para a policia de Campos; e finalmete o sr. Oliveira Rodrigues que discorreu sôbre o problema rodoviário no E. do Rio.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foi aprovado apenas um projeto de lei, em 2.ª discussão, o de n.º 190, extinguindo as funções gratificadas de "Encarregado do Jornal da Assembléia" e de "Policia da Assembléia".

O deputado Oscar Fonseca requereu urgencia para o projeto oriundo do Executivo, que abre crédito para o pagamento de atrasados aos servidores públicos aposentados. O requerimento encontrou a oposição do presidente da Comissão de Finanças, sr. Moacir Azevedo e logo em seguida do lider do govêrno sr. Arino de Matos, tendo este último determinado aos seus liderados que se retirassem do plenário para não dar número uma vez que a proposição contava com o apoio da bancada udenista. Foi, assim rejeitada a urgencia requerida pelo trabalhista Oscar Fonseca, em vista da falta de "quorum".

Seguiu-se ainda na ordem do dia a votação do requerimento do sr. Alberto Torres, pretendendo manifestação de desagravo à Assembléia ante uma circular, enviada a todas as delegacias do Estado pelo Secretario de Segurança, na qual são atribuidas ao Poder Legislativo expansões demagogicas com a denuncia de espancamentos praticados pela policia contra vários cidadãos. O autor do requerimento leu a referida circular, publicada há dias no "Diario Oficial", destacando os pontos justificativos do seu pedido de desagravo.

A mesma falta de numero verificada anteriormente impediu entretanto, a aprovação do requerimento, que deverá ser votado na reunião de segunda-feira.

Não houve oradores em explicação pessoal.

INÍCIO DE UMA NOVA ÉRA PARA O ESTADO DO PARANÁ

O Governador Munhoz da Rocha Disposto a Enfrentar Com Energia e Coragem os Grandes e Fundamentais Problemas do Estado — A Verdadeira Situação do Paraná Através da Palavra Oficial

CURITIBA, 4 (D. C.) — O governador Munhoz da Rocha enviou ontem à Assembléia Legislativa do Estado do Paraná sua primeira mensagem de govêrno. E' a seguinte a introdução à mensagem governamental, lida na reunião de instalação da assembléia estadual:

"Senhores Deputados à Assembléia Legislativa do Estado.

Dirigindo-me, pela primeira vez, como governador do Estado, a essa egrégia Assembléia, quero de inicio e ainda uma vez afirmar a minha fé democrática.

Venho de uma luta contra as fôrças organizadas do poder. Cheguei ao govêrno pela vitória da oposição. Em torno do meu nome, coligaram-se os partidos, quer oficialmente, quer pelos seus elementos mais representativos, incluindo-se no grande movimento politico que culminou no pleito de 3 de outubro, uma dissidência do próprio partido então dominante.

A confiança popular, que deu a vitória à nossa causa, encheu-me de tremendas responsabilidades ao assumir o Govêrno do Estado. E' com a consciência dessas responsabilidades que me dirijo, pela primeira vez, aos representantes do povo paranaense, em cuja sabedoria e patriotismo confio, para a solução dos grandes problemas da terra comum.

O surto econômico que o Paraná atingiu, longamente preparado pelo trabalho e pela previsão de outras gerações de dirigentes, é apenas um ensaio do que seremos em breve. E' tão rápido o nosso progresso, que as estatísticas, quando publicadas, já estão envelhecidas.

Entretanto, a imprevidência e a desordem financeira não souberam aproveitar as condições excepcionais em que a evolução do Estado se processou ultimamente.

Firmaram-se contratos onerosos e lesivos aos interesses do Estado.

Estão sendo revistos cuidadosamente, sem o intuito da anulação pelo simples fato de terem sido feitos ao findar de um periodo administrativo, mas com a preocupação de corrigir as falhas que ferem o bem comum.

Contratos há que anulam por completo os planos anteriores que o mesmo govêrno executou durante mais de três anos e exigem a inversão de importancias vultosas.

Estudam-se esses contratos com cuidado e prudência, na defesa dos interesses do Estado, procurando-se evitar maiores prejuizos para o erário.

Tão logo estejam revistos, darei conhecimento à Assembléia, dos resultados obtidos.

A emissão de apólices que em três anos atingiu a importância de Cr$ 1.350.000.000,00, constitui uma verdadeira inflação, reduzindo o crédito do Es-

(Conclui na 9.ª página)

A Cotação Das Bolsas Dos Centros Importadores

Justificando o projeto que ontem apresentou à Câmara, diz o Dep. Tenorio Cavalcanti:

"A Nação vem sendo lesada em milhões de dólares e outras divisas por muitos dos exportadores dos nossos produtos.

As cifras que apresentam nas guias de exportação, para o cálculo das divisas a serem recebidas, jamais correspondem ao valor real dos respectivos produtos nos paises importadores. Disso resulta a chaga do câmbio negro de moedas estrangeiras.

Os que se locupletam com os vultosos saldos da exportação em depósito nos paises importadores, operam em câmbio, estabelecendo taxações elevadíssimas, auferindo lucros espantosos, com sacrificio do Tesouro Nacional e dos particulares, que recorrem a êsse mercado clandestino".

O PROJETO

O projeto do deputado Tenório Cavalcanti (UDN-Est. do Rio) está assim redigido:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — Os Cônsules Gerais, credenciados nos países importadores de minérios, café cacáu, algodão, mamona, oiticica, babaçu, borracha, couros, mate, madeiras e fibras vegetais são obrigados a comunicar, semanalmente, pelo telégrafo, ao Banco do Brasil, as médias das cotações oficiais dêsses produtos, nos centros importadores.

Art. 2.º — O Banco do Brasil organizará, aos sábados, com os informes recebidos, pautas que vigorarão no curso da semana seguinte, pelas quais serão calculadas as guias de exportação e feitos os cômputos das respectivas divisas.

Art. 3.º — Nas guias de exportação será inutilizada pelo mesmo Banco uma estampilha federal de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), paga pelos exportadores, constituindo receita para o custeio das transmissões dos informes consulares.

Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Chegará Terça-Feira o Sr. Neves da Fontoura

O embaixador João Neves da Fontoura, ministro do Exterior regressará terça-feira proxima a esta capital, de volta dos trabalhos da Reunião dos Chanceleres, nos Estados Unidos.

O sr. João Neves da Fontoura chefiou a delegação do Brasil naquela reunião, constituida de representantes de todas republicas americanas.

POLÍTICA ESTADUAL

SERÃO REALIZADAS AMANHÃ, EM PAULO, AS ELEIÇÕES SUPLEMENTARES

No Rio o Governador Catarinense — O Convênio Com São Paulo

Serão realizadas, amanhã, as eleições suplementares em São Paulo. Participarão dêsse pleito somente 2.731 eleitores que tiveram os seus votos anulados em 3 de outubro. Vários candidatos eleitos e não eleitos estão interessados nêsses sufrágios para garantir ou conquistar lugarem na Câmara, dizendo-se, inclusive, que cada voto está sendo cotado a mil cruzeiros...

BORNHAUSEN NO RIO

Há dias que se encontra nesta capital o governador de Santa Catarina. O sr. Irineu Bornhausen ainda não fixou a data do seu regresso a Florianópolis, tendo-nos declarado, ontem, que a sua visita se prende exclusivamente a assuntos do interêsse administrativo.

O sr. Irineu Bornhausen está empenhado na ampliação da rêde de energia elétrica do Estado e na construção de mais estradas de rodagem. Firmou um acôrdo com o Ministério da Agricultura para a construção de uma série de armazens para trigo na região oeste catarinense.

A situação econômica e financeira do Estado é boa, em virtude da capacidade de reação de Santa Catarina.

Sôbre a situação politica o sr. Bornhausen declarou-nos que os últimos acontecimentos que culminaram com a expulsão de dois deputados trabalhistas do seio do partido, em virtude do rompimento do acôrdo com o govêrno estadual, não alteraram a posição do executivo.

O CONVÊNIO COM SÃO PAULO

Os circulos oficiais paulistas estranharam ter o ministro do Trabalho denunciado o convênio trabalhista entre a União e aquele Estado. O secretário do Trabalho do sr. Lucas Garcez declarou que o ministro não pode extinguir o convênio, pois ele foi instituido por lei e somente o Congresso poderá revogá-lo.

REESTRUTURAÇÃO DO PTB BAIANO

A executiva nacional do PTB designou a seguinte comissão para reestruturar o Partido na Bahia: Eduardo Catalão, presidente; Osvaldo Paiva, secretário e Airton Oliveira, tesoureiro.

ADIADA A REESTRUTURAÇÃO DO PTB MINEIRO

Esperava-se que fôsse realizada ontem a reunião da comissão executiva nacional do PTB para tratar do caso da reestruturação da seção mineira. No entanto preferiu-se adiar o exame da situação por mais dez dias, pois têm sido encontradas certas dificuldades para proceder-se à reestruturação. O sr. Ilacir Pereira Lima, presidente do PTB de Minas, encontra-se nesta capital em demarches.

PLANO QUADRIENAL EM SÃO PAULO

O governador de São Paulo anunciou por uma cadeia de emissoras o plano quadrienal do seu govêrno. Tôdas as obras que se propõe realizar o sr. Lucas Garcez foram enumeradas. A execução do plano quadrienal em São Paulo importará no despendio de Cr$............ 11.377.550.000,00.

AUTONOMIA PARA NITERO'I

O deputado Macário Picanço apresentou na Assembléia Legislativa Fluminense uma indicação com as assinaturas de mais 34 representantes, para que aquela Casa se empenhe com os deputados e senadores fluminenses a fim de tornar realidade a autonomia de Niterói e de Angra dos Reis.

E' grande o movimento pela autonomia dessas cidades na Assembléia Legislativa, pois todos os partidos estão empenhados nessa campanha.

VAI RENUNCIAR O SR. CARLOS MAGNO

Decepcionado Com a Preponderância Dos Assuntos Pessoais Na Câmara Municipal

Dias depois de assumir as funções do seu mandato de vereador pelo Distrito Federal, o sr. Pascoal Carlos Magno não escondeu sua decepção pela maneira de atuação dos representantes do povo carioca em sua Casa Legislativa. Passando algum tempo, o sr. Pascoal Carlos Magno chegou a declarar que, votados quatro ou cinco projetos que tinha em mente apresentar, daria sua missão por cumprida e, então, renunciaria ao mandato.

Ontem, o requerente udenista em roda de jornalistas após os trabalhos da sessão da Câmara, disse que não poderia aguardar qualquer prazo, para levar a efeito sua decisão tomada aos primeiros contatos com o plenário. E que hoje enviaria uma carta à Mesa Diretora., apresentando sua renuncia. Acha o sr. Pascoal Carlos Magno que os assuntos pessoais preponderam no plenário da Câmara e que o trabalho a si mesmo programado para realizar durante seu mandato, não poderia ser concretizado, dai resultando sua deliberação.

Diario Carioca

ANO XXIV — DISTRITO FEDERAL, SABADO, 5 DE MAIO DE 1951 — N. 7.008

A Nossa Opinião

Pequeno por Dentro...

UM procer do P. S. D. dizia ontem, em roda de amigos, que o Govêrno estava seguindo um caminho dificil de ser palmilhado pelos partidos.

Sua demagogia feria em cheio o programa pessedista, cujos adeptos eram conservadores. A grande maioria do P.S.D. se constituia de fazendeiros, comerciantes e industriais. Se fossem esquerdistas, estariam com Prestes, ou, ao menos, com o Partido Socialista.

Ademais, o sr. Getúlio Vargas nem apoiava mais o seu P.T.B. Agora queria governar com os sindicatos, sob a direção da burocracia do Ministério do Trabalho. Dêste modo, a situação do P.S.D. era de terrivel constrangimento. E, nessa conjuntura, a U. D. N. nucleava a reação democrática, amparada fortemente pelas fôrças conservadoras, inclusive o clero e os juristas.

Assim, sem prestigio real, marchava o P. S. D. para a ruina, amando sem querer amar o Govêrno, sendo maioria, mas invejando a posição da minoria, apoiando o sr. Getúlio Vargas, porém não concordando com nenhum dos seus pontos de vista — econômicos, sociais e politicos. Ao contrário do navio da anedota — concluiu o procer — o P.S.D. é grande por fora e pequeno por dentro.

Até no 1.º de Maio...

DIZEM os palacianos que o Chefe do Govêrno está muito irritado com a vertiginosa queda de sua popularidade. Atribui o fato, que é evidente, à alta crescente do custo da vida.

Ainda no 1º de Maio, quando houve o Carnaval no Campo do Vasco (quem pagou?) subiram os preços da gasolina, do querosene, dos ovos, dos legumes.

Nesse dia, quando o trabalhador dos morros e dos campos foi acender o pavio de sua pobre lamparina constatou que aquela luz lhe estava custando mais dinheiro.

Para o sr. Getúlio Vargas isso foi sabotagem. Para o povo, que tem de pagar, o fato significa apenas falência do Govêrno.

Demagogia Dipiana

DURANTE o Govêrno do Presidente Dutra, isto é, em cinco anos, foram construidas 60.000 residências populares, pelos órgãos da Previdência Social.

No "curto periodo" anterior, ou seja, em 15 anos, o sr. Getúlio Vargas ofereceu aos trabalhadores, pelos Institutos e Caixas, apenas 12.000 casas e apartamentos.

Em espaço de tempo três vezes menor houve, pois, sob o govêrno Dutra, construções operárias em número cinco vezes maior. Só não houve demagogia dipiana...

O Problema da Laranja

A baixada fluminense chegou a produzir trinta milhões de caixas de laranja por ano. Atualmente a safra não vai além de dezoito milhões.

Qual o motivo da quéda de produção? Apenas a falta de mercado externo. Como ninguém desconhece, uma caixa de laranja no pomar, destinada à exportação, é vendida por 25 ou 30 cruzeiros. Se fôr para o consumo interno, custa somente 5 ou 6 cruzeiros.

Que diferença existe entre uma e outra? Simplesmente, uma questão de boa aparência, coloração adequada e certa uniformidade de tamanho. Em sabor e qualidade nutritivas são iguais. O produtor, no entanto, dada a formidavel diferença de preço, não poderá manter os laranjais com o mercado interno. Precisa exportar.

Para reerguer êsse importante setor da nossa economia urge, pois, vender as frutas para fora do país. Acontece que o grosso da produção da baixada se verifica de abril a novembro. Nessa época não há colheitas nos paises concorrentes, pois elas ocorrem, no hemisfério norte, de dezembro a abril e, na Argentina, Africa do Sul, e até mesmo em São Paulo, de abril a junho. Dêsse mês até quase o fim do ano ficam o Estado do Rio e o Distrito Federal com o monopólio das safras.

Que fazer para intensificar as nossas exportações, que estão pela casa dos três milhões de caixas? Ora, à vista de supervalorização do cruzeiro e dificuldades de meios de pagamentos na Europa, compete ao Govêrno tomar medidas que eliminem êsses inconvenientes. Também será necessário que a nossa diplomacia trabalhe no sentido de revogar a lei que impede a entrada da laranja nos Estados Unidos, onde o consumo ultrapassa por ano 100 milhões de caixas. Os produtores de caldo é que obtiveram a proibição, sob o fundamento absurdo de que a nossa laranja tem fungos.

Aí está, em resumo, a situação do produto. O ministro da Agricultura poderia enfrentar e resolver a situação, prestando um notavel serviço à economia nacional.

A Câmara Municipal e a Rádio Roquette Pinto

HA' poucos dias comentamos o oferecimento do sr. João Carlos Vital, prefeito desta cidade, feito à Câmara dos Vereadores, no sentido de serem irradiadas as sessões da Câmara do Distrito Federal. Comentamos, discordando, à vista da experiência anterior que dera péssimos resultados.

O prefeito Vital, falando à reportagem acreditada junto ao seu Gabinete, esclareceu que havia colocado à disposição dos vereadores o material técnico da Rádio Roquette Pinto. A Prefeitura não tomaria a iniciativa das irradiações das sessões do órgão legislativo. Esse assunto é da alçada dos vereadores, pois há uma lei proibindo as irradiações. Competiria à Câmara do Distrito Federal agitar ou não a questão, não se envolvendo o prefeito, portanto, em assuntos dessa ordem.

Ora, o esclarecimento do sr. João Carlos Vital não esclareceu coisa alguma. Para que foi posto à disposição da Câmara Municipal o material técnico da Rádio Roquette Pinto? Foi ou não para ser usado pelos vereadores? Se não foi, que deve fazer a Câmara do material tão gentil e inutilmente oferecido?

Um Ato Bem Inspirado

UM dos atos mais consideraveis do atual govêrno foi, sem dúvida, a denúncia do convênio celebrado, em 1946, pelo Ministério do Trabalho com o govêrno de São Paulo, para execução da legislação trabalhista no Estado. Desde que se tratou, neste país, de disciplinar a legislação trabalhista, que vinha dispersivamente da década anterior à revolução de 1930 — impôs e a criação, nos Estados, de órgãos em estreita articulação com os serviços do Ministério, "devendo obedecer à orientação e às ordens do ministro", conforme vem dito taxativamente no respectivo diploma. Em breve constatou-se a necessidade de alargar a competência desses instrumentos do serviço federal, passando as antigas inspetorias a delegacias regionais, ampliados os quadros do seu funcionalismo de modo a assegurar com mais presteza e exatidão a uniforme aplicação da legislação trabalhista em todo o território da União. Entretanto, o decreto-lei de 18 de julho de 1946 abriu uma excepção no critério estabelecido: extinguiu a Delegacia Regional dos serviços federais, atribuindo contratualmente ao govêrno paulista uma competência privativa da União, consignada no art. 5.º, n.º XV, letra "a", da lei constitucional.

Evidentemente essa delegação de poderes autorizou-se no regime ainda vigente em 1.º de agosto de 1946, quando os governos estaduais eram exercidos por interventores nomeados pelo presidente da República, podendo-se desse modo derivar da mesma fonte de autoridade, o executor das leis trabalhistas no Estado.

Tornando privativa da União a competência para a legislação trabalhista no país, **ipso facto**, os organizadores do regime previram o grande desenvolvimento da legislação social e quiseram eximi-la de influências locais e de alterações facciosas, que pudessem pôr em causa as garantias asseguradas aos trabalhadores. Temos, pois, de assinalar uma intenção razoavel do sr. ministro Danton Coelho, tal a de eximir o poder e o prestígio da ordem nacional do trabalho das incursões partidária, ou da indesejavel influência dos cabos eleitorais. Possivelmente o "ademarismo" vai se sentir de uma restrição rigorosa no campo das influências oficiais. Mas cabe ao ministro Danton Coelho revelar-se perante o país uma personalidade de ânimo forte e altitude política — que será o seu patrimônio inalienavel quando os azares da carreira lhe derem um outro destino.

URSS E CHINA

Por F. Zenha Machado

CONTINUA nos EE.UU. o debate sôbre se deverá a politica internacional e o poderio militar do país voltar-se principalmente contra a União Soviética ou contra a China comunista.

"Delenda China" é o ponto de vista defendido no debate pelo general Douglas Mac Arthur e pelo Partido Republicano. Que a União Soviética e não a China é o principal inimigo a combater, é a teoria do Presidente Truman, do secretário de Estado Dean Acheson e do Partido Democrático.

Depondo perante as comissões de Fôrças Armadas e Relações Exteriores do Senado, reafirmou Mac Arthur que um ataque à China, na Mandchúria poderia terminar a guerra da Coréia.

Propõe êle, além disso o bloqueio naval da China e a abertura de uma segunda frente com fôrças chinesas nacionalistas de Formosa.

Opina êle não haver probabilidade de provocar um ataque contra a China a intervenção da União Soviética num conflito na Asia.

Retrucam os que se recusam a adotar essa politica não haver provas concludentes de que a União Soviética não interviria, e que o general já se equivocara afirmando que a China não interviria, se a guerra fôsse levada à Coréia do Norte.

Defendem Truman e Acheson o ponto de vista de que o problema estratégico é global e que considerar os problemas de uma região do globo sem considerar os problemas de tôdas as outras regiões seria arriscar uma tragédia global.

Não querem êles arriscar-se a uma guerra de sobrevivência contra centenas de divisões soviéticas e chinesas na Mandchúria, receando que isso ameaçaria a defesa de regiões mais vitais para a segurança do Hemisfério — o Japão, o Meio Oriente e principalmente a Europa Ocidental com seu parque industrial.

Insistem pois em que a verdadeira questão não é a ameaça da China comunista na Asia, mas a da União Soviética no mundo.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Contra a Evidência

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)

Melhor fôra, sem dúvida, para o sr. Gustavo Capanema, que não se tivesse resolvido a crise, esboçada ante o açodamento populista do sr. Brochado da Rocha, que fazia empenho em responder, em cima da fumaça, ao anunciado discurso do sr. Soares Filho. O sr. Gustavo Capanema é homem de responsabilidade intelectual e politica. Positivamente, não lhe fica bem topar as paradas do doutor Getúlio, que não é de briga, mas é de doer. Enfim, o que é de gôsto regala a vida. Deixemos regalar-se o lider, embora deplorando o gôsto, que ninguém lhe gaba.

NOVA ENCADERNAÇÃO DO FAUSTO

Por mais comovedores que fôssem seus esforços no sentido de demonstrar que o discurso do sr. Getúlio Vargas é um hino de fidelidade ao regime e o ex-ditador o mais intransigente cultor da ordem constitucional, incapaz de pecar contra a democracia, mesmo por pensamento, a imagem que ficou, do atual Presidente, visto através do tão favorecido retrato, foi antes a do doutor Fausto, lembrada pelo sr. Capanema, no intuito de evidenciar a experiência e a sabedoria do chefe do PTB (que, aliás, renega a filiação partidária).

Sim, o doutor Fausto foi aquele que se renegou a si mesmo e vendeu a alma ao diabo, a troco de alguns bens dêste mundo, que desprezara. Foi o que se pôde aceitar do dificilimo discurso de que o lider se saiu como pôde. Não há defesa, nem advogado hábeis, quando a causa não ajuda. E a do sr. Capanema era ingrata como outra mais ingrata não se poderia imaginar. De certo ponto em diante, caiu-se em pleno humorismo, pois, realmente, tomar como tema as convicções democráticas do sr. Getúlio Vargas e o sentido democrático de seu govêrno — golpe de 37 inclusive — só como peça para rir: o assunto não é sério.

O golpe de 37, para impedir que o país caisse no totalitarismo? Quer dizer: o suicidio, para não morrer. O sr. Gustavo Capanema deve ter esquecido que o mundo oficial seguia na esteira da Alemanha de Hitler, da Itália de Mussolini, e não ocultava suas simpatias. As autoridades continham e reprimiam o sentimento nacional, inequivocamente pró-nações livres, desde antes, mesmo, da deflagração da guerra.

Como êste sentimento explodisse, espontâneo e incoercivel, nos cinemas, foram proibidas as manifestações, a pretexto de neutralidade. Os jornais, entretanto, sabiam perfeitamente o que se entendia por "neutralidade", no DIP, que proibia expressamente comentários otimistas em relação à resistência magnifica dos ingleses. Este nosso "Diário Carioca" foi suspenso, e mais de uma vez, por desobediência a êsse preceito, isto é, pelo crime de comentar o desenvolvimento das operações em sentido favoravel às democracias. Estaria lembrado disso o sr. Capanema — dêsse e de outros fatos da mesma ordem, em que foi fértil o consulado getuliano — quando teve a coragem de dizer que o golpe de 37 não foi nada, não, foi apenas uma defesa da democracia, ameaçada pelos extremismos?

A PREPARAÇÃO DE 37

E' forte demais, para quem sofreu aquêles dias de opróbrio e de vexame. O que o sr. Capanema podia ter dito é que, em face da luta dos extremismos organizados, o sr. Getúlio Vargas optou por um, a êle se aliou, na ordem interna, e o protegeu ostensivamente, e o quis trazer para o govêrno. Utilizou, porém, os métodos dêsse aliado em benefício próprio: fez o seu próprio fascismo "criollo", derrubando, à última hora — pois inegavelmente o caudilho é bom no pé — o sr. Plinio Salgado, até à véspera convidado para substituir no ministério ao sr. Gustavo Capanema, que estava com a mesa arrumada e as malas prontas para gozar o clima da montanha.

Isto é de ontem, e não há, neste país, quem o possa ter esquecido, à exceção, talvez, do sr. Café Filho, que enjoou a memória e não quer nada mais com as próprias recordações. O sr. Gustavo Capanema conhece tão bem quanto o sr. Odilon Braga êsses fatos. Conhece o discurso de 11 de junho, que foi, a seguir, engolido, por motivos obvios, de ordem internacional. Deve conhecer também aquele discurso de São Paulo, no comicio de propaganda de 1930, quando o falso candidato liberal pregou abertamente o fascismo — o que pareceu, na ocasião, fato sem importância, porque o sr. Getúlio Vargas era apenas candidato para perder a eleição, como efetivamente perdeu. Mas que, desde então, sua politica estava definida é uma evidência que os talentos do sr. Gustavo Capanema não poderiam jamais obscurecer e confundir.

Ciência ao Alcance de Todos

Fisiologia da Audição

O ouvido é o órgão pelo qual entramos em contato com o meio ambiente graças a um dos nossos sentidos, a audição. E' um complexo e delicado aparêlho que se estende do pavilhão da orelha até aos centros nervosos. A delicadeza de suas peças anatômicas nos explica o porque dos frequentes acometimentos que o molestam, trazendo como consequência a surdez, "deficit" funcional, que diminui sensivelmente os meios de relação de que goza o homem na sua vida cotidiana.

O aparêlho auditivo consta de três peças anatômicas principais, além de elementos nervosos que levam aos centros as ondas sonoras. As três partes constutivas do ouvido são: o ouvido externo, o ouvido médio e o ouvido interno ou labirinto, assim chamado por sua complexidade estrutural. O ouvido externo é formado do pavilhão da orelha e do conduto auditivo externo. O pavilhão da orelha nada mais é que uma especie de concha, com forma e posição tôda especial, de modo a orientar convenientemente as ondas sonoras para o interior do ouvido. A posição do pavilhão tem uma importancia tôda especial e no homem ele não se move, de modo que a audição se faz melhor, estando a pessoa de frente para quem fala. Isto se torna patente não nas pessoas normais mas nos surdos. Em certos animais, o pavilhão da orelha é dotado de um sistema muscular muito possante, que o orienta em diferentes direções de acôrdo com a posição da fonte sonora sem que haja necessidade do animal virar a cabeça. No homem também existem estes mesmos músculos, mas em estado de atrofia, de modo que sao eles incapazes de executar estes movimentos, mas há no entanto certas pessoas dotadas da faculdade de mover à vontade o pavilhão da orelha, sendo isto considerado um caráter regressivo. O pavilhão da orelha possui várias concavidades muito importantes do ponto de vista da audição e uma simples experiência de fisiologia mostra a necessidade destas anfractuosidades. Enchendo-se estas concavidades do pavilhão da orelha de modo a tornar plana a sua superfície, com uma substância pastosa e fazendo-se em seguida uma acumetria da pessoa em observação, verifica-se a sensivel diminuição da acuidade auditiva. Por acumetria entende-se um exame da acuidade da audição. Esta noção da importância da posição do pavilhão da orelha tem uma significação tôda especial, ao escolher-se as técnicas para o tratamento cirúrgico das supurações crônicas do ouvido médio, havendo uma grande vantagem nas chamadas técnicas pelo conduto, porque não modificam a posição do pavilhão e assim conservam sua capacidade funcional de captar as ondas sonoras. O conduto auditivo nada mais é que um canal pelo qual penetram as ondas sonoras, orientadas como já vimos pelo pavilhão da orelha. O conduto auditivo não é um canal reto, mas tortuoso, talvez com a finalidade de evitar um choque direto dos sons muito fortes, sôbre a membrana timpânica, que como sabemos é muito delicada. Esta tortuosidade obriga o especialista de ouvido à fazer uma tração do pavilhão para cima e para trás, quando quer ver bem a membrana timpânica. O ouvido médio que segue o externo, compõe-se do timpano, da cadeia de ossiculos, da caixa do timpano da mastoide e da trompa de Eustaquio. O timpano é uma membrana que separa o ouvido médio do externo, sendo seu papel entrar em vibração quando atingido pelas ondas sonoras e transmitir estas vibrações ao ouvido interno. Uma das teorias mais conhecidas para explicar o fenômeno da audição, acredita que o timpano transmite à cadeia de ossiculos (martelo, bigorna e estribo) os sons provenientes do ouvido externo, que por sua vez os leva ao ouvido interno. Outras admitem que a cadeia de ossiculos, nada mais é que um aparêlho de acomodação do ouvido que o livra dos sons fortes, pela contração do músculo do martelo e que o prepara para ouvir os sons muito fracos pelo músculo do estribo, que aumenta a acuidade auditiva. Os que assim pensam à respeito da cadeia de ossiculos, acreditam que as ondas sonoras fazem vibrar o timpano, que por sua vez põe em vibração o ar do ouvido médio que transmite ao ouvido interno os sons, graças à janela redonda que nada mais é que um diafragma na entrada do ouvido interno ou labirinto. A trompa de Eustaquio tem como função prover de ar o ouvido médio, o que executa pelos movimentos de deglutição que trazem a contração sinérgica dos músculos da trompa, que a abrem deixando entrar o ar para a cavidade timpânica. A mastoide é uma dependência do ouvido médio e consta de uma série de cavidades aéreas, não tendo outra significação que a de um reservatório de ar. Portanto como vemos, qualquer que seja a teoria adotada, o ouvido externo e médio nada mais são que transmissores das ondas sonoras para o ouvido interno. O ouvido interno no que diz respeito à audição, consta de uma porção sensorial, o órgão de Corti, que fica em suspensão num liquido, a endolinfa. Os sons que penetram pelo ouvido externo e médio, são transmitidos ao ouvido interno, pondo

(Conclui na 8.ª página)

Um Jôgo Perigoso

MAURICIO DE MEDEIROS

Não me parece prudente para um homem de Govêrno a linguagem que os conselheiros do sr. Getúlio Vargas lhe têm posto na boca.

Que ao falar ao povo pela primeira vez, depois de vencer o que se supunha ser a fôrça majoritária eleitoral da Nação, o recém-eleito guardasse ainda a candência da campanha eleitoral, destinada a promover um movimento de rebelião da massa eleitoral contra os que se supunham os dominadores — compreende-se. O sr. Getúlio Vargas, depois de 15 anos de govêrno, se viu na contingência de combater o govêrno que o sucedeu. De sua tribuna de senador da República fez algumas intervenções oratórias em debates de critica. Mais tarde, candidato de oposição, continuou a usar da mesma linguagem. Chegado ao Govêrno, era justificavel que, embalado por êsse movimento de oposição, continuasse ainda no mesmo diapasão, no qual parecia ter tomado gosto. Mas já agora recaem sôbre seus ombros as graves responsabilidades de govêrno e o tom violento, na condenação da ordem estabelecida, perde de sentido para transformar-se apenas numa arma destinada a manter a qualquer custo a sua popularidde.

Tenho, por vezes, a impressão de que o pleito de 3 de outubro surpreendeu, pelos seus resultados, ao seu maior beneficiário. Penso que o sr. Getúlio Vargas nunca avaliou com segurança a órbita de sua popularidade. Isso deve tê-lo comovido profundamente. Mas a um tal ponto que, já agora, êle não escolhe mais os meios de mantê-la, muito embora na linguagem que emprega esteja semeando uma tempestade, cuja intensidade nem êle próprio pode prever.

Será prudente fazê-lo?

S. Excia. é hoje o Chefe da Nação. Se chegou a essa posição por uma situação de liderança, cuja fôrça o surpreendeu, a posição lhe retira a função de lider revolucionário das massas, para conferir-lhe o papel muito superior de centro de equilibrio e de ordem nos inevitáveis conflitos de interesses entre as várias classes que compõem o todo social.

O regime lhe confere incontestaveis poderes para manter êsse equilibrio e impedir que umas classes dominem as outras.

Tão imprudente é para a ordem social pedir que o povo o ajude a governar e a vencer as classes dominantes possuidoras dos meios de produção quanto outrora foi por igual imprudente o sr. Washington Luis dizer que a questão social era um caso de policia.

Não é papel do govêrno concitar à revolta contra a ordem social estabelecida.

Se êle participa de doutrinas segundo as quais cumpre desfazer certas predominâncias nessa ordem social e alterá-la nesse sentido de maior justiça social, a serenidade de linguagem acompanhada da firmeza de propósitos dentro de uma doutrina preestabelecida será de muito maior eficiência.

Estimulando nos trabalhadores a revolta, falando em direitos que lhes teriam sido conspurcados — o que está longe de ser a verdade — o Shefe de Govêrno, pretendendo apenas com essa atitude manter-se dentro dos entusiasmos da popularidade, arrisca o seu próprio destino, pois que ninguém sabe até onde irá a revolta de um povo faminto quando se desencadear a onda de revolta que o sr. Getúlio Vargas parece estimular.

Não creio que no fundo de seu pensamento esteja tal desejo. O que se sente na sua atitude é um tremendo conflito interior em busca de manter uma popularidade que seus conselheiros julgam possivel com o emprego de linguagem violenta em que se afague a ânsia reivindicadora dos que lutam esperamente pela vida. Mas não sòmente essas palavras, por seu conteúdo, podem ser perigosas para todos, como algum dia o seu poder estimulante se acabará e os estimulados lhe pedirão atos.

Se lhe fôsse possivel examinar as circunstâncias com serenidade e sem a perturbação dos que pensam servir seus propósitos, emprestando-lhe uma linguagem dessa natureza, é bem certo que o sr. Getúlio Vargas, homem de govêrno, tendo sido sempre homem de govêrno, compreenderia que atenderia muito melhor os anseios da massa harmonizando os seus interesses com os das classes possuidoras do que atirando uma contra outras.

Na ordem social, tal como ela está estruturada no país, sem a colaboração das classes possuidoras não haverá politica socializante possivel. Salvo por uma revolução de tipo comunista...

O que se Diz:

...QUE o sr. Raul Pila (PL-R. G. do Sul), quando descia ontem da tribuna, o lider da maioria, observou: "Nunca pensei que o Capanema fôsse capaz de fazer discursos humoristicos"...

*

...QUE o sr. Brochado da Rocha, que se inscrevera e se preparara para responder ao sr. Soares Filho, teve à última hora de engolir o próprio discurso...

*

...QUE, entretanto, não se contendo, o dito Brochado, sempre que podia, enxertava no discurso do lider pedaços do seu próprio discurso, o que motivou o seguinte comentário do sr. Paulo Sarazate (UDN-Ceará): "O Brochado engoliu, mas está arrotando"...

*

...QUE o presente a ser dado ao sr. Amaral Peixoto não é um automóvel, conforme se dizia, mas um avião e que o principal signatário da lista que corre para angariar dinheiro para presentear o genro não é Lula da Calçada, conforme publicamos, mas Lulú dos Caçadores, contraventor do jôgo no Estado do Rio e contumaz doador de presentes ao dito Amaral...

A Opinião do Leitor:

SEMANA INGLESA

Um funcionário escreve-nos defendendo a idéia de conservarem-se fechadas as repartições públicas, ao sábados, permitindo aos servidores civis da União dois dias seguidos para repouso da sua luta tremenda contra o tempo.

Interessante é que uma série de argumentos vai brotando entre os defensores dessa reivindicação e nesta carta já se alinham razões que podem servir de base para uma bôa campanha, com possibilidades de êxito, se bem cimentada agora e reclamada com veemência em periodo pre-eleitoral.

Um dos motivos alegados ainda fraquinho, refere-se à confusão do tráfego, nas manhãs de sábado. E' preciso acabar com o trabalho nas repartições públicas, diz o leitor porque, devido à coincidência de horários com o comércio e a indústria, a cidade fica superlotada de veículos, há acidentes, perdem os proprietários de automóveis muito dinheiro em consertos.

Melhora, no entanto, o segundo argumento: o atraso dos transportes, por fôrça do congestionamento, faz com que os funcionários cheguem atrasados ao serviço e isso representa grave dano para as suas notas de promoção. O trabalho aos sábados caracteriza-se, desse modo, como injusto risco para as carreiras dos servidores públicos.

Onde, porém, ganha mais substância a defesa do "trabalhar, funcionário não!" é na associação do interesse do comércio a sua tese. Acena o missivista aos negociantes com a esperança de que, não havendo para os servidores públicos a obrigação de ganhar, virão êles a cidade para gastar. Com isso, os comerciantes terão o seu movimento aumentado, lucrando ainda o Fisco, que se associaria a todas as entradas em caixa.

Finalmente, a fórmula que definitivamente conquistaria as boas graças do govêrno, para a idéia: aumentar os horários em compensação, de segunda a sexta-feira.

Uma hora mais, propõe o leitor que nos escreve. Acontece, porém, que tal acréscimo viria incidir no êrro tomado para uma das justificativas da supressão: coincidência de horário com o do comércio. Meia hora mais cedo, meia hora mais tarde, criaria o problema do almoço. O jeito seria, então, suprimir sem outras cogitações o trabalho nos sábados e começar logo os estudos em que se basearia, futuramente, a supressão do trabalho às sextas-feiras também.

EFEMÉRIDES

5 DE MAIO

1782 — Nasce em Marapicu, Rio de Janeiro, Manoel Inacio de Andrade Souto Maior Pinto Coelho, marquês de Itanhaem.

1808 — Alvará do principe regente D. João determinando fosse estabelecida nas hospadarias do Mosteiro de São Bento a Real Academia dos Guardas-Marinha.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIM

Diretor Superintendente: J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3763
Diretor Redator-Chefe	43-3014
Diretor-Superintendente	43-3930
Gerência	23-4643
Secretaria	43-5539
Esportes	23-4473
Reportagem e Policia	23-5083
Oficinas	43-[illegible]

Departamento de Difusão — 23-3662

BALCÃO DE PUBLICIDADE — Assinaturas - Venda de Jornais — 43-6604

Venda avulsa	Cr$ 1,00
Assinaturas:	
Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Paises de Convenção Postal:	
Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00
(Sob Registro Postal)	

Sucursal em S. Paulo: Av. Ipiranga, 536 - 6º and. Tel. 36-7667

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A. com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27 1.º andar telefones 52-4355 e 52-3755 para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichés.

JUSTIÇA DO TRABALHO

A VOLTA DO APOSENTADO E O CALCULO DA INDENIZAÇÃO

— II —

J. Antero de Carvalho

De acôrdo com o raciocinio da emprêsa, as vantagens que a lei assegura no artigo 471 se aplicam apenas àqueles que voltam ao EXERCICIO DE SUAS FUNÇÕES, àqueles que retornam definitivamente ao trabalho, isto é, aos que o empregador aceita para trabalhar efetivamente. Daí concluir que, não havendo a reclamante voltado ao trabalho depois de cessado o auxilio enfermidade, em consequência do uso do direito previsto no artigo 475, § 1.º isto é, por haver sido despedida, não chegou a perceber o aumento de salário resultante do acôrdo intersindical e, portanto, a MAIOR REMUNERAÇÃO só podia ser aquela que percebia ANTES do afastamento.

Ora, o entendimento poderia convalescer se adotassemos o critério de aplicar os artigos de uma lei ISOLADAMENTE, sem atentar para as suas relações intimas, para o espirito que presidiu à sua feitura.

Indefensável é o resultado a que se chegaria com tal método: readmitida a empregada gozaria dos aumentos concedidos durante a sua ausência; despedida, não seriam êles considerados apesar de dizerem respeito a tôda a categoria. Seria, pois, o patrão o árbitro; ficaria na sua vontade a participação, ou não, da reclamante na melhoria atinente ao acôrdo intersindical e no qual ela estava incluida em consequência do caráter geral que preside a essas convenções.

A reassunção, no caso, não tem a importância que lhe quer emprestar o empregador; uma vez que durante a ausência do empregado haja sido atribuida à categoria a que êle pertença qualquer vantagem, despedido ou readmitido nas antigas funções, faz jus a essa vantagem. Na primeira hipótese, o cálculo da maior remuneração será feito levando-se em conta o antigo salário acrescido do aumento concedido à categoria; na segunda, da mesma forma: o estipêndio passa a vigorar automàticamente melhorado.

Não fôsse esta a boa interpretação, a lei, além de incoerente, constituiria, como salientou o ministro BEZERRA DE MENEZES ao indeferir o recurso extraordinário interposto para o Pretório Excelso, UM ESTIMULO A' DISPENSA e, consequentemente, ao desemprego.

De fato, "cumpre atribuir ao texto um sentido tal que resulte haver a lei regulado a espécie A FAVOR e não em prejuizo de quem ela evidentemente visa proteger", é a lição de CARLOS MAXIMILIANO, que se aplica ao caso com muita propriedade.

Cumpre esclarecer — declarou o ministro GERALDO MONTEDONIO — que o artigo 471 não exige seja o empregado READMITIDO para fazer jus a tôdas as vantagens que, em sua ausência, tenham sido atribuidas à sua categoria; prescreve sòmente que tais vantagens lhe serão asseguradas "POR OCASIÃO DE SUA VOLTA". E rematando: — Ora, FOI POR OCASIÃO DA VOLTA DO EMPREGADO que a emprêsa recorrente o despediu.

Não se fazia mister, com efeito, dizer mais, pois a conclusão lógica se impunha.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Julgamentos marcados para dia 7-5-51:

1.ª JUNTA

Inicio às 12,30 horas:

Hermogenes F. Candéa. x Antonio Trajano de Oliveira & Arnaldo Souza Leite. — Orli da Penha Ribeiro. x Standard Elétrica S. A. — Evaristo Vaz. x D. Terças & Cia. Ltda. — Abel da Rocha Monteiro. x Onibus Central Ltda. — José B. Filho. x "SOCIL" Sociedade Comercial e Instaladora Ltda — Abilio Brigeiro. x Serraria Bonsucesso Ltda. — Mercedes da Fonseca. x Lamgot & Medevwil Ltda. — Maria da Penha Xavier. x Carioca Hotel. — Ari Augusto Magalhães. e outros. x Industrias Reunidas Cacique Ltda. — João Fernandes. x Leiteria Federal.

2.ª JUNTA

Inicio às 12,30 horas:

Renato Souza. x Banco Boa Vista S. A. — Ludone Ferreira de Souza. x Osborne & Toledo Ltda. — Guionarino Rubens Duarte x Boite Monte Carlos. — Adalberto Monteiro Alves. x Basilio Beeretgil. — Henrique Grehe. x Elevadores Ottis S. A. — José Ovidio. x Fred Gigner & Cia. Ltda. — Faustino Alvares de Oliveira. x Cia. Comércio e Navegação. — Cia. de Carris. L. F. R. J. x José Bento de Lima. — Severino João de Lima. x Ditex Cia. Distribuidora de Tecidos S. A.

3.ª JUNTA

Não haverá julgamento.

4.ª JUNTA

Inicio às 12,30 horas:

Mário Machado de Azevedo Lima. x Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional. — Miguel F. Barbosa. x Valdemar Gaspar Vilela. — Nilton Valadares da Silva. x Serviçoc Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda — Benjamim B. Fracukel. x Caldeira & Xavier Ltda. — Izaira Pinto da Silva. x Nogueira & Vieira. Coluccl & Cia. Ltda. — Marcelino de Paula. x Bogado & Oliveira S. A. — Manoel Claudino da Silva. x Padaria e Confeitaria Sul América. — Alvaro Ribeiro. x Eno-Scott Bowne Inc. Of. Brazil. — José Ribamar Santos. x A. Nobrega. — Olinda da Conceição Bezerra. x S. Nakanura. — Jurema de Souza Pinto e outra. x Fábrica de Calçados Gioconda.

5.ª JUNTA

Inicio às 14,00 horas:

Severino A. Monteiro. x Hassid Rangel da Silva. — Ernesto Borba e outros. x Instituto Brasileiro de Micnóbio. — Nair José de Oliveira. x Metalurgica Profissional Mepro Ltda. — Manoel E. de Medeiros. x Colégio Filisberto de Menezes. — Sebastião F. de Lima. x Louças e Metais Riachuelo. — Silvio de Souza Pinto. x Hermann Egger. — Vicente Bispo. x Lloyd Brasileiro. — Herminio G. da Silva x M. C. Costa & Cia.

6.ª JUNTA

Inicio às 13,00 horas:

José O. dos Santos. x A. J. Biato. — Sebastião Costa. x Oscar Silva & Cia. Ltda — Antonio Januzzi. x Sul América. — Rubens Lacerda. x Gráfica Cruzeiro. — Sebastião de Oliveira. x Emprêsa de Pinturas e Decorações São Jorge Ltda. — Antonio Alexandre Vaz. x Tasso Lisboa Freire. — Denair dos Reis. x Carlos de Almeida Rodrigues. — Diocizines L. de Aguiar. x J. S. Bousinha & Torres. — Eurides Manuel. x Cia. de Carris, L F. R. J. — Nair P. da Silva. x Rubem Rotondoro.

7.ª JUNTA

Inicio às 13,00 horas:

Cândida de Souza e outras. x Bebidas Inhangá Ltda. — Severino G. de Pontes. x José Gissi. — Jurema de Paulo e outra. x Cia. Deodoro Industrial. — Adelardo Nunes de Oliveira. x Carlos A. Taveira. — Wagner Taranto. x Perfumaria Indira "Irmãos Ferreira Ltda." — João Pinto Mandarim. x Paulo/Nunes. — Antenor José de Oliveira. x Cia. Morais Rego S. A. — Aristides B. de Sá e outro. x Imóveis Rurais e Urbanos Ltda. — Cia. de Carris, L. R. R. J. x Carlos Borelli. — Francisco Pereira. x Cia. de Carris, L. F. R. J.

8.ª JUNTA

Inicio às 13,00 horas:

Cârlos Cordeiro. x Sofá Cama Drago Ltda — Benta Gaspar. x Corrêa Carvalho Confecções Lida. — Adolfo Alexandre Alves. x Cia. Siderurgica Nacional. — Luiz Felipe Ramos. x Casa Editora Vicchi Ltda. — Oscar Pereira. x Cia. Prugresso Industrial do Brasil. — Inácio Moreira. x Cia. de Carris. L. F. R. J. — Henrique Simas Mesquita. x Campanha Nacional contra a Tuberculose — Joaquim B. Castelo e outro. x Fábrica de Imagens Santa Cruz. — Amadeu Vaz Alves. x Cia. Brasileira de Petrodeo Gulf. — Adilia de Oliveira. x Dancing Avenida. — Eumar Melo da Rocha e outros. x Fábrica de Calçados Colucci. — Gesy Reis. x General Elétrica S. A. — José Wilson de Araujo. x Fábrica de Calçados Colucci Ltda.

9.ª JUNTA

Inicio às 13,00 horas:

Jorge Lopes Machado. x Cia Ferro Carril do Jardim Botânico. — Luiz Chambiarelli. x Casa Capacete Ideal. — Emerico Imre Nemes. x "O Sol". — José F. da Silva. x Arnold Brune. — João Inácio da Silva. x Fernando Abreu Teixeira. — Francisco Ferreira de Araujo. x G. Ferreira & Cia .Ltda. — José Parreira Neto. x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico.

Justiça Militar

"HABEAS CORPUS" PARA PRAÇAS

O soldado Edenil Pereira, preso no 2.º Batalhão de Carros de Combate, impetrou por intermedio de seu advogado, uma ordem de "habeas-corpus" ao Superior Tribunal Militar alegando ilegalidade de prisão.

O paciente foi condenado pela Auditoria da 3.ª Região Militar por crime de deserção, cujo processo em grau de apelação se encontra naquela Alta Côrte de Justiça aguardando julgamento final.

Tambem impetrou "habeas-corpus" ao Superior Tribunal Militar, o soldado Filuvio Nocrato Soares do 23.º B. C. preso no quartel da 7.ª R. M. condenado por crime de homicidio. Justificando a medida pleiteada alega o paciente que, absolvido em primeira instancia foi condenado em segunda à pena de 1 ano e seis mêses, cuja sentença já foi cumprida.

Pede para ser posto em liberdade em virtude de ser ilegal sua prisão.

Os processos depois de numerados e autuados na Seção Judiciaria, foram encaminhados ao ministro presidente para distribuição.

"JUSTIÇA MILITAR"

Distribuido à 3.ª Auditoria o volumoso inquerito instaurado no Arsenal de Guerra do Rio

O juiz Adalberto Barreto distribuiu ontem, à 3.ª Auditoria Regional, o volumoso inquerito policial-militar mandado instaurar no Arsenal de Guerra do Rio, procedido pelo major Lucas de Almeida Guimarães, para apurar o desvio de grande quantidade de material belico (revolveres "Smith and Wesson", calibre 45, e pistolas "Colt") havido em um dos depositos do citado estabelecimento militar, cuja autoria é atribuida aos funcionarios Homero da Costa, chefe da Oficina de Armaria, Raul Sino, Pedro Nunes da Silva, José Custodio Loureiro, Nicolau Sandolia, José Lucio de Castro, Francisco Januario dos Santos, e Argemiro Cabral de Melo.

DISTRIBUIÇÃO DE PROCESSOS

Pelo juiz-auditor Adalberto Barreto foram distribuidos, às Auditorias Regionais, os seguintes processos:

à 1.ª Auditoria: — processo de insubmissão referente a Adogenario de Souza, soldado do 1.º Grupo de Obuzes 155;

à 2.ª Auditoria: — processo de deserção referente a Otavio dos Santos Ferreira, soldado do Regimento Sampaio; processo de insubmissão relativo a Salvador Siqueira, soldado do 1.º Grupo de Obuzes 155;

à 3.ª Auditoria:— processo de insubmissão referente a Sebastião Rodrigues da Silva, soldado do 1.º Grupo de Obuzes 155.

Tribunal Regional do Trabalho

Pauta de julgamento para o dia 11:

Relator: Celso Lanna — Revisor: Moura Barcellos. — Processo n. TRT 15-51 (4.ª JCJ) — Recorrente: Luiz Cabral e outros. — Recorrido: "O Globo".

Relator: Celso Lanna — Revisor: Moura Barcellos. — Processo n. TRT 429-51 (9.ª JCJ) — Recorrente: Cia. Litografica Ipiranga. — Recorrido: José Manoel Gonçalves Pereira Filho.

Relator: Oscar Fontenelle: — Revisor: Homéro Prates. — Processo n. TRT 431-51 (8.ª JCJ) — Recorrente: Augusta de Jesus — Recorrido: The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries Ltd.

Relator: Celso Lanna — Revisor: Mooura Barcellos. — Processo n. TRT 449-51 (3.ª JCJ) — Recorrente Rubem Rodon de Souza — Recorrido: Cia. Usinas Nacionais.

Relator: Oscar Fontenelle. — Revisor Homero Prates. — Processo n. TRT 467-51 (JCJ de Campos) — Recorrente: Cia. Usina do Outeiro. — Recorrido: Domingos Roberto de Souza.

Relator: Celso Lanna: — Revisor Moura Barcellos. — Processo n. TRT 471-51 (8.ª JCJ) — Recorrente: Edifício U.V.C.B (Condominio) — Recorrente Aderaldo Angelino de Nóbrega.

Relator: Celso Lanna. — Revisor: Moura Barcellos. — Processo n. TRT 479-51 (2.ª JCJ do D.F.) — Recorrente: Sul América Terrestres, Maritimos e Acidentes — Recorridos Mario da Silva Ramos e outro.

Relator: Mario Lopes. — Processo n. TRT 482-51 (5.ª JCJ) — Agravante: Tinturaria Popular. — Agravado: Dulcimeler Torres Figueiredo.

Relator: Oscar Fontenele. — Revisor Homéro Prates. — Processo n. TRT 474-51 (8.ª JCJ) — Recorrente Nelson Silveira. — Recorrido: Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial "Senai".

SEMANA DA VITÓRIA

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, fará realizar amanhã às 11 horas na igreja do Carmo, solene missa em intenção dos brasileiros mortos na Segunda Guerra Mundial.

A Associação convida as familias dos mortos, as autoridades e o povo em geral para comparecerem àquela, cerimonia religiosa.

Visita do Chefe de Polícia ao Prefeito

O general Ciro de Rezende, chefe de Policia, esteve, ontem, em visita de cortezia ao prefeito João Carlos Vital.

Durante a visita, o chefe de Policia palestrou sobre varios assuntos da administração municipal, relacionados com a repartição que dirige.

Classificação de Diaristas para Aprendizes da Central

O diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil baixou uma ordem de serviço, determinando que os aprendizes alunos das Escolas Profissionais daquela ferrovia sejam admitidos na modalidade de Diaristas, com as seguintes diárias: 1.ª serie, 6,00; 2.ª serie, 7,00; 3.ª serie 8,00; 4.ª 9,00. Os aprendizes gozarão também do direito de gozar férias escolares, gratuitidade nas refeições dos restaurantes do S.S.R. e no tratamento dentário e, sempre que lhes for aplicável, os direitos e vantagens atribuidas aos extranumerarios-diaristas.

Capanema: "A UDN Quer...

(Conclusão da 1.ª página)

se o presidente da República tivesse todas essas leis que afirma o lider da minoria, não precisaria do Congresso...

— Esse é o nosso e bem fundado receio! — adicionou o sr. Raul Pila.

— O que nós não concordamos — acentuou, ainda, o lider udenista — é que o sr. Getúlio Vargas procure insinuar que o Legislativo não está cumprindo o seu dever.

O sr. Gustavo Capanema procurou mostrar que o presidente é o único juiz das leis que dispõe e da necessidade da sua modificação.

— Mas não é do auditório do Campo do Vasco que êle deve pedir medidas legislativas.

— Mas é justo que êle fale à nação — redarguiu o orador.

Nesta altura dos debates, o deputado Fernando Ferrari, auxiliando a argumentação do lider, afirmou que era para lastimar que o sr. Soares Filho não conhecesse a "psicologia das massas". O presidente apenas preparava em praça pública o ambiente para a aprovação das leis que vai propôr.

— Este sistema é o que os ingleses chamam de bola de neve. — advertiu o lider fluminense — Começam pequeninas a descer a encosta da opinião pública, vão crescendo até arrombar as portas do parlamento pelo qual tenham de passar.

E o vice-lider do governo que se postara junto ao microfone de apartes desde o início dos debates dá o seu primeiro aparte.

— O sr. Getulio Vargas é o homem publico no Brasil que possui maior sedução pessoal. Patrioticamente, ele está usando este seu dom visando preparar a opinião publica para receber as leis e permitir ao parlamentar agir com firmeza.

Prosseguiu o sr. Capanema:

— Em verdade, o presidente não dissera que pretendia pedir leis ao Congresso por não considerar apropriado o local para tais informações. Entretanto, no discurso proferido, agora, em Uberaba, fizera clara alusão à mensagem que visa encaminhar ao Legislativo para solucionar o problema da pecuaria.

— A declaração de confiança na ação do Congresso deveria ter vindo ao pé da manifestação de inoperancia da legislação em vigor. — afirmou, ainda, o deputado Soares Filho.

— Sr. deputado. — contra-aparteou o deputado Fernando Ferrari — o povo que estava no Vasco não é diferente do que se encontra aqui no Congresso.

— Cada parcela do povo, porém, — argumentou o deputado Monteiro de Castro — tem sua função especifica. Os que estavam no estadio foram assistir a um jogo de futebol, a que está neste recinto tem a obrigação constitucional de elaborar a legislação de que diz carecer o presidente da Republica.

Ou muito me engano ou esta casa vai ser fechada — comentou o sr. Flores da Cunha.

A INICIATIVA DO GOVERNO

O outro tema da oração do lider da maioria foi a estranheza que causou à bancada da oposição o fato de, transcorridos noventa dias de sua posse, o presidente ainda não ter enviado nenhuma mensagem ao Congresso.

— O sr. Getulio Vargas retirou-se espontaneamente da vida publica, para não causar maior perturbação no cenario politico nacional e, em seu retiro do Itu, não possuia elementos para redigir mensagens e projetos de lei. Mesmo porque não contava ele em regressar ao Catete. Estudou pacientemente, carinhosamente...

— .... remuneradamente — acrescentou o sr. Heitor Beltrão, secundado pelo sr. Aliomar Baleeiro.

— ... os problemas nacionais — prosseguiu o orador — e agora, dispondo dos elementos indispensaveis à redação das leis, vai, no mais breve espaço de tempo, enviá-las ao Congresso.

Adiante, traduziu o pensamento do chefe do governo no que diz respeito à "eleição pelo povo" e a sua repetida assertiva de que não fora eleito por nenhum partido.

— A UDN quer envenenar as palavras do presidente da Republica para encontrar nelas tendencias fascistas e ditatoriais — exclamou o deputado Capanema.

Perguntado pelo deputado José Bonifacio se êle incluia o golpe de 1937 entre os beneficios, o sr. Capanema teve a seguinte explicação: a implantação da ditadura foi uma contingencia historica que evitou que o Brasil caisse nas mãos dos extremistas — tanto da esquerda como da direita — e permitiu que ficassemos a favor das Nações Unidas, na guerra contra a Alemanha.

— Como v. excia. concilia o discurso proferido a bordo do "Minas Gerais", em 11 de junho de 1940, no qual o sr. Getúlio Vargas prega abertamente a adesão ao nazismo, com estas finalidades que v. excia. quer emprestar ao movimento de 1937.

Sem ter o que responder, o sr. Gustavo Capanema disse que se tratava de um discurso como os demais, sem maiores consequencias, no que foi apoiado em parte pela bancada udenista. Era realmente um discurso como os que costuma proferir o atual chefe do govêrno.

Ao concluir, o lider da maioria procurou convencer o plenario das convicções democraticas do presidente da Republica, afirmando que se há hoje um homem no Brasil que tem interesse politico e pessoal em defender a Constituição, este homem é o sr. Getulio Vargas que pretende fazer dela a sua melhor arma na solução dos problemas do povo.

A Edição...

(Conclusão da 1.ª página)

zeiro — o Suplemento (2.ª Seção), publicará:

A Semana Internacional em Revista.

Letras e Artes, que apresentará a colaboração de: Sergio Buarque de Holanda, Temistocles Linhares, Stefan Baciu, Antonio Bento, Luci Teixeira, Emanuel de Morais, Pierre Descaves e mais uma reportagem "Saint-Germain-Dés-Press" e Vida Literaria e Comentarios, Fotografia, Aviação, Xadrez, Chaves Cariocas e Economia & Finanças, apresentando os seguintes artigos: A Produção da Juta, País da Periferia e Continuarão as Emissões de Papel Moeda...

LLOYD BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

O diretor do Lloyd Brasileiro, assinou os seguintes atos:

Concedendo licença para tratamento de saúde: Antonio Francisco Ribeiro, Carmem de Sá, Domingos dos Santos, Helcio José Cardoso Martins, Irineu Tavares, Joaquim Fernando Morais, João Neri de Paiva, José Bispo de Andrade, José dos Santos, Jovelino Muniz de Almeida, Lourdes de Barros Gomes, Manoel Atilio Grossi, Manoel Bernardo, Manoel Loureiro Pinto, Mario Caldeira Teles, Nilo Antunes do Amorim, Osorio Dionizio de Oliveira, Piduti Giovani, Sinfronio Madureira, Vitorino Romualdo da Silva, Valdir Carvalho de Rezendo, Antonio Feitosa Gomes, José Amancio da Silva, Guilherme Pedro de Alcantara, Macario Nascimento de Oliveira, Alberto Rodrigues Lira, Epaminondas Pereira dos Santos, Nelson Paulo Destri, Valdir Neves.

Despachando os seguintes requerimentos: Leonardo dos Reis Souza, deferido, Euclides Candido, Eraldo Benevenuto da Silva, Ginaldi Vieira Maia, Joaquim Aroldo dos Santos Pereira, deferido; Joaquim Teixeira, restitua-se a certidão; José de Souza, deferido; Manoel Gonçalves Eiras, indeferido; Marcelino Manoel dos Santos, indeferido; Ademar Cunha, indeferido; Claudionor da Silva, indeferido; Alquindar Alves da Costa, indeferido; Milton Camargo de Castro, indeferido.

Determinando os seguintes pagamentos por acidente do trabalho: José Manoel da Silva, Cr$ 231,60, Manoel Roque Alves, Cr$ 418,40, Olimpio Justino Dantas, Cr$ ...... 694,80.

Suspendendo por 15 dias o capitão de longo curso José Teodoro Pinto Aleixo.

Considerando adidos à Divisão de Navegação: José Egidio Neves, Inocencio Perez Figueiroa, Manuel Clementino Filho, Georgina da Silva, Carlos Ribeiro da Silva e Vicente Tavares dos Santos.

FÔRO

FUZILAR OU LINCHAR

Othon Ribas

A media de desastres automobilisticos diários, provocados por ônibus, autos-lotação e caminhões, é alarmante. Esta semana, segundo noticiam os jornais a coisa atingiu a um ponto até difícil de ser imaginado.

Na Avenida Brasil, dois caminhões ao se beijarem estraçalharam um automóvel. Na esquina da praia de Botafogo com a Avenida Osvaldo Cruz, um ônibus alucinado colheu e atirou, um sôbre os outros, cinco automóveis. Na rua Barata Ribeiro, na hora de maior trânsito, e quando os carros voltam cheios, um auto-lotação depois dar reviravoltas na horizontal, colhendo um automóvel pela frente, deitou-se espetacularmente no meio da rua.

E, segundo a relação constante das fôlhas, houve inúmeros outros desastres.

Nos três casos assinalados, o cronista passou pelo local momentos depois e pôde ver o estado em que se encontravam os automóveis esmagados pelos caminhões, pelo ônibus e pelo lotação. Viu, também, onde fôra parar o ônibus que o motorista não pudera conter sequer na proximidade do choque, e viu o lotação no seu forçado e incômodo repouso.

Já temos, desta coluna, tratado da necessidade urgente que há de se fazer uma revisão no modo de conduzir o processo criminal em casos semelhantes, a fim de que as leis existentes sejam aplicadas com o seu rigor máximo.

O clamor popular, contudo, já vai ultrapassando, razoavelmente, os limites da legalidade. O povo sente que as autoridades não tomam providências eficientes e já começa a pensar em têrmos graves. E' significativa, para ilustrar a mentalidade que se vai criando, a frase ouvida pelo cronista de um popular num dêsses locais assinalados: "E' preciso fuzilar um "chauffeur" para exemplo, ou se não fôr possível fuzilar, é preciso linchar".

As autoridades, evidentemente, não deverão deixar que as coisas cheguem até ao linchamento.

Supremo Tribunal Federal

TRIBUNAL PLENO

Ordem do Dia Para a Sessão do Dia 9

MANDADOS DE SEGURANÇA

N. 1.273 — São Paulo — Relator: Lafaiette de Andrade; Revisor: Ministro Macedo Ludolf; Embargante: Morais Barros & Cia. Ltda.; Embargada: Fazenda do Estado de São Paulo.

N. 1.278 — Distrito Federal; Relator: Barros Barreto; Requerente: Antonio Leal de Magalhães Macedo.

CONFLITO DE JURISDIÇÃO

N. 1.915 — Rio Grande do Sul. — Relator: Macedo Ludolf; Suscitante: Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria Militar; Suscitado: — Juizo de Direito da Comarca de Alegrete.

APELAÇÃO CIVEL

N. 7.710 — São Paulo (Embargos) — Relator: José Linhares; Revisor: Ministro Barros Barreto; Embargante: a União Federal; Embargada: Cia. Nacional de Estamparia.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

N. 4.676 — São Paulo — Relator: Ribeiro da Costa; Revisor: Ministro Hahnemann Guimarães; Embargantes: D. Natalina Ferreira de Almeida e outros; Embargado: Dr. Carlos Rossi.

N. 5.406 — Distrito Federal — Relator: Ribeiro da Costa; Revisor: Ministro Hahnemann Guimarães; Embargante: Prefeitura do Distrito Federal; Embargado: Firmino Fernandes Pereira.

PRIMEIRA TURMA

"Ordem do Dia" para a sessão de quinta-feira, dia 10.

AGRAVOS DE INSTRUMENTOS

N. 14.681 — Estado do Rio de Janeiro — Relator: Sampaio Costa; Agravante: Erasto Teixeira de Abreu; Agravado: Etelvino José de Souza e sua mulher.

N. 14.696 — Distrito Federal — Relator: Sampaio Costa; Agravante: Cobrazil Cia. de Mineração e Metalurgica "Brasil"; Agravado: Cia. de Imoveis do Rio de Janeiro S. A.

N. 14.752 — Distrito Federal — Relator: José Linhares; Agravante: Cia. Mogiana de Estradas de Ferro; Agravados: Henrique José da Silva e outros.

N. 14.772 — São Paulo — Relator: Macedo Ludolf; Agravante: Air Albuquerque; Agravada: Municipalidade de Capivari.

N. 14.774 — Distrito Federal — Relator: José Linhares; Agravante: Henz Hoffmeister; Agravado: Banco Germanico da America do Sul.

N. 14.789 — Distrito Federal — Relator: José Linhares; Agravante: Antonio Fernando da Silva; Agravado: Loide Brasileiro, B. N..

N. 14.792 — São Paulo — Relator: Luiz Gallitti; Agravante: Maria Bueno da Cunha; Agravado: José Pires Alvim.

N. 14.797 — Distrito Federal — Relator: Luiz Gallotti; Agravante: Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Rêde Mineira de Viação; Agravada: Lavinia Moreira.

N. 14.809 — Pernambuco — Relator: Macedo Ludolf; Agravante: M. Chvarts; Agravado: Souza Leão & Cia..

N. 14.814 — Distrito Federal — Relator: José Linhares; Agravantes: Centro dos Negociantes Alfaiates e outros; Agravados: José Graça & Cia. Ltda..

N. 14.817 — Espirito Santo — Relator: Macedo Ludolf; Agravante: Agenor Queiroz; Agravada: Idalia Santa Clara.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

N. 15.127 — São Paulo — Relator: Barros Barreto; Recorrentes: Gentil José de Castro; Recorridos: João Pereira Nôvo Filho e outros.

N. 16.195 — Sergipe — Relator: Luiz Gallotti; Recorrente: Paes Mendonça & Cia.; Recorrida: a Fazenda do Estado.

N. 18.421 — Distrito Federal — Relator: Macedo Ludolf: Recorrente: Dario Barroso; Recorrida: Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda..

N. 18.491 — Distrito Federal — Relator: Barros Barreto; Recorrente: Prefeitura do Distrito Federal; Recorrido: Joaquim Coutinho Ribeiro Vinha.

N. 18.684 — Distrito Federal — Relator: Luiz Gallotti; Recorrente: Prefeitura do Distrito Federal; Recorrido: Alice de Souza O. Borges.

Discutem os Seringalistas o Problema da Borracha

RIO BRANCO, 4 — (Do correspondente) — Os seringalistas da região do rio Acre organizaram interessante reunião em que discutiram problemas referentes ao produto máximo do Territorio. Varios oradores fizeram, então, pormenorizada exposição ao novo dirigente acreano, dos varios problemas basicos relacionados com a economia da zona, particularizando os ligados à borracha. Essa reunião teve lugar na seringal "Catuaba", onde, à maneira rotariana, os seringalistas reuniram-se num almoço, em que tomou parte o coronel Amilcar D. de Menezes, novo governador do Territorio, havendo, então, animado debate, do qual este tambem, participou. Após o almoço os seringalistas levaram o governador a visitar varias residencias de seringueiros, inteirando-o das necessidades dos trabalhadores locais, os quais esperam usufruir as vantagens da legislação trabalhista, como bem assim, as melhorias já prometidas pelo atual govêrno. Cerca de cem pessoas participaram da reunião, sob a presidencia do cel. Amilcar D. de Menezes, entre elas todos os membros do gabinete do governador, o deputado Oscar Passos e membros das principais firmas do comercio da borracha, no Territorio do Acre.

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Esse mercado funcionou, ontem com as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Peso urugual	9,02 17	8,66 98
Peso argentino	1,33 81	1,31 10
Franco suiço	4,36 53	4,35 13
Libra	52,41 60	51,40 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
Soles Peruano	1,20	—
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 66
Coróa sueca	3,62 09	3,55 51
Pêso boliviano	0,31 30	—
Florim	4,91 21	4,82 29

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,31 76.

CAMARA SINDICAL

Em 3 de maio registraram-se as seguintes medidas de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suiça	4,36 53
Portugal	—
Dinamarca	
Espanha	1,70 96
Suécia	3,62 09
Urugual	8,97 84
Holanda	
Bélgica (franco)	0,37 78

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa com trabalhos menos animados e negocios regulares. As apólices da União estiveram calmas, as estaduais de sorteio estaveis, com as obrigações de guerra sustentadas e as ações do Banco do Brasil e das Docas da Bahia, em sensivel alta de preços. Os demais titulos ficaram inalterados, como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cr$
Apolices Gerais	
105 Uniform.	700,00
62 D. Emis. Nom.	695,00
15 Idem	700,00
5 Idem Cr$ 200,00	130,00
10 D. Emis. pt.	[illegible]
55 Idem	705,00
58 Idem - Emp. Antigos	630,00
1[illegible] Idem	635,00
32 Idem	640,00
11 Idem	650,00
Obrigações:	
15 T. Nac. 1921	840,00
20 T. Nac. 1932	1.050,00
1 Guerra Cr$ 100,00	72,00
58 Idem	72,50
2 Idem Cr$ 200,00	144,00
8 Idem	145,00
1 Idem Cr$ 500,00	363,00
24 Idem Cr$ 1.000,00	737,00
507 Idem	738,00
122 Idem Cr$ 5.000,00	3.700,00
Estaduais: — Apls.	
32 Minas 1177	660,00
25 Minas Rec. — Ecn. 3.ª Série	620,00
1 Minas 1.ª Série	168,00
1 Idem 2.ª Série	145,00
86 Idem 3.ª Série	144,00
9 Idem	145,00
2 Pernambuco	48,00
105 S. Paulo Uniform.	900,00
30 Idem	905,00
Municipais do D. Federal:	
171 Emp. 1906 Nom.	135,00
100 Idem 1550	168,00
100 Dec. 1535	168,00
328 Idem 1948	168,00
550 Idem 2097	178,00
9 Idem Emp. 1931	158,00
Municipais dos Estados:	
10 B. Horizonte	390,00
10 Idem	395,00
7 Idem C/2 cupões	550,00
6 Campos	850,00
Bancos: — Ações:	
3 Brasil Cr$ 200,00	620,00
7 Crédito Mercantil Cr$ 200,00	300,00
500 Crédito Pessoal Cr$ 100,00 Pref.	130,00
250 Operador de Cr$ 200,	200,00
15 Prefeitura do D. Federal de Cr$ 200,00	215,00
Companhias:	
11 Seg. Argos Fluminense Cr$ 700,00	2.900,00
40 Docas da Bahia Cr$ 1.500,00 — pt.	700,00
87 D. Santos — Nom. Cr$ 200,00	220,00
90 Idem port.	223,00
10 Irmãos Caneti (Bebidas e Refrigerantes Cr$ 1.000,00	1.000,00
1.975 S. Jerônimo, Ord. Cr$ 100,00	40,00
16 Sid. B. Mineira Cr$ 200,00 port. antigas	500,00
14 Sid. Nacional Cr$ 200,00	170,00
Debêntures:	
6 Bco. L. Brasileiro Cr$ 200,00 8%	199,00
150 Cia. D. Santos Cr$ 200,00 7%	187,00
Vendas Judiciais — Div. Pública:	
2 Apls. Diversas Emis. Cr$ 200,00 Nom.	120,00
48 Idem Cr$ 1.000,0	694,00
2 Idem Cr$ 500,00	300,00

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições sustentadas e sem alteração nos preços. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 188,00 por 10 quilos, na pedra e não houve vendas sôbre o disponivel.

Fechou, inalterado.

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 18,20; Est. de Minas comum Cr$ 18,50; Idem 19,75.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas:	Sacas:
E. de Rodagem	15.605
Leopoldina	—
Reg. Esp. Santo	—
Central	14.396
TOTAL	30.001
Desde o 1.º do mês	30.001
Desde 1.º de julho	3.999.121
Idem ano passado	—
Café ent p. caminhão	—
De 1.º de julho	1.886.914
Embarques:	
Asia	1.000
América do Norte	11.000
América do Sul	—
TOTAL	12.000

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

Desde o 1.º do mês	12.000
De 1.º de julho	3.858.000
Idem ano passado	—
Existência	665.755
Consumo local	4.250
Idem interior	—
Café despachado para embarques	110.888
Café revertido	—

CAFE' A TERMO

(Cotações por 10 quilos)

Contrato "A"

Abertura

Meses:	Vend.	Comp.
Maio	189,90	189,20
Julho	S-V	187,30
Junho	182,50	181,80
Agosto	178,40	177,50
Setembro	177,00	175,00
Outubro	S-V	174,50

Vendas nada — Mercado sustentado.

Fechamento

Meses:	Vend.	Comp.
Maio	190,90	190,20
Junho	188,50	188,10
Julho	183,40	182,90
Agosto	188,00	179,20
Setembro	S-V	176,20
Outubro	S-V	175,00

Vendas 500 sacas. Mercado — firme.

AÇUCAR

Regulou, ontem, esse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas nada. Existência 102.747 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,00

ALGODÃO

Esteve, ontem, o mercado deste produto calmo e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas nada. — Existência 20.280 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	347 00
Seridó (tipo 4)	338,00	340,00
Sertões (tipo 5)	332,00	324,00
Sertões (tipo 3)	330,00	332,00
Ceará (tipo 3)		Nominal
Ceará (tipo 5)	328,00	330,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	320,00	322,00
Paulista (tipo 5)	290,00	293,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Farinha sacas	8.200	700
Milho sacas	3.657	400
Banha caixas	1.544	1.100
Feijão sacas	2.350	1.500
Arroz sacas	12.769	2.600
Manteiga, quilos	663	—
Açúcar	8.138	2.900
Cebola, volumes	6.675	—
Charque, fardos	690	100
Azeite, caixas	200	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAMBIOS ESTRANGEIROS

Nova York, 4

	Abertura		Fechamento	
s/ Londres telegráfica, por £ compra	$	2,80 00	$	2,80 00
Idem, venda	$	2,80 12	$	2,80 12
s/ Montreal taxa media por £ venda	c	94,56	c	94,43
s/ R. de Janeiro taxa-média por Cr$ Venda	c	5,46	c	5,46
s/ B Aires taxa-média por P venda	c	7,25	c	7,25
s/ Montevideu taxa-media por P. v.	c	47,75/48,35	c	47,50/48,00
s/ Paris taxa-média Livre por F Compra	c	0,28 56	c	0,28 56
Idem, venda	c	0,28 62	c	0,28 62
s/ Berna taxa-média Livre por F Compra	c	23,12	c	23,12
Idem, venda	c	23,14	c	23,14
s/ Stockolmo taxa-média por Kr venda	c	19,35	c	19,35
s/ Madri Oficial por P Compra	c	9,16	c	9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c	348,00	c	348,00
Idem venda	c	349,00	c	349,00
s/ Belgica Oficial por F Compra	c	1,98 37	c	1,98 37
Idem, venda	c	1,98 62	c	1,98 62
s/ Amsterdam Oficial por G Comp.	c	26,24	c	26,24
Idem, venda	c	26,26	c	26,26

Londres, 4

	Abertura		Fechamento	
s/ Nova York à vista por £	$	2.7987/2.8012	$	2.7987/2.8012
s/ Montevidéu Financeiras por £	$	6,72	$	6,72
s/ Canadá £	P	2,95 25/2,95 75	P	2,95 25/2,95 50
s/ Berna £	L	1.800 nom.	F	12,23/12,26
s/ Amsterdam £	K	19,98/20,02	Fl	10,63/10,65
s/ Paris £	F	12,23/12,26	F	979,00/981,00
s/ Genova Lira bloqueada	Fl	10,63/10,65	L	1.800 nom.
s/ Bruxelas £	F	979,00/981,00	FB	139,90/140,10
s/ Estocolmo £	K	14,47/14,50	K	14,47/14,50
s/ Copenhague £	Esc.	80,35/80,65	K	19,32/19,36
s/ Oslo £	K	19,32/19,36	K	19,98/20,02
s/ Lisboa £	FB	139,90/140,10	Esc	80,35/86,65

Buenos Aires, 4

	Abertura		Fechamento	
s/ Londres, a vista, por £ t/ venda	p	39,23	p	39,23
s/ Londres, à vista, por £ t/ compra	p	39,20	p	39,20
s/ N. York, à vista p.$100 t/ venda	p	1.402,00	p	1.402,00
s/ N. York, à vista p.$100 t/ compra	p	1.401,00	p	1.401,00

Montevidéu, 4

s/ Londres, à vista p. £. compra	p	5,60	p	5,60
Londres, à vista p. £ venda	p	5,74	p	5,74
s/ N. Y. à vista p. $100, t/ compra	p	211,00	p	211,00
s/ N. Y. à vista p. $100, t/ venda	p	212,00	p	212,00

CAFE'

Em Santos

Santos, 4

Disponivel.

Preços	Hoje:	Ant.
Tipo 4, mole	197,50	197,50
Tipo 4, duro	194,50	194,50
Tipo 5, duro	185,50	185,50
Posição — Calma — Calma.		
Embarques	63.330	34.192
Entradas	65.807	—
Existência	1.671.000	1.668.523
Saidas	62.323	51.178

Contrato "B"

Santos, 4

	Abert	Fech
Maio	188,00	188,00
Julho	190,90	190,90
Setembro	190,90	190,90
Dezembro	190,90	190,90
Janeiro 1952	190,90	190,90
Março 1952	190,90	190,90
Vendas	—	—

Mercado — Paral. — Paral.

Contrato "C"

(Santos Mole)

Meses:	Abert.	Fech.
Maio	204,80	204,00
Julho	205,00	205,00
Setembro	207,00	206,90
Dezembro	207,40	207,30
Janeiro 1952	207,60	207,60
Março 1952	207,60	207,60
Vendas	—	500
Mercado	Calmo	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 4

Preço do disponivel, tipo 7-8, Cr$ 180,40 por 10 quilos.

Mercado — Estavel.

No preço acima não está incluida a taxa de imposto sôbre vendas a consignação.

EM NOVA YORK

Contrato "U"

Nova York, 4

Meses:	Abert.	Fech
Maio	N-C	53,75
Julho	N-C	52,20
Setembro	N-C	51,60
Dezembro	N-C	51,15
Março 1952	N-C	50,80

— Na abertura — Paralisado e não cotado.

— No fechamento — Estavel, com alta de 5 a 10 pontos.

— Vendas nada.

CONTRATO "S"

Estritamente Mole:

Meses	Abert	Fech
Maio	53,50	33,75
Julho	53,00	53,20
Setembro	52,35	52,60
Dezembro	51,85	52,15
Março 1952	51,50	51,80
Maio	N-C	51,50

— Na abertura — Nominal, com baixa de 15 a 25 pontos.

— No fechamento — Estavel, com alta de 5 a 8 pontos.

— Vendas 5.000 sacas.

DISPONIVEL

Compradores

Tipo Santos (mole)		
N. 2	54,30	54,50
Tipo Santos		
N. 4	54,25	54,25

AÇUCAR

Em Pernambuco

Recife, 4

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	175,00	175,00
Usina de segunda	165,00	165,00
Cristal	150,00	150,00
Demerara	138,00	138,00

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Somenos	36,20	36,20
Mascavo	32,50	32,50

Mercado — Estavel

Entradas:		
Desde ontem s/ de 60 quilos	—	—
Desde 1 de Setembro	6.435.028	6.435.028
Exportação	188.136	—
Existência	1.910.835	2.102.921
Consumo	4.000	4.000

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 4

	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	390,00	390,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	410,00	410,00

Mercado — Estavel

Entradas:		
Desde ontem, p/ f. de 80 quilos	18.964	—
Desde 1 de Setembro p. p.	287.215	268.251
Exportação	1.032	—
Existência	42.914	25.682
Consumo local	700	500

EM S. PAULO

São Paulo, 4

Meses	Abert.	Fech.
Maio	401,10	406,00
Julho	405,00	400,70
Outubro	395,50	395,00
Dezembro	399,00	398,00
Janeiro 1952	397,00	395,50
Março 1952	401,00	398,00
Vendas	3.500	54.500
Mercado	Estavel	Estavel

DISPONIVEL

	Hoje	Ant.
2		Nominal
3		Nominal
4	417,00	419,00
4½	407,00	404,00
5	398,00	393,00
5½	389,00	386,00
6	332,00	379,00
6½	377,00	374,00
7	374,00	371,00
8	370,00	367,00
9	367,00	364,00

EM NOVA YORK

Nova York, 4

Para entrega:	Abert	Fech
Maio	43,35	43,22
Julho	43,09	41,93

Outubro	39,55	39,39
Dezembro	39,01	38,79
Março 1952	38,92	38,69
Maio 1952	38,72	38,51
Am. Mid. Uplds.	—	46,06

— Na abertura — Mercado estavel com baixa de 1 a 4 e alta de 2 a 4 pontos.

— No fechamento — Estavel, com baixa de 3 a 20 pontos, parcial.

CACAU

Nova York, 4

Meses:	Abert	Fech.
Maio	33,35	35,73
Julho	35,10	33,39
Setembro	34,80	33,15
Dezembro	34,05	34,26
Março 1952	32,75	33,13

— Na abertura — Estavel, com baixa de 7 a 25 pontos.

— No fechamento — Estavel, com alta de 13 a 20 pontos.

— Vendas [illegible]

TRIGO

Chicago, 4

[illegible]	[illegible]	[illegible]
Julho	2 1 50	[illegible]

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

TITULOS BRASILEIROS

Londres, 3

	Hoje	Anterior
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	48- 0- 0	4[illegible]- 0- 0
Emprestimo de 1913 5%	48- 0- 0	4[illegible]- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% Nacionalizado	39-10- 0	39-10- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	45- 0- 0	45- 0- 0
Bahia, 1928 5%	39- 0- 0	39- 0- 0
TITULOS DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co Pref	94-10- 0	94-10- 0
Bank of London & South America Ltda	6- 7- 6	6- 7- 6
São Paulo Gaz Co Ltd pref	9- 7-10	9- 7-10
Cables & Wireless, Ltd Ordinarias	128- 5- 0	128-10- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltd	0- 4- 1	0- 4- 1
Imperial Chem Industries, Ltd	2-11- 9	2-11- 9
Leopold Railway Co 6½% 1935	141- 0- 0	140- 0- 0
Loyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2-16- 6	2-16- 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd	3- 0- 0	3- 0- 0
São Paulo Railways. Co Ltd. — Ações de 10%	0-14- 9	0-14- 9
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols. 2½%	66-12- 6	66-12- 6
Emp. de Guerra Britanica, 3½% 1927-47	89-15- 0	89-15- 6
Shell Transport Trading	4-16- 3	4-17- 6
Canadian Eagle Oil	1-18- 6	1-18- 6
Royal Dutch Petroleum	28- 5- 0	28-10- 0

MOVIMENTO DE VAPORES

NOMES	Procedências	Destinos	Dias	Tels.
Mormacgulf	Buenos Aires	Nova York	5	43-0910
Uçá	Itajaí	—	5	23-3756
Anita	—	Florianopolis	5	23-0742
Santa Ursula	Amsterdam	Buenos Aires	5	23-6010
Itapui	—	Recife	5	43-3424
Tagui	—	Cabedelo	5	43-2708
Marco Polo	Gênova	Buenos Aires	6	43-5395
Rio Jachal	Buenos Aires	Nova York	5	43-4994
Rio Belém	Gênova	Buenos Aires	5	43-4994
Cantuária	Santos	—	5	23-3756
Itaité	—	Pôrto Alegre	6	43-3424
Rynland	Buenos Aires	Amsterdam	6	23-6010

PRIMEIRO PLANO

UM amigo, nosso "primiparo", fruto de uma numerosa família mineira, na qual tôdas as circunstâncias impediam seus pais de requintes educacionais, está um tanto alarmado com os preceitos clínicos do pediatra de seu filho. Os 3 primeiros meses de uma criança — disse-lhe o médico — são de uma gravidade impar e, sobretudo de acôrdo com a escola suiça, são da mais alta importância na formação da personalidade do indivíduo. Há, depois, uma fase de um ano, mas, até os cinco anos, a criança requer cuidados minuciosos. Perguntando ao pediatra que medidas básicas devia tomar, desse-lhe êste: antes de mais nada, deixe que o menino resolva seus próprios problemas; se o seu desejo de segurá-lo fôr muito grande, faça-o uma vez por dia, tendo a precaução de lavar-se com sabonete e desinfetar as mãos com alcool; use também um avental e máscara porque o contágio é muito fácil; diàriamente, faça o menino ouvir música, preferencialmente Liszt e Bach, aliás, principalmente os primeiros acordes de certas fugas de Bach; nada de música atonal: se o sr. deixa o menino ouvir Stravinsky está se arriscando a estragar-lhe o futuro; também samba e tôdas as músicas frenéticas, absolutamente proibido; a decoração do ambiente deve ser suave e discreta: nada de modernismos exagerados, permitindo-se apenas quadros de côres frias, de Marie Laurencin, por exemplo; não faça da chupeta o primeiro vicio da criança; também é nocivo, muito nocivo, ninar a criança.

Não há dúvida nenhuma, estamos agora compreendendo em tôda a sua extensão a natureza dos nossos fracassos na sociedade e os descontroles emotivos do nosso bem-estar. Podemos dizer com o poeta Bandeira: "Tôda a vida que podia ter sido e que não foi", se tivessemos sido criados com as melodias de São Sebastião Bach, e tudo mais!

• • •

DEPOIS de uma violenta briga com a espôsa, que disse abandonar a casa para não voltar mais, um homem em uma cidade da Espanha, foi ao balcão para ver a mulher sair, debruçou-se tanto que a grade cedeu, caindo em cima da mulher, matando-a.

• • •

IAMOS de lotação para o Estádio Municipal ver os "Globe-Trotters". Ali pelo Mangue, o carro lotado, um cavalheiro quis entrar assim mesmo e, como houvesse protestos do motorista e dos passageiros, quis forçar sua entrada no banco da frente, alegando sua qualidade de capitão do Exército. Dito o que, tentou apertar um senhor para conseguir uma beirada, tendo o referido senhor descido do lotação, apresentado suas credenciais de coronel dizendo para o importuno: "O sr. não vai nêste lotação e nem mesmo vai assistir ao jogo: recolha-se imediatamente a seu quartel". Soprava uma brisa suave no canal.

M. C.

Passatempo

Direção de RONEGA.

PALAVRA CRUZADA

De Baldan.

HORIZONTAIS — 1: Antes de Cristo 3: Batraquio. 4: Arvore da familia das Leguminosas. 8: Secara. 9: Prefixo latino, que traz a idéia de tendência, direção. 10: Venha cá. 11: Fiasco. 13: Abrir casa em vestido.

VERTICAIS — 1: Arapucas. 2: Teto móvel de Moinho de vento. 4: A roda. 6: Cidade da Caldeia. 7: Pregador Brasileiro. 11: Variedade de melão. 12: Rio da França.

Solução do PASSATEMPO anterior.

VERTICAIS e HORIZONTAIS: — Libito. Inanir. Batata Inalar. Tatara. Oraras.

Tôda correspondencia e colaboração para PASSATEMPO, deverá ser dirigida a RONEGA. — DIARIO CARIOCA — Av. Pres. Vargas, 1983. — D. F.

DIA ASTROLOGICO

HOJE, 5 — Pode viajar, como tambem encetar empreendimentos.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Perigo de dores arteriais, males do figado, ansia, desarmonia com o outro sexo, desconfiança e incerteza: 16, 17 e 18; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
A tarde será venturosa, com lucros inesperados. 14, 15 e 19; 41, 51 e 91. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Sucessos, presentes de pessoas amigas e novas conquistas amorosas. Porém, há inicio de pena e provações: 9, 16 e 24; 36, 42 e 16. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Manhã embaraçosa. A tarde será propicia para realizar casamento, encetar negocios e pedir favores. 13, 14 e 20; 31, 41 e 56. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Chance em todos os empreendimentos, principalmente para os corretores e comerciantes. 15, 16 e 23; 51, 61 e 77. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Obstinação, astucia e negocios paralisados. A tarde de hoje as possibilidades serão de melhores augurios. 17, 18 e 24; 71, 81 e 96. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Dores nos rins, nervosismo precipitação, dificuldades pela manhã, discussões prejudiciais. Ao anoitecer novos rumos levarão a exitos e conquistas sentimentais. 21, 22 e 23; 30, 31 e 32. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:
Sem grandes realizações. A tarde será agradavel com alvicareiras noticias. 11, 19 e 20; 20, 28 e 47. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Favores de outro sexo, e chance em todos as empresas. 2, 11 e 12; 20, 29 e 49. (horas e numeros).
Resfriados, grippes; a tarde será de melhores augurios. 16, 17 e 22. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Apreensividade, negocios periclitantes a tarde será mais agradavel. 16, 17 e 20; 79, 79 e 80. (horas e numeros).

E 21 DE DEZEMBRO:
ENTRE 23 DE NOVEMBRO
A manhã será de maus presagios; a tarde será de melhores augurios. 16, 17 e 18; 97, 89 e 99. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

A MODA DE PARIS

Original Criação de Rochas

De Simone Pascal, da France Presse

Uma ousada interpretação da tendencia assimétrica é o vestido que o "croquis" apresenta, em alpaga azul-marinho.

As mangas compridas, inteiriças, de corte japonês; a blusa que modela o busto, prolongando-se numa pequena gola dianteira, em pontas agudas e fechada à frente por uma fileira de botões até a linha das cadeiras e, principalmente o amplo drapeado que termina, também êle, por uma carreira de botões atravessando obliquamente a saia são os motivos principais em que reside sua originalidade. Chapéu de forma elitica.

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris.

De Paris e Nova York para Você!

Trate de Seus Pés

Por DIANA DAWN

Você costuma andar com elegancia? Sente dores nos pés depois de caminhar muito?

Poucas pessoas sabem como tratar de seus pés. Quase todas pensam mais na elegancia ou beleza dos sapatos sem se preocuparem se eles servem ou não para os pés.

Se os seus sapatos não são confortáveis, então trate de compra outro imediatamente, pois os pés serão os primeiros a sofrerem as consequências.

O sapato pode ser elegante e ao mesmo tempo confortável. E' só saber comprar e especialmente ter calma.

Dê a seus pés o tratamento higienico que êle precisa. Quando tomar banho escove os pés com uma escova dura à fim de ativar a circulação do sangue. Depois a circurda de banho para amolecer a parte de trás, sempre prejudicada com o uso dos sapatos.

Uma boa massagem com um óleo mineral é aconselhável o trato de cada dedo separadamente.

Depois do banho, passe um sal de banho nos pés e ponha um pouco no sapato a fim de absorver a umidade.

Depois do banho e antes de calcar os sapatos e as meias passe um pó de banho nos pés. Ponha um pouco nos sapatos para absorver a umidade.

Publicações Recebidas

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: Tribuna de Petrópolis, Jornal do Povo, Diario do Povo, Correio da Lavoura e O Fluminense, do E. do Rio; Gazeta Comercial, Correio de Uberlandia, O Mar de Espanha e Vida Nova, de Minas Gerais; O Farol, de Petrolina, Pernambuco; e Gazeta de Limeira, de São Paulo.

DURANTE UM JANTAR

A senhora Jean Duvernoy em companhia da senhora Carlos Eduardo de Souza Campos e do senhor Chermont de Brito, durante um jantar. (Foto Rev. SOMBRA)

Curso do Prof. Berardinelli na Santa Casa

Será iniciado hoje, sábado, dia 5, às 14 horas, no Pav. Francisco de Castro, da Santa Casa da Misericordia, Curso de extensão universitária, sôbre clínica médica, lecionado pelo docente Marques Tôrres, do Serviço do Prof. W. Berardinelli.

Cursos do Instituto de Pesquisas

Acham-se abertas no Instituto de Pesquisas e Formação Social as matrículas dos cursos de Fotografia, destinado a profissionais e amadores, e do artigo 91. Os interessados serão atendidos na sede daquele Instituto, à Avenida Graça Aranha n.º 19, 4.º andar, das 8,30 às 19 horas, diariamente e com excepção dos sábados.

Concertos

— Dia 10, pianista Wilhelm Backaus, no Teatro Municipal, às 21 horas.

Hoje, às 16 horas, no Museu Nacional de Belas Artes — Motivos Brasileiros — E. Loeffer.

— Hoje, à rua Araujo Porto Alegre — S. Rozemberg — Fotografias.

ARTES

Gobbis e a Madona de Rafael

ANTONIO BENTO

Além da exposição Di Cavalcanti, ontem inaugurada, a "Galeria Domus", de São Paulo, apresentará, à 18 do corrente, uma mostra dos quadros, gravuras e desenhos feitos na Europa pelo pintor Clovis Graciano, que ainda há pouco regressou de Paris. Todos os que viram os seus trabalhos, são unanimes em realçar o progresso experimentado pelo artista, após dois anos de estadia no Velho Mundo, quando teve oportunidade de visitar vários paises, principalmente a França e a Italia.

• • •

Enquanto fogem do Rio os expositores, no Museu de Arte Moderna de São Paulo, Vitorio Gobbis fará, também, a 15 do corrente, uma retrospectiva de seus trabalhos mais importantes, inclusive os da ultima fase.

E' uma exposição que certamente despertará interesse, pois o artista dispõe de uma técnica pouco comum no Brasil. Graças aos estudos feitos na Italia, Gobbis pode-se dar ao luxo de imitar pintores de várias épocas de escolas européias. Contam-se mesmo, a êsse respeito, algumas anedotas divertidas, que provam o virtuosismo e o sólido preparo artezanal do pintor.

Certa vez, um colecionador paulista pediu-lhe nada mais nada menos que uma autêntica Madona de Rafael.

— Qual o preço que o senhor pode pagar? — indagou o artista.

— Vinte e cinco mil cruzeiros.

— Está feito negócio. Dentro de um mês, o senhor terá a sua Madona.

Terminado o trabalho, Gobbis levou-o para a casa do fazendeiro. Este não se agradou do quadro, julgando-o um mau Rafael.

— Mas, pelo preço combinado, não era possivel arranjar uma boa Madona — replicou o artista. — Por vinte e cinco mil cruzeiros o senhor só pode conseguir mesmo um Rafael muito ordinário!

Conferências e Reuniões

— Hoje, às 10 horas, no Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, pelo prof. Wertheimer.

— Hoje, às 17,30 horas, na Fundação Getulio Vargas, o engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa, sobre "O pensamento monoteico".

— Hoje às 15,30, horas, o Centro Norte Riograndense à Avenida Rio Branco, 117, 4.º andar.

— Hoje, a Sociedade Brasileira de Gastroenterplogia e Nutrição às 20,30 horas.

— Hoje, às 21 horas, Sociedade Brasileira de Proctologia.

— Hoje, às 21 horas, na Escola de Saude do Exercito, a Academia Nacional de Farmacia.

— Acaba de ser fundado nesta capital o Circulo de Estudos de Direito Criminal.

— Reune-se brevemente na cidade de Recife o Congresso Nacional do Escapulario.

— Hoje, às 10 horas no Ipase, o sr. Fausto Lima sobre "Orientação Terapeutica no Carcinoma do Colo Uterino".

— Hoje, às 10 horas, no Hospital do Ipase os srs. Alberto Gentile e Carlos Rudge sobre "Operação do Flaquê".

TEATRO

Programa de Dante Viggiani

Sábato Magaldi

Ninguém desconhece que as melhores temporadas estrangeiras se fizeram, entre nós, graças à audácia e ao dinamismo da Empresa Viggiani. Herdando de seu pai — que tantos e inestimáveis serviços prestou à cultura brasileira — o arrojo e o bom gosto, Dante Viggiani tem oferecido ao Rio, dêsde 1948, espetáculos da maior significação para o nosso movimento artistico. Lembramo-nos do Ballet de Monte Carlo, da Cia. de Comédia Francesa de Henri Rolan e Julien Bertheau, do Ballet des Champs Elysées, da Cia. Teatral de Ruggero Ruggeri, da Cia. Madeleine Renaud-Jean Louis Barrault, de Carmen Amaya, de Katherine Dunhan e o Carossello Napolitano, no Teatro República, para nos circunscrevermos à dança e ao teatro. Como se anuncia o início da temporada de Ballet, dêste ano, no Municipal, procuramos Dante Viggiani para conhecer-lhe nos pormenores os objetivos e os propósitos.

Recém-chegado de uma viagem ao estrangeiro, onde acompanhou tôdas as atividades artisticas, e ajustou finalmente os diversos contratos, nosso entrevistado falou-nos sôbre o Festival Internacional de Dança, a iniciar-se no dia 25 do corrente:

— "E' a primeira vez que, num ano, a platéia carioca verá duas grandes companhias de ballet. O Ballet Theatre, organização americana de excepcional mérito no movimento renovador da dança, e o Ballet des Champs Elysées, que já conhecemos da temporada de 1949, agora enriquecido de novo repertório, que constituirá ao menos dois espetáculos inéditos".

— E quanto à vinda de Jean Babillée?, perguntamos.

— "Não a tenho anunciado por escrúpulo. O grande bailarino foi convidado para participar da "tournée", mas, como ainda não há resposta definitiva, preferi aguardá-la, para evitar surpresa desagradável. O Ballet des Champs Elysées, depois de tremendas dificuldades financeiras, se reorganiza, em grande parte sob o influxo da temporada sul-americana. E' muito possivel que Babillée atenda ao nosso apêlo e estréie, com a companhia, á 9 e 10 de junho, no Teatro Santa Isabel, para a tradicional e culta platéia de Recife".

Nêste ano, contrariamente aos anteriores, não nos visitará uma companhia teatral francesa. Quisemos saber de Dante Viggiani o motivo.

Esclareceu-nos êle:

— "Artisticamente, não se conseguiu organizar um conjunto à altura das responsabilidades exigidas pela platéia carioca, sobretudo depois do incomparável sucesso alcançado por Barrault. Um elenco dirigido por Jean Darcante, o mais vigoroso encenador jovem (de "Ce soir a Samarcande", de Jacques Devas quase firmou contrato conosco, mas sua vinda frustrou-se pelas dificuldades criadas no órgão governamental francês que tantos embaraços opôs à viagem de Barrault, prestando grande desserviço à França. Mas no próximo ano é possivel que se realize uma temporada da "Comédie Française", que passa por excelente fase, e em 1953 nova temporada de Barrault, com repertório desconhecido no Brasil, de que constam "L'amour puni" e "Malatesta".

— No teatro, que pretende, então, oferecer êste ano?

Dante Viggiani informou-nos:

— "Uma grande companhia italiana, que estreará no Municipal à 29 de junho. Veja que se trata de empreendimento audaciosissimo, pois será apresentada ao público uma dezena de peças em texto italiano. Os principais nomes do elenco são Diana Torriere, Elena Zareschi e o grande Vittorio Gassman, que o público brasileiro viu em "Arroz Amargo".

O repertório, que divulgamos em primeira mão, é o seguinte: "La vedova scaltra", de Goldoni; "Oreste", de Vittorio Alfieri; "Nel quartiere del pelacere e La morte della poetessa", de Cikamatsu (chamado espetáculo japonês); "Tre rosso dispari", de Denis Amiel; "La signora Morli una e due", de Pirandello; "Abisso", de Silvio Giovanninetti; "Amore senza stima", de Paolo Ferrari; e "Gli spectri", de Ibsen.

Como se vê, tem o maior significado cultural o programa que Dante Viggiani patrocina. Fazemos votos que a nossa platéia corresponda a iniciativa tão valiosa, para que nos anos seguintes outras temporadas expressivas se realizem.

MANIA ESCREVE:

ROUPA SUJA

No seu lugar, cara senhora Elda, não escreveria para um jornal contando as pequenas misérias do seu marido, como a senhora fêz. E' muita falta de camaradagem vir me dizer, por carta, que o seu marido tem o hábito de se esquecer de trocar a "roupa de baixo", camisa, etc.... Falta de camaradagem porque como diz o velho ditado — que para o seu caso calha maravilhosamente — "roupa suja se lava em casa".

Demais, dona Elda há muita gente conhecida sua e de seu marido que lê êste jornal. Todos vão ficar sabendo (talvez êles já desconfiassem) que o rapaz tem um fraco pela roupa suja. A senhora bem que poderia ter resolvido êsse problema em casa sozinha.

Seu marido, sendo apenas um esquecido, pode ser facilmente corrigido. Assim que a senhora reclama êle troca a camisa suja por outra limpa. Portanto a coisa é muito simples. Basta que a senhora, todo dia, ao levantar-se diga para êle:

— "Querido, há uma roupa branquinha esperando por você dentro da gaveta".

Tenho certeza que o maridinho vai, obediente, pegar a camisa e os "etcs.", para lhe ser agradável. Console-se, seu marido não é muito diferente dos outros homens. A maioria dos que vivem engomados e reluzentes têm sempre uma "mulherzinha" atrás "chateando" para que o respectivo marido endireite a gravata, mude de meias ou de camisa. Muitos homens só casam para ter "alguém que cuide dêles, isto é, do estomago e da roupa".

Por isso, cara consulente, não perca tempo comigo nem com cartas. Vá lavando a roupa do maridinho e atinja o degrau de uma conceituada espôsa modêlo perante a comunidade em que vive.

Discoteca

TIM-TIM por TIM-TIM

Geraldo Jacques o ano passado — se não me engano — deu-nos um samba muito curioso como aquele Joãozinho Boa Pinta, gravado por Clack-out. Um samba que encontrou no cantor colored da Rádio Nacional o intérprete cem por cento.

Agora aparece-nos novamente Geraldo Jacques, desta feita em colaboração com Haroldo Barbosa, no samba "Tim-tim por Tim-tim", em gravação dos Cariocas para a Sinter.

Bom samba, de boa letra e boa interpretação do conjunto da P.R. E.8. E há sobretudo nêsse disco, coisa que já registramos ao tratar do "Felicidade" de Jota Junior e Luiz Antonio, da mesma fabrica, uma sensivel melhoria.

Quem comprasse um disco da Capitol há alguns meses atrás, os primeiros que se gravaram, não poderiam ter uma pior impressão. Um chiado constante e forte quase não deixava ouvir a música. Quanto à letra, essa então era praticamente inaudivel.

No periodo carnavalesco eles melhoraram um pouco. Mas muito pouco mesmo. Tanto assim que a "vida" de um disco Capitol era muito reduzida, como são todas as gravações carnavalescas, gastando-se com grande facilidade.

Hoje se as gravações ainda não estão cem por cento, se ainda não podem se comparar com a pureza de uma Victor, já estão boas. Audiveis, pelo menos. Fazendo com que possamos entender com clareza tanto a música quanto a letra.

Mas voltemos ao "Tim-tim por Tim-tim" de Geraldo Jacques e Haroldo Barbosa. O samba, como já disse acima é bom, bem curioso mesmo.

O assunto é dos mais explorados em nossa música. Rusga entre namorados Mas é tratado desta feita de tal maneira que agrada bastante.

Os Cariocas, podem ser apontados como dos mais perfeitos conjuntos que temos, com uma interpretação toda pessoal onde se destaca o trabalho de Ismael.

Na outra face do disco, temos o samba de Paulo Marques e Ismael Neto, "Caminho Errado". Agrada igualmente. Bom disco, portanto este da Sinter.

SOCIEDADE

NÃO ME CHAMEM DISSO

Jacinto de Thormes

Ontem um senador olhou para mim e disse quase com desprezo que "afinal de contas você pertence a essa geração que vem aparecendo, a turma do Carlos Roberto de Aguiar Moreira". O que evidentemente eu não gostei. Não gostei porque se tudo que falam do jovem senhor Moreira são verdades então trata-se de uma ofensa muito grande.

Já de tempos para cá êsse senhor tem sido alvo de tôdas as palavras menos amáveis do vocabulário da lingua portuguesa. Dizem que por ocasião das eleições êle fêz uma aposta com o senhor João Dutra que dizia: "Aposto vinte mil cruzeiros e mais o direito de dizer o diabo, como você vai trair o candidato Cristiano Machado no Estado do Rio". A aposta foi feita e o senhor Carlos Roberto depois da apuração dos seus municipios pagou os vinte mil cruzeiros e ouviu os desaforos.

O filho do então presidente e o ex-protegido fizeram as pazes numa festa na casa do ministro Hugo Gauthier, na presença do dono da casa e do ministro Dalamo Louzada. Tudo ia normal quando um dia o senhor Aguiar Moreira apareceu para mostrar ao senhor João Dutra a lista dos deputados que iriam votar na inclusão do famoso discurso do presidente Vargas nos anais da Câmara. Apontava alguns nomes (alguns inclusive alguns que não votaram a favor da inclusão) e diziam: "Prá você ver como não é possivel confiar nessa gente, que afinal deve tanto ao general", etc.

No dia seguinte, nós sabemos qual foi a atitude do senhor em questão. Ele em pessoa votou a favor da inclusão e não contente com isso, andou dizendo que cumpria primeiro a obrigação depois atendia aos amigos. Pelo que eu sei êle recebeu do senhor João Dutra a carta mais desaforada que um homem pode receber e, pelo que também sei, até hoje essa carta não teve resposta. Dizem que os vinte mil cruzeiros da aposta foram para um instituto de caridade do Estado do Rio, mas os desaforos ficaram mesmo e no papo do jovem senhor Moreira.

Eu, pessoalmente, gostaria que êsse senhor se defendesse, alegasse alguma coisa razoável e não mais fosse o assunto desagradável do dia. Tenho defendido o senhor Carlos Roberto em muitas ocasiões inclusive quando, injustamente, êle levou três bolas pretas e sua proposta para socio de determinado clube foi rejeitada sem apelação. Só não quero que digam: "Você é da geração, da turma do Aguiar Moreira".

São covardias dessa espécie e gerações feitas dêsse estofo que conduzem o país a certos novos "estados" de coisa. Eu gostaria que o senhor Aguiar Moreira viesse à tona com coragem e razão Mas parece que não...

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Coronel Antonio Alves de Magalhães.
— Professor Murilo Cavalcanti.
— Rui Ribeiro.
— Eugenio Leurenroth.
— Oscar Alves.
— Severino Francisco da Silva.
— Porto da Silveira.
— José Melo e Silva.
— João Damasceno.
— Carlos Eugenio Soares.
— Darly Sampaio.
— Alonso Caldas Brandão.
— Manuel Neiva Moreira.
— Roberto Cataldi.
— Carlos Domingues, professor.
— Professor J. C. de Melo e Souza.
— Pio Carneiro da Cunha.
— Cirilo Sodré.
— João Neri Cabral.
— Secundino Pereira de Carvalho.
— Di Cavalcanti.

SENHORAS:

Maria Jandira de Paiva.
— Uberacilda Brazil Souza Machado.
— Maria de Lourdes Prado.

SENHORINHAS:

Vera Jaussan Azevedo.
— Helena Olimpio.
— Anunciata Herminia.
— Eliza Maria Costa Oliveira.
— Laurita Pureza de Oliveira.
— Maria Magnolia Montaleão.

MENINOS:

Pedro Paulo, filho do sr. Pedro Herculio Luz.
— Hamilton, filho do sr. Manuel Lima Cabadas.
— Valter, filho do capitão Valter Pinto de Morais e sra. Zulcica Castro e Silva Morais.
— Faz anos hoje o menino Jorge, filho de Jorge Machado e d. Neuza Machado.

MENINAS:

Eurlilete, filha do casal Eurico Jacome-Arlete Miranda Jacome.
— Maria Lucia, filha do sr. Fausto Moreira da Silva.
— Joana d'Arc, filha do sr. Gastão dos Santos.
— Dalva, filha do sr. Edgard Lopes do Amaral e sra. Maria Bernadete Pontes do Amaral.
— Creuza, filha do sr. Rogerio Tavares da Cunha e sra. Marina Guimarães da Cunha.
— Fez anos, anteontem a menina Vera Maria, filha do sr. Pedro Raldes, funcionario do Banco do Brasil.

Por esse motivo, a aniversariante oferecerá, hoje, em sua residencia, uma mesa de dôces às suas amiguinhas.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na Basilica de Santa Terezinha, à rua Mariz e Barros, o enlace matrimonial da senhorinha Terezinha Reis, filha da viuva Georgina de Freitas Reis com o sr. Otavio Candido Baltazar, nosso companheiro da gravura do DIARIO CARIOCA. Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

HOMENAGENS

O funcionalismo e o operariado das oficinas do Departamento de Imprensa Nacional prestaram, ontem, expressiva homenagem ao professor Paula Aquiles, diretor-geral do referido estabelecimento, por motivo da passagem de seu aniversario natalicio.

Discursaram, nessa ocasião, o professor Daniel de Souza e o jornalista Odilon Jucá, agradecendo o homenageado.

— Promovida pelo Centro de Estudos do Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, terá lugar no auditorio da ABI, no dia 8 de maio, terça-feira, às 17,30 horas, uma sessão especial em homenagem à memoria do professor Flavio de Souza, recentemente falecido.

Deverão falar os professores Henrique Roxo e Mauricio de Medeiros e os drs. Morais Coutinho, Jurandir Manfredini, Iracy Doyle, Henrique de Morais e outros.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul":

PARA CURITIBA: — Francisco Toledo — Leuthilde de Sion — Ruth Weyhe — Irene Weyhe — Gertrudes Weyhe — Enock Souza da Silva — Arnaldo Brandão — José Herculano da Silva.

PARA SALVADOR: — Dulce de Sá — Ivete de Sá — Tacito de Sá — Eduardo Jorge Martins Alves Sobrinho — Joelita Reis — Maria da Penha Gomes Carneiro Martins Alves — Guilardo Martins Alves — Maria Augusta Fraga Maia — Amelia Fraga Maia — Arlaindo Luiz Maia — Darcy da Fontoura Brito — Darcy da Fontoura Brito — Ana de Brito — Maria Julia Lisboa Sá — Angelina Lisboa Sá Jardim — Manuel Antero Gomes Jardim — José Lacerda — Cleone Noronha — Altina Matos — Hipolito Matos — Valderez Gadelha — Eduardo Costa de Miranda Aviz.

PARA RECIFE: — Iolanda Reis — Henry Vanden Bosch — Rosa Maria da Silva — Fernando Morais Vieira — Valter Morais Vieira — Rilda Millet Moris Vieira — Joaquim Milton Rocha Vieira — Osvaldo Studart — Maria Stela Ferreira Studart.

RÁDIO

ACONTECENDO...

(FUGA)

Ricardo Galeno

O famoso locutor Oduvaldo Cozzi, da Radio Mayrink Veiga, vem de ser contratado pela Emissora Continental e nas seguintes condições: 100 mil cruzeiros de luvas, 50 mil cruzeiros mensais e 4 por cento no lucro do Departamento de Esportes. Levará como seu assistente o locutor Valdir Amaral, terá carta branca para contratar e dispensar quem muito bem entender e transmitirá as pelejas a seu modo, a seu feitio personalissimo. Sua estréia será em Estocolmo, por ocasião da próxima excursão da equipe do Flamengo à Europa e tudo indica que na volta interferirá, tambem, no Departamento Artistico.

OPINIÃO

O radio-ator Macedo Neto, falando a esta seção a propósito de uma crônica do jornalista Van Jafa, assim se expressou:

— Acabo de travar conhecimento com o caráter flexivel do "senhor" Van Jafa, através da critica que êle fêz do filme brasileiro "Anjo do Lôdo".

— Aceito que "seu Jafa" ache o filme horrivel e que escreva isso. Concordo com que êle não goste da direção, dos artistas, do argumento e da fotografia também. Só não aceito e não admito a descortezia com que "seu Jafa" escreve sôbre a morte de Maurice Pequet que foi o cinegrafista responsável por "Anjo do Lôdo". Com a infeliz idéia de fazer graça o "seu Jafa" se refere de modo inescrupuloso às razões que levaram Maurice Pequet a pôr fim à vida. Ele suicidou-se, é bem verdade. Mas sabe Deus que razões o levaram a êsse extremo! Sejam quais forem sou de opinião que a des-

(Conclui na 7.ª pag.)

RETRIBUIÇÃO (The Showdown)
WILLIAM ELLIOTT — WALTER BRENNAN — MARIE WINDSOR
Complemento Nacional
PORTO DOS HOMENS PERDIDOS
RICHARD DENNING — BARBARA FULLER — STEVEN GERAY — ALINE TOWNE — PERCY HELTON
REX — 2ª FEIRA — PIRAJA — A PARTIR 2 HS
PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ - AMERICA

RADIO

(Conclusão da 6.ª página)

graça de um homem deve merecer o nosso respeito. Principalmente em se tratando de um homem como o foi Maurice Peguet. Você, "seu Jafa" desconheçe coisas que era de sua obrigação conhecer: — ética profissional, rudimentos e educação e respeito humano. Você diz, com inacreditável mau gôsto, que "parece que Maurice Pique (assim você o chama) suicidou-se depois de ver o filme. Sua intenção foi ser engraçado? Pois falhou lamentavelmente. Você foi grosseiro, mal educado, deshumano. Só lamento que você não tenha tido oportunidade de privar com Maurice Pequet como eu tive. Só lastimo que você não o tenha conhecido porque se assim tivesse sido sua atitude seria mais pensada. Você saiu de suas funções. Exorbitou. Fêz critica pessoal de uma pessoa que por estar morta não podia se defender. Acontece que Maurice Pequet, por ter sido HOMEM, honesto, afável e amigo, deixou AMIGOS, "seu Jafa". Eu tenho orgulho de ter sido e ainda ser, um dêles. Digo ainda ser porque uma pessoa que fez alguma coisa de útil não morre com a morte, "seu Jafa". Ninguém é perfeito, "seu Jafa". Todos temos nossos defeitos. A diferença é que quando morremos os que ficam esquecem, por um sentimento de humanidade, os defeitos e exaltam as qualidades que porventura tivemos. Defeitos morrem com a morte porque ainda há bondade e respeito na face da terra. Não faça mais isso, "seu Jafa". Respeite as desgraças alheias se quiser que "suas fraquezas" sejam respeitadas...

UM POUCO DA HISTÓRIA DA STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC.

No dia 21 de abril próximo passado, a Standard Brands of Brazil, Inc. comemorou o 20.º aniversário de sua instalação neste país. Em regozijo pela data, aquela grande organização industrial realizou um brilhante programa de festejos, do qual participaram seus funcionários e numerosos convidados de honra. O ponto culminante foi a recepção dada em Petrópolis, e que teve lugar nas dependências da fábrica.

Os convidados foram recebidos na tribuna especial pelo sr. William V. Moscatelli, diretor-gerente da grande emprêsa no Brasil. Iniciando a solenidade, o sr. Moscatelli saudou os presentes, manifestando a satisfação que sentia ante a presença de tantas pessoas ilustres e tantos antigos companheiros de trabalho, para comemorar uma data altamente significativa para quantos acompanharam de perto o desenvolvimento da Companhia, em 20 anos de trabalho fecundo no Brasil.

Em poucas palavras, o sr. Moscatelli definiu o espírito de cooperação que orientou os dirigentes da emprêsa durante os 20 anos que marcam a vida e o desenvolvimento da Standard Brands no Brasil, desde o dia 21 de abril de 1931, quando o sr. Getúlio Vargas, como hoje Presidente da República, assinou de próprio punho, a carta de licença que autorizava a Companhia a funcionar no país.

Após a saudação do sr. Moscatelli foi servida uma taça de champanha aos convidados, observando-se um ambiente de extrema cordialidade. Em seguida foram os presentes levados para uma visita à fábrica. Em cada uma das dependências, os convidados se demoraram observando as várias fases de produção. Os visitantes tiveram ocasião de manifestar a boa impressão que lhes ficava de tudo quanto observavam, principalmente os modernos e higiênicos processos técnicos empregados na fabricação de tantos produtos essenciais à população brasileira, como o Fermento Fleischmann, Fermento em Pó Royal e vários outros.

UM POUCO DE HISTÓRIA

Hoje a fábrica da Standard Brands of Brazil, Inc., em Petrópolis, produz 30 toneladas diárias de produtos acabados — e conta com 19 escritórios próprios, distribuindo produtos, cujos nomes se tornaram familiares em todo o país. Quem não conhece o Fermento Fleischmann, distribuído a cêrca de 8.500 padarias — de Manáus a Livramento, e de Cuiabá à Costa Atlântica? Por outro lado, poucos são os recantos dêste grande Brasil em que não chega uma latinha de Fermento em Pó Royal, tão útil às donas de casa brasileiras.

Para cumprir êsse programa de larga produção e distribuição, a fábrica da Standard Brands, em Petrópolis — a maior da América do Sul — produz mensalmente mais de UM MILHÃO de pacotes (600 toneladas) de Fermento Fleischmann, 100 toneladas de Fermento em Pó Royal e 200.000 pacotes de Gelatina, Pudins e outros produtos.

MAIS UMA FÁBRICA

Mas o mercado, com tôdas as exigências de uma população sempre crescente e cada vez mais progressista, não é coisa estática. As necessidades tendem a aumentar sempre e, assim, não obstante a sua grande produção, a Standard Brands sentiu que já se tornava absolutamente necessário aumentá-la, a fim de poder satisfazer integralmente à população brasileira. E nenhuma oportunidade lhe pareceu mais favorável, do que a comemoração do seu 20.º aniversario de instalação no Brasil, para dar início a um novo empreendimento: a construção de uma nova fábrica.

Dêsse modo, dando maior relêvo à data, a Standard Brands lançara a pedra fundamental de um novo estabelecimento, ainda mais completo e mais moderno, desta vez na cidade paulista de Jundiaí, perto da Estrada de Ferro Paulista, da qual sairá um ramal direto para a nova fábrica.

Esta nova fábrica terá grande capacidade de produção e irá consumir milhares de toneladas de melaço de açúcar por ano — a matéria prima básica para a fabricação de Fermento Fresco.

DUPLO OBJETIVO

Ao comemorar os 20 anos de sua existência no país, a Standard Brands pode orgulhar-se de haver cumprido consciente e sistemàticamente um duplo objetivo: o seu progresso industrial, que redunda em progresso para o país, e a satisfação de haver colocado ao alcance de todos os brasileiros o que há de melhor em sua especialidade.

Sempre preocupada com a melhoria do padrão técnico da indústria, a Standard Brands mantém no Brasil, há anos, a Escola Fleischmann de Panificação, onde são formados técnicos que saem melhor capacitados neste setor especializado, que é da maior importância na alimentação de todos os povos civilizados.

O QUE É A STANDARD BRANDS

A Standard Brands possui dezenas de fábricas nos Estados Unidos e no Canadá, além de outras na América do Sul, na Europa e na Africa.

A fábrica de Petrópolis fornece fermento a mais de 99% das padarias de todo o Brasil.

Empregando cêrca de 700 funcionários e usando 80% de matéria prima nacional, sua Organização, graças ao eficiente mecanismo de produção, distribuição e um corpo de vendedores especializado, leva os seus produtos em tôdas as direções dêste vasto país.

OUTRAS ATIVIDADES

Embora tenha se especializado em Fermento HÁ QUASE UM SÉCULO, a Standard Brands desenvolve no país outras atividades. Há muito tempo ela é uma das maiores importadoras dos cafés finos brasileiros. Anualmente, ela importa perto de 25 milhões de dólares de café. Por outro lado, há mais de 5 anos, ela envia ao Brasil, no período das safras, seus cientistas, a fim de estudarem as condições de produção, colheita e beneficiamento do café, com o objetivo de obter maior aproveitamento da produção brasileira e de se conseguir tipos mais finos de cafés. Essa medida beneficia, não só ao consumidor norte-americano, como também aos fazendeiros produtores, que podem obter maior rendimento e melhor produto.

Um dos aspectos da festa oferecida pela Standard Brands of Brazil, Inc., nas dependências de sua Fábrica, em Petrópolis

Cinema



Cena de "TRAGICO DESTINO", filme que a RKO Radio lançará segunda-feira no Plaza e demais cinemas desse circuito.

HEDY LAMARR, A NOVA "DALILA"!

O personagem complexo de "Dalila" vai como uma luva para Hedy Lamarr, a sedutora "estrela" de tantos filmes de sucesso em Hollywood.

"A DAMA DE ESPADAS" E' SIMPLESMENTE SENSACIONAL!

Pode ser classificado de obra prima da literatura universal que a ASSOCIATED BRITISH-PATHE' transplantou para o cinema, "A DAMA DE ESPADAS". Com a responsabilidade do desempenho tem-se ANTON WALBROOK, o maior interprete alemão, que agora trabalha na Inglaterra, DANE EDITH EVANS, que arrebata na figura da velha condessa, e, ainda, PAULINE TENNANT, YVONNE MITCHELL e RONALD HOWARD. Espetaculo de grande luxo que a MONOGRAM PICTURES DO BRASIL, INC. apresentará a partir do dia 7, na tela dos cinemas PRESIDENTE, COLISEU, TRINDADE, BARONESA e CASSINO (Niteroi) é, tambem, altamente emocionante, razão pela qual classificamos o filme de: simplesmente sensacional!

AS MINAS DO REI SALOMAO

Parece que será em junho a apresentação, nos 3 cines Metro, de AS MINAS DO REI SALOMAO, filme de aventuras realizado na Africa, em tecnicolor, pela Metro-Goldwyn-Mayer, com Stewart Granger, Deborah Kerr e Richard Carlson. Nativos de três tribus da Africa Equatorial aparecem nesse filme.

O HOMEM DAS CALAMIDADES

Red Skelton está em O HOMEM DAS CALAMIDADES, o atual cartaz dos 3 cines Metro. Ann Miller e Arlene Dahl o acompanham.

"A RUA" — REALISMO DO CINEMA SUECO

"A Rua" é o filme revelação do cinema sueco; conta uma historia simples mas de profunda significação social, qual seja a historia da moça que trabalha e que um dia a poder de sugestões as mais variadas cede aos admiradores faceis e vai afundando na lama do vicio até perder-se totalmente.

Maj Britt Nilsson é a principal interprete. "A Rua" será entregue ao publico na segunda-feira, dia 14 num circuito de cinemas encabeçado pelo Art-Palacio.

"MEU CORAÇÃO TEM DONO"

(Duchess of Idaho) — que os 3 cines Metro vão apresentar a seguir. Esther Williams e Van Johnson têm os primeiros papeis, vindo logo a seguir a linda Paula Raymond e John Lund. Em papeis menos importantes temos Clinton Sundberg, Connie Heines, John Mel Torme, Amanda Blake, Sig Arno, Dick Simmons e os cantores negros "The Jubalaires". Como "artistas convidadas": Lena Horne e Eleanor Powell. MEU CORAÇÃO TEM DONO é em tecnicolor e se desenrola em Sun Valley, Idaho.

"HIPOCRITA" VOLTARA' A TELA, NO SÃO JOSE'

Antonio Badu, Leticia Palma e Luiz Beristain em "Hipocrita", o filme mexicano que conta na tela o drama impressionante da vida real que inspirou Carlos Crespo a compôr o famoso bolero. Segunda-feira, dia 14 entrará novamente este filme do programa Barone no cartaz do São José.

FAITH DOMERGUE, A NOVA SENSAÇÃO DE HOLLYWOOD

A nova sensação de Hollywood, Faith Domergue, fará seu "debut" para o nosso publico, segunda-feira proxima, através de "Tragico Destino" (Where Danger Lives), uma produção da RKO Radio exibirá no Plaza e demais cinemas desse circuito. Claude Rains e Maureen O'Sullivan completam o elenco. Juntamente com "Tragico Destino", veremos no Plaza, Astoria, Olinda, Parisiense e Ritz, o documentario "Como livrar-se da Bomba Atomica" (You Can Beat the A-Bomb).

"ETERNA ILUSÃO"

Jacques Becker, o consagrado realizador francês (do qual vimos recentemente o magnifico "Antonio e Antonieta"), manipulou o material de "Eterna ilusão". Nicole Courcel, Daniel Gélin, Brgitte Auber, Louis Seigner e Bernard Lajarrige, são os principais interpretes desta apresentação que a França Filmes do Brasil terá em cartaz já a partir de segunda-feira nos cinemas Pathé, Alvorada, Paratodos e Leme.

"CORAÇÃO MATERNO"

O cantor Vicente Celestino. Uma "estrela" de grande publico: Gilda de Abreu. Tudo isso no maior sucesso do cinema brasileiro, "Coração Materno", segunda-feira nos cinemas São Luiz, Vitoria, Roxy, Carioca, Ideal, Floriano, Maracanã, M. Castelo, Madureira e Icaraí.

Gilda de Abreu numa cena do filme "Coração Materno"

Cartaz do Dia

BOITE ACAPULCO — "Café Concerto n. 4", de Cesar Ladeira e Renata Fronzi, com Mara Rubia e Procopio.
BOITE CASABLANCA — "O mundo é nosso", com Bibi Ferreira, Colé e outros.
REGINA — "A doce inimiga", com a Companhia Dulcina-Odilon.
RIVAL — "Chiruca", com a Companhia Aida Garrido.
JARDEL — "O de Penacho", com a Companhia Dercy Gonçalves.
FOLLIES — (Fechado).
PALACIO ENCANTADO — "Parada no gelo", com o elenco norte-americano.
SERRADOR — "O sr. tambem é?", com a Companhia Raul Roulien.
TEATRO DE BOLSO (Ipanema) — "A inimiga dos homens", com Joaquim Jorge.
CARLOS GOMES — "Escandalos 1951", com Bibi Ferreira, Mara Rubia, Silva Filho e outros.
GLORIA — "A sorte vem de cima", pela Companhia Jayme Costa
SERRADOR — A's segundas-feiras, "Os inimigos não mandam flores", com Samaritana Santos e Flavio Cordeiro.

ESTREIAS:

S. LUIZ — "A malvada", com Bette Davis. 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.
METRO PASSEIO — "O homem das calamidades", com Red Skelton. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PLAZA — "Trapalhadas do Haroldo", com Haroldo Lloyd. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ASTORIA — "Trapalhadas do Haroldo", com Haroldo Lloyd. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO COPACABANA — "O homem das calamidades", com Red Skelton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO TIJUCA — "O homem das calamidades", com Red Skelton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VITORIA — "A malvada", com Bette Davis. 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.
PARISIENSE — "Crepusculo dos deuses", com Joseph Cotten. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ODEON — "O renegado", com Paul Muni. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIAN — "Os apuros de um anjo", com Joan Bennett. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — "A bomba" e "A pantera negra".
PALACIO — "Os apuros de um anjo", com Joan Bennett. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRESIDENTE — "Fabiola", com Michelle Morgan. — 1 — 3,45 — 6,30 e 9,15 horas.
CARIOCA — "Os apuros de um anjo", com Joan Bennett. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ART PALACIO — "Fabiola", com Michelle Morgan. — 1 3,45 — 6,30 e 9,15 horas.
IMPERIO — "Sob o manto da intriga", com Herbert Marshall. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
OLINDA — "Trapalhadas do Haroldo", com Haroldo Lloyd. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir das 10 horas.
PATHE' — "Mãe", com Alma Flora. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RITZ — "Trapalhadas do Haroldo", com Haroldo Lloyd. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
STAR — "Trapalhadas do Haroldo", com Haroldo Lloyd. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 11 horas.
RIVOLI — "Fabiola", com Michelle Morgan, 1 — 3,45 — 6,30 e 9,15 horas.

CENTRO E BAIRROS:

AMERICA — "A malvada", com Bette Davis. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AMERICANO — (Fechado para reforma).
AVENIDA — "A bomba" e "A pantera negra".
BANDEIRA — "Terra de fogo".
BARONESA — "Casei-me com um morto".
CATUMBI — "A ilha encantada" e "Uma mulher contra o mundo".
CENTENARIO — "Brasil desconhecido" e "Anjos do beco".
COLISEU — "Fabiola".
COELHO NETO — "Um pinguinho de gente".
COLONIAL — "Trapalhadas do Haroldo".
EDISON — "Motorista terremoto".
ESTACIO DE SA' — "Ante ela toda Roma tremia".
FLORESTA — "Ticora" e "Algemas para dois".
FLORIANO — "Na noite do passado".
FLUMINENSE — "Cinzas do passado" e "Figuras do mesmo naipe".
GUARANI — "Quem é o infiel" e "A bomba".
GRAJAU' — "O gavião e a flecha".
GUANABARA — "Senhor 880".
HADDOCK-LOBO — "Trapalhadas do Haroldo".
IPANEMA — "O renegado".
IRIS — "O renegado".
IDEAL — "A malvada".
JOVIAL — "A verdade não se diz".
LAPA — "Uma noite na opera" — e "Duas almas se encontram".
MADUREIRA — "Bomba" e "A pantera negra".
MASCOTE — "Trapalhadas do Haroldo".
MODERNO — "A gloria de amar".
MARACANA — "O renegado".
MODELO — "Um dia em Nova York".
MEIER — "Monstro de um mundo perdido" e "O grande vencedor".
MONTE CASTELO — "Os apuros de um anjo".
MEM DE SA' — "O renegado".
NACIONAL — "O pecado de Nina".
ORIENTE — "Caminho do futuro" e um filme em serie.
PARAISO — "A filha de Netuno" e um filme em serie.
PARA-TODOS — "Mãe".
PIEDADE — "A noite de 23 de maio".
PENHA — "Rainha dos piratas" e um filme em série.
PRIMOR — "Trapalhadas do Haroldo".
POLITEAMA — "Mercado humano".
PIRAJA' — "A noite de 23 de maio".
QUINTINO — "Outubro voltou à terra".
RAMOS — "La Fornarina" e um filme em série.
ROULIEN — "Onde canta o rouxinol" e "A cilada fatal".
RIO BRANCO — "Transatlantico de luxo" e "O erro de estar viva".
ROSARIO — "O grande pecador".
ROXY — "A malvada".
RIDAN — "A vida por um fio" e "Fantasma do desfiladeiro".
SANTA CECILIA — "Abbott e Costello na Africa" e um filme em serie.
SANTA HELENA — "Labios que escravizam".
S. CRISTOVAO — "Outubro voltou à terra".
TIJUCA — "A verdade não se diz".
S. JOSE' — "Fabiola".
TRINDADE — "Fabiola".
VILA ISABEL — "Senhor 880".
VELO — "O segredo das joias".

NITEROI

EDEN — "O éco de um beijo" e "O delegado astuto".
ICARAI — "Mercado humano".
IMPERIAL — "O segredo das joias".
ODEON — "A malvada".
PALACE — "Bomba" e "A pantera negra".

Comissões da Câmara

(Conclusão da 3.ª página)

zando tôda a legislação referente aos crimes contra a economia popular.

UM CASO PARA A COMISSÃO DE JUSTIÇA

A comissão de Segurança Nacional examinou ontem o projeto proveniente de Mensagem Presidencial, incluindo Fortaleza, no Ceará, entre as cidades e portos necessários à defesa nacional, perdendo assim a capital daquele Estado a sua autonomia.

Foi levantada, por ocasião de sua discussão, preliminar julgada de suma importância, solicitando o deputado Abelardo Andréa o pronunciamento da Comissão de Justiça sôbre a deliberação que deve tomar o Congresso Nacional sôbre a proposição, uma vez que o prefeito de Fortaleza, eleito pelo povo nas últimas eleições, tem um mandato de quatro anos.

AS EMENDAS AO ESTATUTO

Continuou, ontem, a Comissão de Serviço Público a examinar as emendas ao Estatuto dos Funcionários.

Entre outras, aprovou a que determina que os funcionários investidos de mandato eletivo, seja federal, estadual ou municipal, poderão optar pelos vencimentos ou remuneração do cargo; e a que estabelece que, ao funcionário licenciado, para tratamento será concedido, por conta do Estado, transporte para se locomover para os centros de tratamento, se fora da cidade ou longe do lugar onde resida, inclusive para pessoas de sua familia.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

Satisfatória...

(Conclusão da 3.ª página)

severa rigidez em matéria de preços.

Alertou, no entanto, o govêrno para o perigo de que a uma safra grande, como a passada segue-se sempre uma pequena (é o caso da nova safra cujo escoamento vai ser planejado) o que dava margem a manobras de especulação, especialmente no sentido baixista no período das maiores safras. Concluiu um representante paulista destacando que a época exigia que cada estado sofresse parte dos sacrifícios.

O governador do Espirito Santo, sr. Jones Santos, falou em seguida, destacando que o seu Estado estava disposto a cooperar plenamente em defesa do café, acrescentando ter presidido, em Vitoria, uma reunião de exportadores e produtores espiritossantenses, estabelecendo o ponto de vista local. Concluiu informando ser a nova safra do café a maior da historia do Estado.

DELEGAÇÕES PRESENTES

Estiveram presentes à reunião as seguintes delegações:

S. Paulo: Pedro de Siqueira Campos (Gov. do Estado) Geraldo Melo Peixoto (Ass. Comercial de Santos), Sálvio de Almeida Prado (FARESP) Plinio de Castro Prado (SRB), Raul Renato Cardoso de Mello (FARESP); Paraná: Ernesto Gaerther (Gov. do Estado), Paula Soares (Gov. do Estado), Bráulio Barbosa Ferraz (Lavoura), João Ferraz de Campos (Comércio); Minas Gerais: Deputado José Maria Alkmin (Gov. do Estado) Alvero Rodrigues (Comércio), Vitor Sá (Gov. do Estado) José Lavoisier Esteves (Comércio), José Rabelo da Cunha (Comércio); Espirito Santo: Governador Jones Santos Neves; Dante Michelini (Centro Com. de Café de Vitoria), Joaquim Ribeiro Gonçalves Dep. Francisco Lacerda de Aguiar (Lavoura), Eurico Hildebrando Aurélio Ruschi (Gov. do Estado): E. do Rio: Valfredo Martins (Gov. do Estado), Carlos Pinto (Lavoura); Mato Grosso: José Palhano (Gov. do Estado); Goiás: Deputado Paulo Fleury; Distrito Federal: Rui de Almeida (Cet. do Com. de Café do Rio de Janeiro.

Yvone dos Santos Fonseca

LUIZ CAETANO DA FONSECA, convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que manda rezar pelo descanso d'alma de sua bonissima espôsa, sra. Yvone dos Santos Fonseca, no dia 11 do corrente, às 7 e meia horas, na Igreja da Vila Cosmo. Antecipadamente agradece a quantos comparecerem a este ato de fé cristã.

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
MEIO-DIA-2-4-6-8-10 HS. MEIA NOITE — HOJE — 2-4-6-8-10 HS.
RED SKELTON ★ ARLENE DAHL · ANN MILLER em "O Homem das Calamidades" — 3 vezes engraçado! — "WATCH THE BIRDIE"
PERFEITO AR CONDICIONADO

ETERNA ILUSÃO — UM QUADRO REAL DA VIDA E DA MOCIDADE DO SECULO VINTE! — UM FILME DE JACQUES BECKER — Nicole COURCEL — Daniel GELIN — IMPROP. 18 ANOS — COMP. NACIONAL
PATHE — ALVORADA — LEME — PARA TODOS — 2ª FEIRA — 2-4-6-8-10

2ª Feira — AS 2 4 6 8 10 HORAS — PLAZA — PARISIENSE — STAR — RITZ — H. LORO — ASTORIA — OLINDA — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE
COMO LIVRAR-SE DA BOMBA ATOMICA — A VIDA DE MAC ARTHUR
Robert MITCHUM em "Tragico DESTINO" — FAITH DOMERGUE — CLAUDE RAINS — COMPLEMENTO NACIONAL

FABIOLA com MICHÈLE MORGAN — MICHEL SIMON — LOUIS SALOU — GINO CERVI — HENRI VIDAL — ELISA CEGANI — MASSIMO GIROTTI — CARLO NINCHI · SERGIO TOFANO — PAOLO STOPPA · CIGL. BARNABO — DIRETOR ALESSANDRO BLASETTI
HOJE — UMA EVOCAÇÃO DAS LUTAS CRISTÃS NA ROMA PAGÃ! — IMP. 14 ANOS — COMP. NACIONAL
1,00-3,45-6,30-9,15 — ART-PALACIO — PRESIDENTE — RIVOLI — SÃO JOSÉ — COLISEU — MARAJÁ — TRINDADE

ANTON WALBROOK — EDITH EVANS — RONALD HOWARD
QUAL ERA O SEGREDO — PELO QUAL UMA MULHER PERDEU A ALMA... OUTRA O CORAÇÃO... E UM HOMEM A CABEÇA? O MAIS SENSACIONAL FILME DA TEMPORADA!
A DAMA de ESPADAS — IMPR. ATÉ 14 ANOS — Complem. Nacional
2ª FEIRA — PRESIDENTE — COLISEU · TRINDADE — BARONEZA · CASINO

HOTEL IMPERADOR
(RECÉM-INAUGURADO)
Preferido pelos cariocas por proporcionar o maximo confôrto em suas instalações ultra-modernas. Resolve o problema da distância. Realiza o milagre de estar perto de tudo
Quando vier ao Rio, hospede-se no HOTEL IMPERADOR
Nunca mais se hospedará em outro
DIÁRIA A PARTIR DE CR$ 70,00
Rua Imperatriz Leopoldina, 8
(Esquina da Praça da Independencia, ex-Tiradentes)
TELEFONE, 52-2060

Toquem Conosco!
Amanhã, às 21,30 horas, sob o comando de Jaime Moreira Filho, na RÁDIO MAYRINK VEIGA
UM PROGRAMA DA "CAMISARIA PROGRESSO"
PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

DUAS FACADAS POR UM CHAPÉU

Grave o Estado da Vítima — Crime Na Ponte Dos Marinheiros

Embaixo de um chapeu feltro, quasi novo com aba larga, e uma pexeira na citura, Manoel Rodrigues de Sousa (operario de 25 anos), morador em uma hospedaria da av. Presidente Vargas, passava pela "Ponte dos Marinheiros" quando dele se aproximou Antonio Riso, de 25 anos, residente na rua "Pau Fincado", barracão n. 15 Quinta do Cajú.

Riso queria o chapeu alegando ser de propriedade de um seu amigo e ter sido roubado por Manoel.

Discutiram. Riso tentou arrancar o chapeu da cabeça de Manoel. Não conseguindo dá-lhe uma bofetada e recebeu duas facadas, profundas no abdomem.

Quando Manoel tentava fugir foi preso pelo vigilante municipal n. 2265 e conduzido à delegacia do 13.° D. P. onde o comissário Trocoli o mandou autuar em flagrante.

Antonio está internado em estado desesperador no Hospital de Pronto Socorro.

Liberado...

(Conclusão da 12.ª pagina)

liberdade de expressão artistica no Brasil. Os filmes estrangeiros têm apresentado cenas mais fortes do que as apontadas nessa pelicula brasileira que, pelo único fato de ser feita em nossa terra, era alvo de alguns ataques. Muito contribuiram para essa liberação as opiniões de intelectuais e escritores — Vargas Netto, Prudente de Moraes Netto, Edmundo Lys, José Lins do Rego, Pompeu de Souza, Adolfo Cruz — que lançaram um libelo contra a ameaça que pesava sôbre a liberdade de expressão do cinema brasileiro. O Sr. Mello Barreto Filho, cuja decisão foi ratificada pelo Chefe de Policia, foi ao encontro dessas opiniões, mantendo uma liberação que, por todos os titulos, era o que se impunha no caso do mais discutido filme dos últimos tempos no Brasil.

CADA UMA!

(Conclusão da 12ª página)

vem ser normalmente combatidas, por que necessitam os delegados distritais de ordem ou autorização para processar aqueles que exercitam a contravenção?

Se o delegado distrital pode processar o crime de sangue e sua tentativa independente de ordem superior, se tem poderes para instaurar inquéritos ou lavrar flagrantes em casos de furtos e roubos, de incêndios, de desastres e acidentes com ou sem vitimas, de extorsão, de atentado ao pudor, de moeda falsa, de agressão, enfim em tudo que constitua infração penal por mais grave que seja, por que precisa ele de uma autorização, de uma ordem especial, para cumprir a lei, para impôr seu respeito, quando se trata de jôgo dos "bichos"?

Não é dever, não é obrigação de tôda e qualquer autoridade, de seu agente, prender e entregar à Justiça todo aquele que contraria o que a lei determina?

Se assim é por que ordem ou autorização para agir contra os que a violam? Sem dúvida nenhuma deverá haver qualquer causa que justifique a novidade, que dê amparo a nova medida tomada pela chefia de Policia. Vamos ver em que vai dar a nova campanha.

Queira Deus que a ela não se dediquem muito a fundo as autoridades distritais.

Empolgadas com a nova missão, atraidas pelas aureolas que a guerra aos "bichos" sempre produz, as autoridades distritais talvez se esqueçam de outras obrigações, de outros deveres também bem importantes, de outras campanhas também benéficas muito embora não sejam tão sugestivas e atraentes.

Não vá a autoridade distrital agir com muita decisão contra os contraventores e deixar no esquecimento o ladrão, o punguista, o falso mendigo, o explorador da miséria do povo, o chantagista, o amigo da ganância.

Se tal acontecer será o caso então do chefe de Policia baixar nova portaria autorizando as delegacias distritais a realizar, com mais eficiência, a campanha contra as demais infrações penais. Cada uma!

Imobilização...

(Conclusão da 12.ª página)

nas residências, atingindo frequentemente a altura entre 50 e 30 centimetros.

O trânsito de veículos fica interrompido e os moradores impedidos de sair de casa, ou de a elas regressar.

SOLDADOS DE TODAS AS ARMAS

Em declarações, que fêz, sôbre a colaboração do Exército, o general Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, informou que serão empregados nas obras, sob a direção da engenharia municipal, soldados de todas as armas e não somente contingentes de engenharia, que seriam numericamente incapaz de atender ao vulto do cometimento que se propôs o prefeito.

RECURSOS

O apelo às corporações militares foi a única solução encontrada pelo prefeito, de vez que a Prefeitura não dispõe de verbas, nem de pessoal(nem do material necessárioe.

Ciência ao...

(Conclusão da 4.ª página)

em vibração est. liquido, que posto em movimento impressiona o órgão de Corti que leva esta impressão sonora ao centro da audição situado no cérebro, no lobo temporal. O centro da audição é duplo, um de cada lado, mas isto no que diz respeito aos sons puros, porque para a percepção da palavra, existe ainda um centro único de compreensão dos vocabulos situado no lobo temporal esquerdo e que superintende a audição dos dois lados. Uma lesão deste centro de compreensão da palavra, traz como consequência uma surdez só para a palavra articulada, estando intacta a audição para os sons puros. Esta surdez verbal chama-se, afasia de Wernicke.

Mais Fácil...

(Conclusão da 12.ª página)

No dizer do sr. Lauriano Rosa, as dificuldades encontradas pelos inventores, para registro de suas invenções, são determinadas pelos "trusts" ou grandes companhias interessadas. Os técnicos do D.N.P.I. fazem exigencias decabidas ao inventor patricio, não explicando como devem ser cumpridas. E quando [illegible] ou essas companhias interessadas, contestam qualquer invenção de brasileiros o D.N.P.I., sem maiores exames dos casos, dá razão às reclamações, em prejuizo dos inventores patricios. E' a guerra declarada, mas tarda, da industria extrangeira à industria nacional, tendo como maior aliado o proprio D.N.P.I.. Sou testemunha desse fato, acrescenta o inventor. Durante cerca de 20 mezes venho sendo vitima dessa guerra.

PROCESSO DE PAVIMENTAÇÃO

O sr. Lauriano Rosa traz, em defesa de sua tese, um caso ocorrido com outro inventor patricio. Diz que o engenheiro J. M. (cita as iniciais, de vez que não está autorizado a citar o nome todo) inventou um processo de pavimentação de estradas de rodagem, fazendo o respectivo pedido de registro na Propriedade Industrial. Isto há um ano. O diretor da Propriedade Industrial remeteu o pedido para o Departamento Nacional de Estrada de Rodagem, unico orgão capaz de dizer da eficiencia do invento. E, realmente, dois técnicos do Departamento, em longos pareceres concluiram pela concessão da patente, visto tratar-se de processo inteiramente novo, sem similar quer nacional quer extrangeiro, visto, ainda ser o emprego desse processo necessário à pavimentação de nossas estradas. Mas, apesar dos pareceres o D.N.P.I. guarda o processo, prejudicando menos o inventor que os interesses nacionais.

OUTROS INVENTOS

Assim, acrescentou o sr. Lauriano Rosa, eu, que tenho outros inventos a registrar não tenho mais coragem de procurar o D.N.P.I., por isso falharam os inventores brasileiros.

Quizeram...

(Conclusão da 12.ª página)

Depois daquela hora algumas estações de rádio começaram a transmitir a noticia. Possuidores de aparelhos de rádio de pilha que estavam no Maracanã difundiram-na.

A proporção que os assistentes iam chegando e tomando conhecimento da nova formavam-se grupos clamando pela devolução do dinheiro ou a realização do jôgo.

QUEBRA!

Alguns mais exaltados propunham "quebrar" o estádio, o que só não aconteceu "em virtude de ser todo êle feito com material resistente a qualquer reclamação de ingressos".

Um dos relógios, o colocado atrás do goal da direita, porém, foi mais infeliz.

FOGO

Em vários pontos das arquibancadas e gerais e mesmo nas cadeiras cativas foram feitas fogueiras com jornais e pedaços de madeira, restos da construção.

Esse estado de coisas permaneceu até cêrca das 21 horas. Quando tudo indicava que o caso ia tomar um aspecto mais violento foram acesos alguns globos de luz das arquibancadas e surgiram tranquilos, os vigilantes municipais ns. 1.510, 1.839 e o fiscal Guedes, todos do 8º Distrito de Vigilância.

Imediatamente foram cercados por uma pequena multidão e os pobres homens conseguiram, com palavras sensatas, convencer mais de dez mil pessoas de que realmente o jôgo tinha sido transferido e que o melhor, para todos, era abandonar o estádio.

O Bono da...

(Conclusão da 12.ª página)

o homem lhe devia Cr$ . . . 1.280,00?

— O sr. compreendeu mal. Eu queria lhe dizer é que o funcionamento da casa precisa do seu apôio. O dr. sabe, um cartaz não prejudica tanto, nem eu vou botar brotinho nenhum para divertir o pessoal. E' tudo velha, dr. e de "soirée"!

— Não interessa. O sr. disse que o investigador lhe passara o calote.

— Ele pagou, dr.. Eu disse que êle pagou!

Fabricam-se Joias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139, 1.º, tel 43-4176) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grãu desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

GETÚLIO VARGAS NÃO REPETIRÁ 37

(Conclusão da 1.ª página)

fiança no aparelhamento legal. Afirmávamos que nas sociedades, organizadas juridicamente, e mesmo em qualquer sociedade era desnecessário tal apelo que não tinha cabimento, sobretudo proferidas por um chefe constitucional.

Reeditando suas palavras buscou na repetição das frases, como a melhor, gravar o mesmo pensamento, uma saida para o seu êrro. Mas S. Excia. mais não fêz que dar razão àqueles que criticaram as exorbitâncias contidas no discurso de 7 de abril. No discurso de 1.º de maio, repetindo como conclusão a frase incriminada pelos seus criticos desta tribuna e alhures, procurou justificá-la como a consequência, no caso de falhar os recursos, os freios de aparelhamento legal.

Longe de ser um apelo à justiça pelas proprias mãos, com desprêzo de aparelhamento legal, ela consubstancia a desconfiança apontada por nós. S. Excia. achava e entendia que seu pensamento se colocava justamente naquela expressão ou naquela conclusão, se, porventura, falhassem os freios sociais, os freios legais, os freios constitucionais, enfim, as medidas de govêrno.

Com êsse pensamento estaríamos de acôrdo, e, certamente, mais do que a morte das instituições teríamos de lamentar, hoje neste país, como em qualquer parte, a morte da própria nacionalidade, o que significaria a ausência de reação do povo quando na defesa dos seus legitimos interêsses e dos seus direitos mais caros e naturais não fosse socorrido pelo aparelhamento legal, pelo aparelhamento constitucional, pelo aparelhamento governamental em que estão enquadrados.

Nesta hipósete, submergeriam, de fato, os aparelhos de ordem legal para sobrexistir o próprio cerne da nacionalidade, o ímpeto do povo, que acima das leis, quando estas falham, dos govêrnos quando não podem governar, dos Parlamentos quando não podem cumprir o seu dever, coloca a legitima defesa dos seus interesses e das suas necessidades.

No segundo discurso o sr. presidente da República se enquadra nestes pensamentos retificando, embora sem o declarar, aquelas expressões do discurso de 7 de abril. Como S. Excia., porém é daqueles homens que não sabem agir senão de acôrdo com a própria formação, situando-se na condiçao descrita por Nabuco no capitulo "Massangana" em "A Minha Formação", quando declara que os filhos de pescadores, por mais que se alcem na cultura e na civilização, sentirão sob os pés o rangido da areia e terão sempre nos ouvidos o barulho das vagas; S. Excia., efeito na meninice à contemplação do panorama histórico das Missões, descrito num livro célebre cuja reedição, depois de quase um século, o chefe do Govêrno ditatorial aconselhou ao então seu Ministro da Educação e Saúde, sr. Gustavo Capanema, e em cujas páginas se descreve o sistema ditatorial da organização missioneira daquelas paragens; S. Excia., que guarda em sua formação, na sua psicologia, as côres deste panorama social e politico, que contemplou na sua infancia e que, depois foi estimulado na revivescência ditatorial da Constituição gaucha, que se afastava, em muitos postulados, da Constituição republicana de 91 e, mais ainda, quando provou o sabor do poder ditatorial que lhe foi oferecido numa revolução liberal, numa revolução constitucional, porque se realizou para a restauração dos principios postergados da Constituição a época vigente, no movimento de 30; S. Excia., que não experimentara ainda o significado de uma eleição popular para o exercício da suprema magistratura da Nação e que neste plenario, por intermédio da representação do antigo Partido Liberal gaucho, propunha já, em emendas à Constituição, um sistema de eleição do Presidente da República que correspondia à negação do direito de o povo eleger o supremo magistrado; S. Excia., através dêsse longo percurso, após sentir, em 37, o gosto de ter rasgado uma Constituição e exercer, por longos anos, o poder ditatorial, colocou-se, por esta formação politica, na condição dos filhos de pescadores que jamais, por muito que ascendam na escala da cultura, da civilização ou da profissão, podem esquecer o ranger da areia das praias e o marulhar das vagas. S. Excia. teve para sempre gravado na sua formação politica o instinto de viver e governar ditatorialmente. E, então, S. Excia., que fêz uma espécie de "amande honorable" a propósito do discurso de 7 de abril, incidiu, em todo o longo discurso de 1.º de maio, nos mesmos defeitos e nas mesmas inspirações ditatoriais.

Desde logo, teríamos de perguntar ao chefe da Nação: — Por que êsse espirito de contradita? Por que êsse espirito de polêmica? O Nação, ou melhor, o Govêrno não é só o Executivo: é também o Legislativo e o Judiciário. E nesta luta em favor da resolução dos problemas que condicionam a vida do povo e levam e conduzem à melhoria de suas condições de existência, S. Excia., tem responsabilidades, mas as tem também o Poder Legislativo e até o Poder Judiciário.

E qual, neste setor, tem sido a ação do Legislativo e a ação do Judiciário?

O Sr. Presidente da República tem em mãos, para executar, um arsenal de leis, que dentro em pouco vou examinar. Mas, basta citar uma delas: a lei que criou e dá organização à chamada Comissão de Preços.

Pois bem, muitos juristas entendem que várias deliberações desta Comissão são inconstitucionais. O Poder Judiciário, entretanto, aquêle que se destina a dirimir, do alto da sua competência, controvérsias desta natureza, ininterruptamente, na primeira e na segunda instância. Juizes, Tribunais Regionais, Supremo Tribunal Federal — tem, de modo invariável, mantido as decisões dêsse órgão. Isso significa que, tendo o Govêrno em mãos instrumento tão poderoso e capaz de intervir na fixação dos preços e, portanto, de regular o custo da vida, o Sr. Presidente da República tem como agir, já que anteriormente o Legislativo votou a Lei e o Judiciário consagrou a constitucionalidade das suas decisões.

O Legislativo concedeu uma série de leis ao Govêrno passado e, no bojo de cada uma delas, qualquer Chefe de Nação, qualquer Presidente de República pode encontrar elementos para realmente vir em socorro às necessidades do povo e propugnar pelo seu bem-estar.

Se isto existe por parte dos poderes que com o Executivo formam o Govêrno, na expressão constitucional de nossa vida politica organizada, então — com quem dialoga o Sr. Presidente da República? Com quem S. Excia. estabelece essa polêmica, essa contradita? Não pode ser contra os tubarões, contra os especuladores, contra os fraudadores, contra os sabotadores, porque êstes estão sujeitos às determinações e imposições da lei, e já declarei que justamente essas leis têm tido, para revigorá-los, a chancela do Judiciário que tem, habitualmente, consagrado a legalidade e a constitucionalidade de suas decisões.

O SR. JOEL PRESIDIO — O encarecimento do custo da vida, depois da existência dessa lei, é documento vivo de que com ela o Govêrno não poderá fazer face às dificuldades do momento.

O SR. ARTUR SANTOS — Sugira, então, S. Excia. outra lei.

O SR. SOARES FILHO — V. Excia. teria razão se, porventura, as medidas e providencias que essa legislação faculta tivessem sido esgotadas. Não há, porém, qualquer medida nova do Sr. Getúlio Vargas aproveitando o que se contém nessas leis. Mais ainda: se S. Excia. porventura, tivesse consumido todo o poder dessas leis, restava-lhe apelar para a Câmara e para a outra Casa do Congresso, que, em seu patriotismo, encontraria inspirações para, pronta e rápidamente, munir a Administração Federal com as medidas necessárias ao bem-estar da coletividade. (*Muito bem. Palmas*).

Não suponha o Sr. Getúlio Vargas ser o único homem, no Brasil, que conhece o povo, que está em contato com suas necessidades, e que nós outros, o Parlamento, a imprensa, o Poder Judiciário, somos inimigos dêsse mesmo povo. (*Muito bem. Palmas*).

Isto é preciso cessar.

O que eu desejo dizer, como Representante do povo — e não precisaria, não teria necessidade de estar munido de tão alto mandato para fazer essa afirmação — é que S. Excia. teve uma vida politica inteiramente fácil, porque as influências de sua familia não o colocaram nas condições de outros que lutaram bravamente para alicerçar um prestigio politico.

Conheço as necessidades do povo tão bem como S. Excia., e não me sinto em condições de receber mesmo da altura da cátedra presidencial, lições sôbre essas necessidades e, muito menos, de aceitar ser colocado no campo dos seus inimigos, porque essas insinuações constituem graves injustiças, senão postulados de propaganda para seu poder pessoal. (*Muito bem. Palmas*).

O SR. JOEL PRESIDIO — O Partido que V. Excia., com brilho, representa nesta Casa participou do último Govêrno. Já existia a lei a que V. Excia. alude, e a vida, no entanto, encareceu.

O SR. ARTUR SANTOS — Esse Partido não foi Govêrno ainda. E o sr. Getúlio Vargas o foi durante quinze anos...

O SR. JOEL PRESIDIO — Esse Partido fêz parte do Govêrno, e só não foi Govêrno para ficar com a parte má, mas foi Govêrno para tira proveitos. (Não apoiado).

O SR. ARTUR SANTOS — Quem foi Govêrno foi o P.S.D., que apoia o do sr. Getúlio Vargas, como apoiou o do sr. General Eurico Dutra.

(*Trocam-se inúmeros apartes simultâneos*):

O SR. SOARES FILHO — Desejo responder à observação de que participamos do Govêrno.

(*Trocam-se inúmeros apartes simultâneos*):

O SR. PRESIDENTE (*Fazendo soar os tímpanos*) — Peço aos srs. Deputados ajudem a Mêsa a cumprir o Regimento, assegurando a palavra ao orador que se acha na tribuna.

O SR. SOARES FILHO — Sim, participamos do Govêrno.

O SR. FLORES DA CUNHA — Permita-me V. Excia. um aparte. A referência que V. Excia. fêz às leis repressoras dos abusos dos tubarões e especuladores, eu poderia trazer depoimento ainda quente do que se passou agora mesmo na Comissão de Constituição e Justiça. O ilustre Representante do Partido Social Progressista, sr. Castilho Cabral, relatou o projeto apresentado pelo não menos ilustre Deputado trabalhista sr. Osvaldo Fonseca, no qual se procura remodelar essas leis repressoras de abusos relativos à economia. Propôs ainda S. Excia. fôssem aumentadas as penas àqueles que tiram lucros excessivos, enfim, aos sabotadores. Acha-se presente o Deputado Castilho Cabral, que poderá declarar se isto é verdade. Não estamos, portanto, de braços cruzados!

O SR. CASTILHO CABRAL — Exatamente.

O SR. SOARES FILHO — Agradeço o aparte de meu nobre e dileto amigo sr. Deputado Flores da Cunha.

Quero responder, agora, ao aparte do Deputado trabalhista pela Bahia.

Sim, cooperamos no Govêrno passado em dois setores. Pela natureza das respectivas pastas, não poderia o Partido ter a minima influência no desdobramento da vida econômica e financeira do país. Cooperamos, não obstante, dando à Nação a contribuição imensa, valiosa e útil de um Ministro da Educação que muito realizou pela educação e pela saúde de nosso povo. (*Muito bem. Palmas*). No setor das Relações Exteriores, entregue ao mais equilibrado, ao mais sereno, talvez ao mais completo internacionalista da nossa geração, o sr. Raul Fernandes. (*Palmas*), que realizou no conceito das Américas e do mundo uma gestão tão elevada que hoje a politica externa do Brasil é um lago tranquilo na continuação das grandes tradições brasileiras na órbita externa.

Essa, a nossa colaboração. Demos de fato e com ela contribuimos durante 5 anos, para bem servir ao Brasil. Entretanto, não nos foi entregue a direção de algum Instituto de Previdência, de qualquer autarquia, do Ministério da Fazenda, do Ministério da Agricultura, do Ministério do Trabalho, do Banco do Brasil, enfim, os elementos que enfeixam a vida económica e financeira do país e, portanto, do bem-estar do povo.

Não pudemos contribuir diretamente para esse bem-estar; entretanto, nossa atitude nesta Casa foi sempre destacadamente, destemidamente, a de vir ao encontro dessas necessidades que prezamos, tanto ou mais do que o sr. Getulio Vargas, porque S. Excia. delas só se lembra para alicerçar, para aumentar seu poder pessoal. Com efeito, não me consta que, na longa vida politica do sr. Getulio Vargas, fora do setor propriamente politico ou do seu poder governamental, jamais S. Excia. tivesse se empenhado em uma campanha, por menor que fosse, tendente ao bem-estar do povo, ao bem-estar social do operariado. (Palmas. Apoiados e não apoiados).

Aos que dizem "não apoiado", posso desafiar a que me tragam um só fato concreto em contradita. (Vozes no recinto).

Todos nós, sobretudo os que seguimos a profissão de advogado, temos, ao longo de nossa vida publica, porque a vida profissional aí se confunde e se harmoniza com a vida publica — longos episodios de campanhas duras e sacrificadas, em bem do povo e em bem do proletariado, dos operarios em geral. Entretanto, S. Excia. pode somente apresentar uma obra de govêrno, aliada ao aumento de seu poder pessoal. Mas não pode apresentar ato algum de sua vida, fora das atividades que envolvem ao mesmo tempo a ampliação do seu prestigio politico, em bem das classes populares de nosso país.

O SR. NEGREIROS FALCÃO — O nobre orador, eminente parlamentar, está apreciando o discurso do sr. presidente Vargas. Nessa oração há um trecho de ouro que somente merece elogios, e é o seguinte:

"Quando me retirei da vida publica e passei anos esquecidos pelos que me festejavam no poder, vós, trabalhadores, nunca me esquecestes, e ali, na minha solidão não me chegava apenas o eco distante dos vossos anseios e de vossos direitos conspurcados, mas tambem o apêlo dos vossos corações e a imagem dos vossos rostos, cansados da labuta quotidiana, voltados para mim, num gesto comovedor de esperança e de saudade.

Aqui estou novamente ao vosso lado, e quero dar-vos a certeza de que, hoje como ontem, estarei convosco. E é convosco que pretendo reconstruir o Brasil de amanhã".

O SR. SOARES FILHO — V. Excia. acaba de ler um trecho que prova ter o sr. Getulio Vargas sofrido a influencia de sua situação de academico, filiado à fase romantica... São expressões romanticas de sua vida academica... (Riso)".

O sr. Joel Presidio insiste na colaboração da UDN com o governo do general Dutra:

O SR. LOPO COELHO — Não consegui compreender ainda a razão de ser do crime que teve a UDN, em participar de um governo honrado como o do eminente general Dutra.

O SR. JOEL PRESIDIO — Não é crime, mas a UDN nega e se irrita, quando se afirma que ela participou do governo.

O SR. ARTHUR SANTOS — Absolutamente. Não nega.

O SR. JOEL PRESIDIO — Se não nega, irrita-se.

O SR. SOARES FILHO — Sr. presidente, nem negação, nem irritação. Participamos do govêrno Dutra pela forma que já descrevi: demos ao governo do honrado general Dutra, nesta Casa, apoio decidido e continuado. Vê o nobre deputado pela Bahia que faço esta declaração sem irritação e, fazendo-a, não estou negando a participação do meu partido.

E' preciso que v. excia. saiba, sr. deputado Joel Presidio, que na maioria que aí está — porque os representantes dos dois partidos populistas cujas legendas inscreveram o sr. Getulio Vargas como candidato à Presidencia da Republica, não atingem, somados, a um terço da representação parlamentar, e, então, êsse govêrno estaria na contingencia de ou, desde logo, governar fóra da lei, ou ampliar seu campo parlamentar, para obter maioria — maioria formada pelos pessedistas, que foram os eleitores e o próprio governo do sr. general Dutra. (Palmas).

Portanto, antes de increpar-se a UDN e pedir-lhe de publico qualquer explicação sôbre sua conduta, explicação que ela está sempre pronta a dar como aqueles que têm a consciencia tranquila, melhor seria que v. excias. explicassem se se sentem bem, ou mal, jungidos à sorte politica do partido que elegeu e foi governo com o general Dutra, o PSD.

Depois de uma troca de apartes; em que intervêm os srs. Emilio Carlos e Plinio Coelho do Amazonas, o debate prosseguiu:

O SR. FLORES DA CUNHA — Sabe v. excia. que o Norte, só conheço até Pernambuco. Tenho ouvido falar, entretanto, nas pororocas do Amazonas. Se as pororocas se assemelham à palavra do nobre deputado Plinio Coelho, francamente, não são aquilo que eu pensava. (Riso).

O SR. SOARES FILHO — Sr. presidente, continuando na ordem de considerações do meu discurso, tenho a declarar que, na primeira parte da minha oração, enunciei apenas algumas leis mas farei a inserção de outras no meu trabalho, leis essas que contêm medidas e providencias de que o presidente da Republica podia lançar mão e usar para minorar a situação atual; e, mais ainda, que, contando s. excia. aqui na Camara com a maioria, como conta e com a declaração solene feita pelos partidos fóra do blóco governamental, de que todas as medidas idoneas sugeridas ou pedidas por s. excia. para, com a prontidão necessaria e com a eficiencia dispensavel, melhorar essa situação e colimar o bem-estar do povo, o bem-estar social, teriam o nosso apoio decidido, repetindo as expressões desse meu discurso, não só em pareceres nas comissões, como com o nosso voto no plenario.

Poratnto, diante disso, com o Judiciario que revalida, dá força, robustece os atos dos orgãos que aplicam essas leis; com o Legislativo que as concebeu e as votou e está pronto a aperfeiçoá-las ou ampliá-las, se necessario, pergunto se são estes os orgãos que compõem o govêrno, por que esse dialogo, por que essa contradita, por que essa expressão de polemica nos discursos do sr. Getulio Vargas, senão para armar efeito junto àqueles que não estão atentos a essas considerações e a essa situação para criar no animo popular ambiente que favoreça a instalação do poder pessoal? — (Muito bem).

Passando, entretanto, a outra parte do discurso, quero dizer que tôdas aquelas frases do sr. Presidente da República, conclamando a união da classe operária, a necessidade de sua integração em sindicatos tem de nossa parte, como de todos os partidos representados nesta Câmara, como de tôda a nação brasileira, através das manifestações dos seus elementos obreiros, produtores e culturais, a maior simpatia e melhor apoio. (*Palmas*). Todos nós entendemos, porque é preciso que se diga que não foi necessário ter havido a Aliança Liberal e um govêrno ditatorial de alguns anos, nem tampouco existir o Estado Novo, para que tivesse desaparecido aquilo que existe em nós, em todos nós, menos naqueles que são anormais e tarados, o sentimento de não admitir a própria felicidade sem o conjunto e o concêrto da felicidade geral. (*Muito bem*). Não é necessário recebermos, nesta altura da vida, lição como esta para pensar na felicidade do povo. Efetivamente, só os que são empedernidos, que têm azinhavre na alma, os que formaram, psicologia inadequada à própria condição humana, só estes descrêem, só estes não se sentem felizes de realizar a felicidade de geral. (*Muito bem*). Todos sentimos, essa necessidade de fazer o bem-estar social pelos meios mais idôneos mas desconfiamos dos missionários, que apontam para ... realizações dessa natureza, com olhos fitos na ampliação do seu poder pessoal. Vi nesse discurso de 1.º de maio as palavras que encontrei transcritas num livro de um paulista a propósito de democracia rural, um discurso de 1.º de maio de 1941. As palavras são as mesmas, as esperanças são as mesmas, as frases, idênticas, os postulados, os mesmos. Entretanto: de 1941 a 1945 decorreram quatro anos, e depois desses 4 anos de governo em que nada se fêz para tornar realidade aquelas esperanças, mais 6 anos se passaram, na solidão do Rio Grande e, todavia, noventa dias são decorridos, e, ou S. Excia. os passou inteiramente descuidados do bem-estar desse operariado rural, ou S. Excia. não se preparou devidamente para êsse mister.

Mas, decorridos os 90 dias, S. Excia. está nas condições de um estadista estrangeiro que, tenha aportado ao Brasil, numa missão governamental, e tivesse ainda de estudar os problemas, os mesmos que, com a mesma versatilidade de hoje, versou em 1.º de maio de 1941 e, talvez, em anos anteriores. Mas é que S. Excia. usa apenas — ele sim — daquilo que é a miséria do povo, daquilo que o povo sente na própria carne, não para recolher inspirações para uma atitude inteligente ou objetiva mas, simplesmente, para alicerçar o poder ditatorial que aspira e que já desfrutou de 1937 a 1945, justamente com o apôio daqueles que, com os lucros excessivos contrariam as justas aspirações das classes populares.

Vamos à tese dos sindicatos.

S. Excia., o sr. Presidente da República apela para a organização sindical, com a qual todos nós estamos de acordo. Evidentemente, a sindicalização repito, é uma necessidade com a qual todos estamos de acordo.

Mas, diz o art. 159 da nossa Constituição:

E' livre a associação profissional ou sindical, sendo reguladas por lei a forma de sua constituição, a sua representação legal nas convenções coletivas de trabalho e o exercicio de funções delegadas pelo poder público".

Assim no regime constitucional em que vivemos o papel do sindicato é limitado estritamente a isso: representação oficial nas convenções de trabalho e, naturalmente por decorrência, à defesa dos interesses de sua classe, o que já é um imenso papel. E bem agirá o operariado brasileiro se puder realmente de pronto, enquadrodo nos sindicatos, tornar-se uma força para a defesa dos seus direitos. Aí estará o sindicato resolvendo uma serie de problemas nacionais no setor da vida do operário e indiretamente influindo na produção. Mas, evidentemente, isto não é todo o Govêrno, não e toda a vida nacional. E o sr. Getúlio Vargas apela para os sindicatos como base de seu govêrno; apela para um papel que o sindicato não pode exercer dentro do regime constitucional. Ou S. Excia. está apenas dizendo palavras vãs ou está propugnando pela abolição do regime constittucional em que vivemos (Palmas).

Não me quero demorar, nem teria mesmo tempo — disponho apenas de 7 minutos para falar — sôbre as teorias do sindicalismo. Em toda a parte, entretanto, em todos os paises, ainda naqueles em que essa organização é mais perfeita ainda aí o seu papel politico é exercido indiretamente através dos Partidos. Assim na Inglaterra, o unico grande país que tem instalado um Govêrno trabalhista, na Suécia, onde o proprio sindicato está, pode-se assim dizer ultrapassado pelos comites de empresas. Nesses dois paises os sindicatos não tem uma representação direta no Govêrno e não são propriamente a base do Govêrno. Não o são por que não tem representação constitucional e legal com esse objetivo. E não o são porque eles se representam no Govêrno atravése de sufrágio popular, existente tanto na Inglaterra como na Suécia. O sindicato pode ser uma organização de uma parcela vamos dizer da maior parcela da Nação, para orientar a defesa dos seus interesses, que se confundem e se harmonizam com os da propria nação porque eles são o braço e a alavanca da produção e da grandesa do País. O proprio interesse do país pode ser justamente esse: a realização grandiosa desse objetivo, mas essa realização não pode ser propriamente a base do governo.

O SR. FERNANDO FERRARI — Permita-me V. Excia. um aparte. Nega o ilustre orador que o sindicalismo possa ser a base social de um Govêrno?

O SR. SOARES FILHO — O Sindicalismo — e eu queria fugir justamente de discutir a tese — poderá ser base social de um govêrno. Ha de me permitir, entretanto, V. Excia. declarar que a respeito dêsses têrmos "politica e social" há muita coisa que discutir, o que, infelizmente, não posso fazer neste momento. Por isso, há de me permitir que eu passe adiante, para dizer, nesta última parte dêste discurso, nos 4 minutos que me restam, que S. Excia. no apêlo à sindicalização como base de governo ou estará pronunciando palavras vãs, ou está, positivamente, querendo subverter a ordem constitucional e, sobretudo, negar a existência do Poder Legislativo, porque, para obviar as necessidades do povo, o bem estar social, e bem estar dos operários, S. Excia. precisa de duas coisas: leis, para impor a vontade da Nação aos recalcitrantes, aos tubarões, aos especuladores, aos fraudadores; leis, o Congresso deu e está pronto a dar; e medidas, isto é, recursos — e êstes também, só podem advir, ou do aumento da tributação ou de uma reforma tributária lançada em bases mais equânimes.

A êsse propósito, tenho uma série de conclusões que me foi fornecida pelo setor de economia e finanças do meu Partido e que farei inserir no meu discurso, mas cujo pensamento é êste: que há, ainda, em matéria tributária, muita coisa a fazer sem fugir ao equilibrio social, para restaurar a vida do povo, para melhorar sua condição e seu bem estar, medidas entretanto que não foram adotadas na legislação atual e nem sequer solicitadas ao Congresso. Vamos, entretanto, dentro da próxima semana, procurar, de acôrdo com os dispositivos regimentais, por tôdas as maneiras, trazê-las a debate neste plenário.

Com isso, vamos demonstrar — e aí queria responder àquele aparte de ainda há pouco, no sentido de que muitas vezes, nêste plenário, nos pareciamos mais governistas com relação ao Govêrno do General Dutra do que o P.S.D.; nesta hora — aí sim, — quando propugnarmos por uma boa distribuição tributária, quando pudermos, sem sacrificar a produção nem a acumulação do capital, colher os lucros excessivos; então, quando virmos propugnar por essas medidas, que são as permanentes, básicas, das quais pode surgir o bem estar do povo, então aí talvez os trabalhistas possam dizer que somos mais governistas do que os partidos governamentais. (Palmas).

Mas, eu dizia que justamente esta parte me levava à última, que é o desprezo que S. Excia. manifesta pelos partidos que o elegeram. "Não fui propriamente um candidato partidário, e sim fui eleito pelo povo". E' um truismo. No regime constitucional em que vivemos, não há ninguém eleito senão pelo povo. Eleito pelo povo foi o Sr. Getulio Vargas, como cada um dos Srs. Deputados que aqui estão, como cada um dos Governadores de Estados. Agora, S Excia. foi, sim, eleito pelos partidos, porque neste regime constitucional não há povo fora do partido, não há eleitor fora da legenda partidária. E, se verificarmos as legendas somadas dos partidos populistas e verificarmos o número que, acima dessas legendas, isto é, do PSP e do Partido Trabalhista Brasileiro, teve o Sr. Getúlio Vargas, e, por outro lado, somarmos as legendas que apoiaram o Sr. Cristiano Machado — PSD, PR, e PST — vamos encontrar que o acréscimo da votação do Sr. Getúlio Vargas é, justamente, a diferença da legenda daqueles partidos para a votação obtida pelo sr. Cristiano Machado, o que quer dizer que o voto partidário daqueles que o inscreveram e que o fizeram candidato, somados aos votos que discordaram do candidato do Partido para sufragá-lo.

De qualquer forma, êle não é um ente privilegiado, nascido debaixo dos céus do Brasil como prenda de raça singular. E' homem tangivel com os mesmos defeitos dos demais. E, assim, enquanto nos restar energia para protestar, S. Excia. não há de repetir a divinização de sua pessoa neste Ano da Graça de Nosso Senhor, como o fez em 37. (Palmas).

Dizia eu: S. Excia. foi eleito pelos Partidos que o apoiaram e pelas transigências de grande número de adeptos de outros Partidos. O regime constitucional em que estamos só permite a votação partidária. Pronúnciar palavras ao contrário disse é renegar os postulados da organização politica em que vivemos. E se um cidadão pode, em praça pública, pregar, inclusive, a revolução social, a revolução politica, não o pode fazer sem desrespeitar-se a si próprio, quando se trata de homem que, naquela cadeira, mãos postas sôbre a Constituição, cabeça debaixo da imagem de Cristo que nos ilumina, declarou cumprir essa mesma Constituição e por ela zelar! (Palmas).

Sr. Presidente, nas palavras que estou pronunciando, não creio ser possivel consubstanciar uma declaração de principios democráticos que abrangesse todos os Partidos — aqueles que não estão no bloco governamental como os que lá se encontram. Tenho porem, certeza absoluta — e a consciência tranquila — de que, ao descer desta tribuna, aos aplausos dos que estão de acôrdo com as medidas por mim anunciadas, se juntará o mesmo apôio silencioso que mora na consciência daqueles que se não podem manifestar.

Câmara dos Deputados do Brasil: ou nós podemos realizar, neste século, uma democracia, ou então não vale a pena viver! Estou certo de que a resposta é pela primeira parte de minha assertiva, isto é, vamos realizar a democracia brasileira, realizá-la com a nossa coragem, com a nossa sinceridade, porque, dentro dela, o Brasil há de afirmar-se como é capaz de, num regime juridicamente organizado, conseguir o bem-estar do seu povo.

Tenho plena certeza de que êste é o pensamento, o *sursum corda* de tôda a Câmara dos Deputados e do Poder Legislativo do Brasil. (*Muito bem; muito bem. Palmas prolongadas. O orador é vivamente cumprimentado*).

Mac Arthur...

(Conclusão da 1.ª página)

que Mac Arthur estava querendo fazer recair diretamente sobre Marshall a responsabilidade de defender a politica que poderia acarretar a transferencia de Formosa à jurisdição da China Comunista e a admissão desta entre as Nações Unidas. Essa politica tem sido atacada pelos congressistas republicanos que a qualificam de "apaziguamento" da China Vermelha.

ACUSAÇÕES A RUSSIA

Em outra passagem de suas declarações de hoje, Mac Arthur ainda disse estar "definitivamente convencido" de que a Russia conspirou com a China e a Coréia do Norte para desencadear a guerra coreana. Acrescentou que, em sua opinião, a guerra da Coréia foi projetada mêses antes de iniciada, a 25 de junho do ano passado.

Foi essa a primeira manifestação de que Mac Arthur considera a União Soviética parcialmente responsavel pela guerra da Coréia.

Durovic...

(Conclusão da 1.ª página)

do próprio dr. Durovic que adiou a aplicação "sine-die", à espera dos relatórios diários correspondentes aos próximos dias.

Os médicos assistentes do enfermo atenderam, assim, a um telegrama, ontem recebido, do pesquisador iugoslavo domiciliado em Chicago, por intermédio do nosso consul ali, via Itamarati.

No despacho, o dr. Durovic acusa recebimento dos dois primeiros relatórios médicos, respectivamente de 24 e 48 horas após a terceira injeção (primeira da segunda série) de seu produto. Recomenda a suspensão da temperatura regeneradora — cálcio, vitaminas, etc. — além das transfusões de sangue; o que já fôra feito. Autoriza apenas analgésicos, quando se fizerem necessários.

O estado do doente continuou estacionário no dia de ontem. Suspeitou, por sensações estranhas no local, que a nova aplicação do "Krebiozen" houvesse desintegrado ainda mais o tecido ósseo no local da fratura do colo do femur que se seguiu à primeira série. Feita nova radiografia, verificou-se, contudo, que não havia nenhuma alteração nesse particular.

AMPUTARIA A PERNA

O médico-martir, em vista disso e dos padecimentos que vem sofrendo em consequência do aparelho de gesso que lhe imobiliza a articulação — não afasta a hipótese de pedir aos médicos assistentes que lhe desarticulem a perna afetada, amputando-a.

BOLETIM MEDICO

Foi o seguinte o Boletim Médico, enviado ontem para o vice-consul brasileiro em Chicago, a ser entregue ao dr. Durovic:

"Desde 10 horas do dia 3, até 10 horas do dia 4, o estado de saúde do dr. Laureano está estacionário. Dormiu, à noite, até as 4 horas do dia 4, com uma injeção de escofedal e 1/2 ampola de pantopon. As dores continuam diminuindo, tendo o doente sudorese constante. Apetite melhor. Temperatura máxima registrada 37,3 graus. Amanheceu com 36,4, pulso 96 e pressão 125 x 75. A cifra dos leucócitos conserva-se a mesma: 3.800. O doente acusa sensação estranha no nível da fratura. Nova radiografia foi feita hoje, mostra o aspecto estacionário das lesões ósseas do femur. Estou ciente da resposta de nossos dois primeiros boletins. a) Mário Kroeff".

DESFILE DE MODAS NO CLUBE NAVAL EM BENEFICIO DA FUNDAÇÃO LAUREANO

O Clube Naval, cooperando com a campanha em prol da Fundação Laureano, fará realizar hoje, dia 5, às 22 horas, um desfile de modas. Esta festa de elegância e benemerência é aguardada com grande interêsse, sendo de esperar que os salões do Clube Naval apresentem os aspectos dos seus dias mais festivos.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Modificando Dispositivos do Regulamento da Caixa de Amortização

Decretos Assinados Nas Pastas da Fazenda, Educação e Viação — Despachos

O presidente assinou o seguinte decreto modificando dispositivos do Regulamento da Caixa de Amortização:

"Art. 1º — O art. 134 do Regulamento aprovado pelo decreto nº 17.770, de 13-4-27, passa a ter a seguinte redação: "Art. 134 — O pagamento do juro das apólices nominativas será efetuado, salvo os casos expressamente previstos em lei, nos meses de janeiro e julho de cada ano, quer diretamente na Caixa de Amortização, quer nos guichês dos bancos com os quais o Tesouro Nacional venha a contratar a execução dêsse serviço".

Art. 2º — O art. 157 do Regulamento aprovado pelo decreto número 17.770, de 13-4-27, passa a ter a seguinte redação: "Art. 157 — O pagamento do juro das apólices ao portador será efetuado, salvo casos expressamente previstos em lei, nos meses de janeiro e julho de cada ano, quer diretamente na Caixa de Amortização, quer nos guichês dos bancos com os quais o Tesouro Nacional venha a contratar a execução dêsse serviço".

Art. 3º — Fica o ministro da Fazenda autorizado a contratar com o Banco do Brasil S.A. a execução do serviço de pagamento dos juros das apólices, obrigações ou títulos de renda de emissão do Govêrno Federal.

Art. 4º — A Junta Administrativa da Caixa de Amortização expedirá as instruções necessárias para adaptar seus serviços internos ao regime previsto neste Decreto, bem como às normas que forem estabelecidas pelo contrato que o ministro da Fazenda vier a firmar com fundamento no artigo 3º dêste decreto.

Art. 5º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

NO CATETE O EMBAIXADOR DA BELGICA

Esteve no Palácio do Catete, sendo recebido pelo presidente, o barão Kervyn de Meerendré, embaixador da Bélgica, que apresentou suas despedidas por ter de partir para o seu país, onde vai assumir novas funções no Ministério das Relações Exteriores.

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA FAZENDA, EDUCAÇÃO E VIAÇÃO

O presidente assinou os seguintes decretos:

Na pasta da FAZENDA — Concedendo exoneração, de escriturário, classe F, a Ivone Sério de Oliveira.

Tornando sem efeito a promoção por merecimento, da classe E à F, do marinheiro Joaquim de Almeida Costa, constante do decreto de 30-12-50.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Designando, diretor da Escola de Engenharia da Universidade do Recife, o professor catedrático, da mesma Escola, Aurino José Duarte.

Concedendo aposentadoria a José de Oliveira Gomes, bibliotecário-auxiliar, classe H, e a Manuel Olinto de Magalhães, inspetor de alunos, classe G.

Concedendo exoneração, de inspetor do ensino, referência 25, a Elias Nejm.

Exonerando, de assistente de educação, referência 26, a Paulo Frederico de Figueiredo Araujo, do assistente de ensino, referência 27, a Marino Leite da Silva Castro Pires e, de professores catedráticos da Faculdade de Odontologia da Universidade de Minas Gerais, Jorge Lage e Juvenal de Melo Senra.

Na pasta da VIAÇÃO — Considerando nomeado o engenheiro do D.N.O.C.S., Domingos Rômulo da Silva Campos, a partir de 1-2-49, para exercer o cargo, em comissão, de diretor da Divisão Técnica, padrão CC4.

Nomeando, interinamente, como substituto, tesoureiro-auxiliar (Goiás) padrão I, do Quadro III, Jofre Ribeiro Teixeira.

Aposentando Antônio Manuel de Oliveira, telegrafista, classe L, José Lins Fialho, auxiliar de engenheiro, classe H, Rita Paiva da Silva, agente, classe B, e Spartaco Binelli, auxiliar administrativo, classe J.

Concedendo aposentadoria a Josefina Devolo, agente, classe A, a Bruno Gurgel Figueiredo, tesoureiro (Paraná), padrão M, a João Gomes, maquinista de estrada de ferro, classe K, a Orlando de Medeiros, telefonista, classe G, a Paulo de Queiroz, oficial administrativo, classe L, a Sebastião de Moura Santos, postalista, classe O, e a Vicente Maccheroni, postalista, classe I.

Concedendo exoneração, de desenhista, classe I, a Carlos Linhares Veloso, de auxiliar administrativo, classe F, a Ercilia Morais Garrido, de postalista, classe G, a Olga Lisboa Ramos e, de postalista, classe E, a Paulo Adão Casa Nova.

Demitindo Dante de Brito, postalista, classe J.

Tornando sem efeito o decreto de 17-10-50 que nomeou agente de estrada de ferro, classe E, Alfredo Alvares de Oliveira Filho e o de 17-10-50, que transferiu da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Piauí para a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Maranhão, o auxiliar de tráfego, Luiza Fernandes Moreira.

DESPACHARAM COM O PRESIDENTE

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o coronel Nero de Moura, ministro da Aeronáutica. Em audiência foram recebidos os srs. Protextato Taborda, presidente do Instituto do Mate, Levi Miranda, padre Venturini, cônego Olimpio de Melo, a delegação do Congresso Mundial de Advogados, Pedro Calmon, Levi Carneiro, Arnaldo Medeiros, Atilio Vivaqua e Artur Santos.

Departamento Federal de Segurança Pública

SUSPENSO POR 90 DIAS UM ESCRIVÃO DELICIA

O ministro de Estado da Justiça e Negócios Interiores, usando da atribuição que lhe confere o art. 242, item II do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, resolve aplicar a Otávio Pimentel Sales, escrivão de Polícia, classe "I", do Quadro Permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, a pena de suspensão por 90 (noventa) dias, a ser cumprida no período de 20 do corrente mês a 18 de julho próximo, por falta grave, de acôrdo com o art. 234 do mesmo Estatuto, visto como retardou indevidamente o recolhimento de fianças, falta em que é reincidente, conforme consta do processo n. 9770-51 do Serviço de Comunicações.

ATOS DO CHEFE DE POLICIA

O general Ciro Rezende assinou portaria, que tomou o n. 556, determinando aos delegados distritais que levem a efeito nas respectivas jurisdições, permanente fiscalização e conveniente repressão contra os jogos proibidos, inclusive a contravenção do jôgo do bicho.

CORREGEDORIA

Inquérito Militar

Ao Juizo da 11ª Vara Criminal foi remetido o inquérito feito na Polícia Militar em tôrno do fato em que estiveram envolvidos os soldados Napoleão Gomes de Araujo e Anízio Joaquim da Costa, esclarecendo que sôbre o mesmo assunto o 5º distrito, em data de 10 de dezembro findo, lavrou auto de flagrante que recebeu o nº 590, sendo distribuido a essa mesma Vara.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES

Para procedimento de inquérito criminal, foi distribuida ao 5º distrito a representação formulada pelo Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Comerciários contra José Garcia de Melo e Orlando Silva, pelo uso de um atestado falso. Milton Ximenes, Adelino Soares da Costa, Antônio Cardoso, Leônidas de Oliveira, Hélio Ximenes Ortis Silva, Ramiro Costa Brandão.

PEÇAS PROCESSUAIS

A Corregedoria do Estado do Rio fêz o titular dêste órgão remeter o auto de qualificação, termos de declarações e autos de exames de corpo de delito, relativos a Joaquim Pinto Coelho, Maria Alves Pereira e João de Castro.

POLICIA MARITIMA

De acôrdo com a solicitação da Corregedoria de Belo Horizonte, prestou a sra. Deolinda Laranjeira Azevedo depoimento nesta Corregedoria no inquérito em que figura como acusado o investigador Ceci do Espirito Santo, pertencente ao corpo de investigadores de Minas Gerais.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará, hoje, as folhas relativas ao 11º dia util, a saber:

11º dia — Pensionistas — Montepio da Guerra — 7201 a 7205 — letras A a Z: Montepio Militar da Guerra — 7210 a 7217 — letras A a Z.

MINISTÉRIO DA MARINHA

CONDECORADO O ESTANDARTE DO COLÉGIO MILITAR

Decretos Assinados — Almirantes Recebidos Pelo Ministro — Aniversário do Hospital "Marcílio Dias" — Clube Naval

O presidente da Republica, na qualidade de Grão Mestre da Ordem do Merito Naval concedeu, excepcionalmente, o grau de comendador da mesma Ordem ao estandarte do Colegio Militar do Rio de Janeiro.

ALMIRANTES RECEBIDOS PELO MINISTRO

O almirante Renato Guilhobel, titular da pasta, recebeu, ontem, em audiencia, os almirantes Jorge Dodsworth Martins, Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, Nelson Nironha de Carvalho, Renato de Brito Gomes e os comandantes José Luiz da Silva Junior e Lauro Martins Ferreira.

COMANDO DO COLEGIO NAVAL

Apresentaram-se, ontem, ao ministro o capitão de mar e guerra Alberto Jorge Carvalhal e o capitão de fragata Mario Costa Furtado de Mendonça por terem, respectivamente, passado e assumido o comando do Colegio Naval.

SERVIÇO EXCLUSIVO DE ENGENHARIA

Foram habilitados no concurso realizado nos dias 23, 21 e 30 de abril ultimo, o Serviço Exclusivo de Engenharia da Marinha, os seguintes oficiais: capitães tenentes Antonio Carlos Didier Barbosa Viana, Iaperi Tupiassu de Brito Guerra e o 1.o tenente José Celso de La Rocque Macedo Soares Guimarães.

INSTRUÇÕES PARA O SERVIÇO DE INSPEÇÕES DE SAUDE

O ministro Renato Guilhobel, em ato de ontem, designou os medicos capitão de fragata Abelardo de Figueiredo Meireles, capitão de corveta Max Wolberto Seize e os capitães tenentes Armando da Silva Rebelo, Nelson Garnier de Vasconcelos e Hilson Cairé Perissé para constituirem comissão, sob a presidencia do diretor geral de Saúde Naval, a fim de rever, atualizar e simplificar as instruções para o serviço de inspeções de saude na Marinha.

MEDALHAS DE "SERVIÇO DE GUERRA"

O presidente da Republica assinou decreto conferindo a medalha de "Serviço de Guerra" a diversos servidores da Marinha Mercante.

ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DO HOSPITAL "MARCILIO DIAS"

Realizou-se, ontem, o 16.o aniversario da fundação do Hospital Naval "Marcilio Dias", primitivamente denominado Instituto Naval de Biologia. Nesta oportunidade, foi celebrada a pascoa dos doentes do pavilhão "Dr. Carlos Frederico", tendo, tambem, sido celebrada missa campal pelo coronel capelão das Forças Armadas padre João Pheney Camargo e Silva. As 11,30 horas, com a presença dos ex-diretores do estabelecimento, vice almirantes medicos Heraldo Maciel e José Juliano Vanzolini, capitão de mar e guerra med. Geraldo Augusto Cunha Pires e capitão de fragata Luiz Costa Furtado de Mendonça, foi inaugurada, no gabinete do diretor, a galeria dos ex-diretores, usando da palavra o capitão de mar e guerra medico Carlos Augusto de Brito e Silva Filho, atual diretor. A seguir, foi oferecido um almoço aos convidados.

LOUVADO O COMANDANTE LUIZ OTAVIO BRASIL

O ministro Renato Guilhobel assinou aviso elogiando o capitão de fragata Luiz Otavio Brasil pela eficiencia com que exerceu o cargo de comandante do navio auxiliar "Duque de Caxias", realizando diversas comissões de longa duração e elevada responsabilidade, sempre com perfeito exito, confirmando, desta forma, o alto conceito em que é tido em sua classe.

NO CLUBE NAVAL

Realiza-se, hoje, às 22 horas, na boite do Clube Naval, o desfile de modas para apresentação, no quadro social dessa entidade dos modelos do inverno do costureiro português Nazareth. A exibição de modas será complementada com numeros de cantos com artistas do nosso broadcasting. Após o desfile, será procedido o leilão de dois vestidos oferecidos, respectivamente, pelo ministro da Marinha e pelo costureiro Nazareth, cuja renda reverterá em beneficio da Fundação Laureano. Encerrado o leilão, será realizado o baile que se prolongará até às 3 horas.

VÃO CURSAR NOS EE. UU.

O ministro designou os capitães tenentes Helio Salema Garção Ribeiro, Antonio Carlos Didier Barbosa Viana, Iaperi Tupiassu de Brito Guerra e o 1.o tenente José Celso de La Rocque de Macedo Soares Guimarães para cursarem engenharia em unidades dos Estados Unidos da America do Norte.

CONGRESSO SULAMERICANO DE QUIMICA

Seguiu, ontem, com destino a Lima, Republica do Peru, o capitão tenente quimico Ernesto Luiz Perez de Araujo, onde vai representar a Marinha no 5.o Congresso Sulamericano de Quimica a realizar-se naquela capital.

ASSUNÇÃO DE COMANDO

Por terem passado e assumido, respectivamente, o comando do navio tanque "Raza", apresentaram-se, ontem, ao ministro os capitães de corveta Alvaro Gonçalves Gomes Filho e Roberto Marques da Costa.

ECOS DA CONFERENCIA DOS CHANCELERES

Apresentaram-se, ontem, ao ministro o general Paulo de Figueiredo e o almirante Carlos Pena Boto, por terem regressado de Washington, onde foram integrando a delegação brasileira à conferencia dos chanceleres.

O ministro baixou aviso estabelecendo que, a titulo provisório e enquanto não for aprovada nova regulamentação, o quarto uniforme, quando usado à noite, em atos para os quais seja exigido dos civis o traje "smoking", sê-lo-á com colarinho duro, duplo, branco, gravata preta, com laço horizontal e luva de pelica branca.

NA 1.ª AUDITORIA DA MARINHA

As Auditorias da Marinha homenagearam, ontem, às 14 horas, o dr. Hermogenes de Oliveira Nogueira que acaba de ser efetivado no cargo de promotor de 2.ª categoria da Justiça Militar, junto a 1.ª Auditoria da Marinha. Em nome do Ministério Público falou o dr. Otávio Murgel de Rezende e, em seguida, falaram os drs. Fernando Nogueira, Nogueira Coelho, Silvio Sampaio, pela Aeronautica, e finalmente o presidente do Conselho Permanente de Justiça daquela Auditoria, capitão de fragata João Artenio Marques. Profundamente emocionado agradeceu o homenageado. A seguir, foi servido uma taça de Champagne aos presentes.

DISPENSADO O TENENTE MACEDO SOARES GUIMARAES

O ministro Renato Guilhobel, em ato de ontem, dispensou o primeiro tenente José Celso de La Rocque de Macedo Soares Guimarães das funções de seu ajudante de ordens.

DISPENSA DE OFICIAIS

Foram dispensados o capitão de fragata Walfrido Quintanilha dos Santos, das funções de chefe do Departamento Administrativo do C.A.M. e o capitão de corveta Lourival Monteiro da Cruz, das funções de instrutor de manobras do curso de especialização de submarinos para oficiais.

NOVO VICE-ALMIRANTE

Foi promovido ao pôsto de vice-almirante, transferido para a reserva remunerada, o contra almirante naval Renato de Brito Gomes.

TRANSFERENCIA PARA A RESERVA

Foram promovidos e transferidos para a reserva remunerada no posto de segundo tenente os suboficiais Joaquim Alencar de Carvalho, João Facundo Candéa e Mariano Paulino dos Santos.

AGRACIADOS COM A ORDEM DO MERITO NAVAL

Foram conferidos na Ordem do Mérito Naval: o grau de Grande-Oficial ao doutor D. F. Schokking, ex-ministro da Defesa da Holanda; o grau de Oficial ao capitão-de-corveta Jhr W. C. M. de Jonge van Ellemeet e o grau de Cavaleiro ao primeiro-tenente W. van Rossem, estes da Real Marinha da Holanda; o grau de Oficial ao capitão-tenente Carlos Teixeira da Silva, da marinha de guerra de Portugal; o grau de Oficial ao capitão-de-corveta Barão Magnus Peder Oscar Magnusson af Ugglas e o grau de Cavaleiro ao capitão-tenente Nils Lennart Lindgren, ambos da Real Marinha da Suécia.

PROMOÇÕES DE FUNCIONARIOS

Foram promovidos, no quadro suplementar do Ministério da Marinha, por merecimento: à classe E da carreira de Servente João Coutinho Ligra e à classe D da mesma carreira Antonio José Antunes.

Foram promovidos, no quadro permanente do Ministério da Marinha, por antiguidade: João Cardoso da Silva à classe G da carreira de escriturário; Mario Rodrigues à classe E da carreira de guarda de polícia; Murilo Moreira da Silva, à classe J da carreira de oficial administrativo; Salustiano Huet Bacelar da Silva, à classe I da mesma carreira; José Augusto Diniz de Aguiar Dantas, à classe I da mesma carreira; e Nelson Tavares, à classe G da carreira de operário de arsenal. Foram promovidos, por merecimento, no mesmo quadro permanente: Ramos Tomaz dos Santos, à classe F da carreira de guarda de polícia; Manuel Ferreira de Souza, à classe E da carreira de marinheiro; Clovis de Miranda e Oliveira e Carlos de Morais, à classe I da carreira de oficial administrativo; e João Ribeiro de Paula, à classe F da carreira de operário de arsenal.

MINISTÉRIO DA GUERRA

RECONSTRUCÃO DO QUARTEL DOS "DRAGÕES DA INDEPENDÊNCIA"

Condecorações da França — Homenagem ao General Zenobio — Visitas Técnicas do Chefe do Serviço de Saúde

O ministro da Guerra acaba de tomar providencias, para que sejam iniciadas desde já as obras de que carece o quartel do Regimento de Cavalaria de Guardas — Dragões da Independência — que há dias teve uma parte de sua sede envolvida por um incêndio, que causou graves danos em sua estrutura. O Serviço de Engenharia Regional em cumprimento às ordens ministeriais já entrou em ação para que dentro do mais curto prazo seja restaurada a sede daquela tradicional e histórica unidade do nosso Exército.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos os requerimentos de Irineu Ferreira de Castro, José de Sá Serrão, Jari Guimarães de Souza Marinho, João Narciso Pinheiro Ferreira, Fernando Garriga de Menezes, Manoel Rosa Bento Junior, Pedro Paulo Cantalice, Aridio Fernandes Martins Junior, Wellington Martins de Albuquerque, Erasmo de Macedo Vieira de Melo, Joaquim Martins Furtado de Souza, Itamar Brandão Lima, Atilio Salago, Heilton de Oliveira, Breno Meister Prohamm, Cicero Witzel, João Antunes de Oliveira, José H. Pereira, Edemar Nicolau Ledur, Zair Fernando da Silveira, Artur Roque Minozo, Artur Maria Ferreira, Alaide Mota, Adolfo Kretzchman, Alfredo Melo, Almerindo da Silva Costa, Celso Barbosa, Odontino da Silva Melão, Alvaro Ribeiro Silva Trovão, Manuel Maia de Andrade, Jaci Azevedo Pinto e Conceição Pompeo de Matos.

CONDECORAÇÕES

Noticias procedentes da França informam ter o govêrno daquele país resolvido condecorar com a "Cruz de Guerra com palmas" os tenentes-coroneis do Exercito brasileiro, João Felix de Souza, do gabinete do ministro da Guerra, e Paulo Francisco Torres, do Estado Maior da 1.ª R.M.; e nos graus de oficial da "Ordem das Palmas Acadêmicas" e de "Cavalheiro da Ordem da Estrela Negra" os jornalistas Otávio S. de Castro e Hugolino Mendonça.

O ANIVERSARIO DO GENERAL ZENOBIO

Prosseguem os preparativos para as grandes homenagens que os amigos e oficiais da 1.ª Região e Zona Militar de Leste vão prestar ao general Zenobio da Costa, no dia 9 do corrente, por motivo do transcurso da sua data natalicia. Na vespera, isto é, no dia 8, ser-lhe-á oferecido e oficiais da 1.ª Região e Zona Militar, por iniciativa dos oficiais do seu Quartel-General e dos comandantes, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos subordinados.

VISITAS TECNICAS DO CHEFE DO SERVIÇO DE SAUDE REGIONAL

Dando inicio as visitas técnicas às Unidades e Estabelecimentos sediados na 1.ª Região Militar o coronel médico dr. Virgilio Tourinho Bittencourt Filho, chefe do Serviço de Saude daquela Região, acompanhado do cap.méd.dr. Galeno da Penha Franco, chefe da 2.ª Seção daquele Serviço, na semana finda, esteve na Vila Militar, comparecendo ao Q. G. da 1.ª D. I., ao Regimento Sampaio, ao Regimento Floriano e ao 2.º R. I., onde colheu as melhores impressões do que lhe foi dado apreciar nessas unidades. Cumprindo o programa estabelecido pelo general Zenobio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste, essas visitas prosseguirão na proxima semana.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 8 do corrente.

SALÃO MILITAR DE BELAS ARTES

Solicitam-nos: Pede-se o comparecimento hoje, dia 5, às 17 horas, no Clube Militar, de todos os expositores do V Salão Militar de Belas Artes e II Salão Feminino de Belas Artes, para se proceder à eleição dos membros de juri".

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FINANÇAS

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças previne aos interessados que os Depósitos arrecadados no mês de abril findo, referentes a alimento de familia e aluguel de casa, bem assim de Cartas de Crédito, serão pagos no dia 9 dêste mês, das 13 às 15 horas.

CONVITE PARA AS AULAS DO CURSO DE CLASSIFICAÇÃO DE PESSOAL

São convidados os oficiais do Serviço de Saude para assistirem as aulas sôbre "Tipologia Humana" que serão ministradas no Curso de Classificação de Pessoal, às segundas-feiras das 16,30 às 18,30 horas, pelo prof. dr. Jorge de Abreu Paiva, a iniciar em 7 do corrente. O Curso funciona na E. S. E., à rua Moncorvo Filho, n. 20.

ELOGIADO O TENENTE-CORONEL FELIX DE SOUZA

Acaba de assumir suas novas funções de oficial de gabinete do ministro da Guerra o tenente-coronel João Felix de Souza, oficial de Estado Maior. Esse oficial superior, servia no Q. G. da 1.ª R. M. onde, o general Zenobio da Costa, comandante da Z.M.L., ao desligá-lo consignou em boletim um elogio.

A CONFERENCIA DO GENERAL STENIO NA E. T. E.

O general Stênio Caio de Albuquerque Lima fará no próximo dia 9 do corrente, às 10.30 horas, no Auditório da Escola Técnica do Exército, sôbre a "Refinaria de Petroleo de Cubatão e sua significação economica e militar". O assunto está despertando o maior interesse quer nos meios armados, quer nos civis a julgar pela intensa procura de convites.

CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXERCITO

Comunicam-nos: "Reuniu-se, no dia 2 do corrente, em caráter extraordinário a Assembléia Geral do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exercito. Entre as resoluções tomadas, destacaram-se e foram aprovadas as seguintes:

a) Adiamento das eleições para a 2.ª quinzena de junho próximo;

b) Prorrogação do mandato da atual Diretoria até a posse da Diretoria a ser eleita;

c) Relatório da Diretoria e leitura do aviso do exmo. sr. ministro da Guerra, aprovando o Estatuto do Clube;

d) Eleição unanime como sócio honorário do Clube do exmo. sr. general Estilac Leal.

Comunicam-nos, ainda, que a sede do C. S. S. E. estará aberta tôdas as quartas-feiras e sábados, das 18 às 22 horas, à disposição dos associados".

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O ten.-cel. I. E., chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa, por nosso intermédio, que efetuará no dia 7 do corrente, das 12,15 às 16, horas, respectivamente, os pagamentos de alugueres de casa, pensões judiciárias e consignações, referentes ao mês de abril p. findo. — Outrossim, avisa que pagará no dia e hora acima mencionados, os inativos e pensionistas que não compareceram ao pagamento passado.

MINISTÉRIO DA AERONAUTICA

Visita do Embaixador Inglês

Despachos da D. A. C. — Passaram a Adidos à D. P.

O ministro da Aeronáutica recebeu em audiência "sir" Nevile Montagu Butler, K.C.M.G., C.V.O. embaixador extraordinário e ministro plenipotenciário da Grã-Bretanha nesta capital. O embaixador britânico visitou o titular da pasta da Aeronáutica, acompanhado do comodoro do ar David Walter Bayne, adido militar e aeronautico à representação da Inglaterra em nosso país.

DESPACHOS DA D.A.C.

Atendendo ao que requereu a empresa Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, o diretor geral de Aeronáutica Civil exarou despacho, resolvendo: aumentar de 3 para 6 o número de viagens redondas semanais que deverão ser executadas na realização da linha aérea regular São Paulo-Curitiba; aumentar de 3 para 6 o número de viagens redondas semanais que deverão ser realizadas na execução do trecho São Paulo-Curitiba da linha aérea regular São Paulo-Florianópolis; aumentar de 1 para 2 o número de viagens redondas semanais que deverão ser executadas na realização do trecho Corumbá-Caceres-Cuiabá da linha aérea regular São Paulo-Corumbá, mantida por aquela companhia.

CINEMA NO CLUBE DE AERONAUTICA

Realiza-se, hoje, às 21 horas, no Clube de Aeronáutica, uma sessão cinematográfica, dedicada aos associados daquela organização, devendo ser exibido o filme "Sétimo Véu", interpretado por Ann Todd e James Mason. O Departamento Recreativo do Clube convida por nosso intermédio todos os associados e suas famílias. Amanhã também haverá uma sessão cinematográfica, então dedicada aos filhos dos sócios, por isso que será apresentado um filme infantil, devendo a sessão ter lugar das 16,30 às 18,30 horas.

PASSARAM ADIDOS A D.P.

Por determinação do diretor do Pessoal passou a adido ao Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte, o 2º ten. Rubem Batista Eyer. Também passou a adido à Diretoria do Pessoal o maj. av. Mário Guimarães da Graça.

PREFEITURA

400 PESSOAS NA PRIMEIRA AUDIÊNCIA

Mas o Prefeito Não Atende Pedidos de Emprêgo, Telefones Ou Casa Para Morar — Despachos Nas Secretarias — No M. E. M.

Ontem, momentos antes de ser iniciada a audiencia publica, o prefeito João Carlos Vital dirigiu a palavra a mais de 400 pessoas que se comprimiam no jardim de inverno do Palacio Guanabara e declarou que teria a melhor boa vontade de atende-los nas suas necessidades e pretensões e que reconhecia a justeza da aspiração de cada um, mas por uma questão de feitio avisava que os casos de pedido de emprego, habitação e telefones não poderiam ser atendidos. Não queria usar de subterfugios e nem promessas vãs. A Prefeitura no momento não estava aparelhada para satisfaze-los nesse sentido e, que dentro de pouco tempo, porem, mantinha esperanças de fazer promessas que tivessem uma realidade objetiva.

No entanto, aqueles que tivessem interesses ligados junto à burocracia municipal, como sejam andamentos de papeis, processos e reclamações, o prefeito com o maior prazer estava disposto a atende-los.

INSPEÇÃO DE SAUDE DE PROFESSORES PARTICULARES

Compareçam para exame de raio X (Abreugrafia), à praça Guilherme Guinle s/n, segundas, quartas e sextas às 12 horas; terças, quintas e sabados às 8 horas apresentando prova de identidade, os professores: Arlete Pinheiro Panazio, Arlete Soares, Carmem Camporez, Carmen Trociscal Rodrigues Rudge, Clodoaldo Rodrigues de Carvalho, Elba Helia de Souza, Gilda Teresa Matos de Almeida, Graciema Alencar Torres, Ilma Maria Sampaio Cruz, João Lima de Castro, Maria José Pereira de Paula, Maria Lucia Galvão, Maria Regina T. Dreux, Mauro Cortes Xavier Bastos, Mauricio Cesar Carneiro Bastos, Nadir Leal de Azevedo, Nel Rodrigues da Silva, Neci Santos Araujo, Rosalvo Miranda, Teresinha Cortes Bastos, Teresa Tavares Ferreira, Valdemiro de Sá Marques Coelho, Zoé Silva Monteiro.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, para os cargos em comissão, de chefes dos Serviços Administrativos, do Departamento de Tuberculose, Emanuel de Carvalho Salgado, Valter de Souza e José Pericles Chaves de Almeida; de diretores de estabelecimentos hospitalares, com José Regis Pacheco Pereira, Valter Vieira Mendes, João Martins Castelo Branco e de chefe dos Serviços Administrativos, com Nair Pinto de Barros; exonerando, a pedido, dos cargos de chefes de Serviços Administrativos, José Carlos de Moura Rodrigues, Carlos Alberto de Almeida Pinto, Sidnei Gomes de Andrade; de diretores de estabelecimentos, Orlando Gama Lobo e Horacio Alves Borges, Gustavo Magalhães Fraga Filho e de chefe de Serviço Administrativo, Renato Homem de Almeida.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Ato do Secretario Geral: Foi designado Rosa de São José da Silva Fernandes para o Departamento de Assistencia Hospitalar.

Departamento de Assistencia Hospitalar

Atos do diretor: Foram transferidos Clàudionor Simas, Ubaldo Nascimento, Francisco Quirino de Melo, Decio de Souza, Manoel Alves de Azevedo, Nicanor Amaral, Djalma F. Bastos e Jaime Joaquim Felix para o Posto de Salvamento Rural.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretario Geral: — Angelo Carvalho de Oliveira — Autorizo; Ulisses U. Bittencourt — A SGA: Ajax — Deferido; Valdemar Pereira Bahia — Aprovo e Zulmida Amaral — De acordo.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO

Atos do Secretario Geral: Foram designados Alexandre Lissovsky, José Maria Albuquerque Arantes para o Departamento Técnico Profissional; Altiva Alves da Graça para o Instituto de Educação; Asdrubal de Araujo Gonçalves para o Departamento de Saude Escolar.

Departamento de Educação Tecnico Profissional

Atos do diretor: Foram designadas Beatriz Burlamaqui Pereira para a escola Paulo de Frontim; Alcidio Mafra de Souza para a escola Princesa Isabel.

Departamento de Educação Primaria

Atos do diretor: Foram designados Maria José Ferreira Alves para a sede do 9.º DE; Elsa Araujo de Souza para o 16 DE; Carid S. Teixeira para a escola Jardelina R. Silva; Celeste A. Gonçalves de Medeiros para a escola Santa Catarina; Daisi Tavares Palm Pamplona para a escola Rocha Pombo; Feliciana de Almeida Castro para a escola 10-11; Lea Barroso Massafferri para a escola Pará; Leopoldina Amelia de Carvalho Guimarães para a escola Alfredo Cesario; Maria Leopoldina Duarte Leite para a escola Gonçalves; Olga Moreira da Cunha para a escola Ceará; transferidos Jandira Reis Alves para a sede do 4 DE; Ubaldo Climaco de Souza para a sede do 2 DE.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou ontem, a importancia de Cr$ 7.741.890,00.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: Foram designados Mario Lorenzo Fernandez para a Secretaria de Finanças e Cicero Bastos Monteiro para a Secretaria de Saude.

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: Risoleta Nunes e Amelia Brito dos Santos — Aguardem abertura de credito; José Bandeira Brandão — Aguarde-se o precatorio judicial; Nilza Machado Diniz, Euclides Telemaco do Nascimento, Tasso Alves, Eloah de Campos, Lia Pinho Thomé de Paula, Helio da Silva Pereira, Gilda de Almeida Matos, Araci do Prado Couto, Celina da Costa Rodrigues e outros — Aguardem decisão a ser dada no caso da Lei 486-50; Leonel Falcão — Indeferido.

M. E. M.

Será efetuado dia 7 de maio, segunda-feira, das 11.15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

Matriculas: — 35365 — 31618 — 45775 — 30348 — 55635 — 60784 — 8150 — 10251 — 44072 — 18577.

EXTRANUMERARIOS

Matriculas: — 43800 — 39452 — 39743 — 35732 — 39657 — 43337 — 29902 — 43756 — 45056 — 44862 — 37883 — 39463 — 37297 — 29922 — 45042 — 37094 — 30214 — 44169 — 38938 — 36935.

EMERGENCIAS

Matriculas: — 5139 — 10220 — 12896 — 13551 — 16235 — 17874 — 19987 — 20512 — 24252 — 24609 — 26151 — 26751 — 27528 — 31486 — 35434 — 36004 — 38418 — 45514 — 49978 — 50029 — 50690 — 51744 — 51831 — 51866 — 53265 — 53449 — 54088 — 57160 — 59997.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será efetuado às quintas-feiras.

LLOYD BRASILEIRO

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771 — S. CARGAS — Rua do Rosário 2/22 — Telefone 23-1528 — PASSAGEM — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247 — INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3756 (dias úteis até 19 hs. aos sábados até 12 hs., domingos e feriados, 9 às 12 horas). ARMAZEM 12 — Telefone: 43-0290 — CARGAS Secção do Cais do Porto — Telefone: 43-6673 — ARMAZENS A/E — Telefones: 23-1771 e 23-3667 — ESTRANGEIRAS — Telefone: 23-2646 — ARMAZEM 13 — Telefone: 43-3374.

TELEFONES ENDEREÇOS

NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação de atestado de vacina.

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS — NORTE

"CABEDELO"
Sairá a 7 de maio dara Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal e Aracaty.

"PARA"
Sairá a 22 do corrente, às 14 horas, para Salvador, Recife Cabedelo e Natal.

"FARRAPO"
Sairá a 21 do corrente, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal.

"D. PEDRO II"
Sairá a 15 do corrente para Salvador e Recife.

"CTE. RIPER"
Sairá a 12 de maio, às 14 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

"RAUL SOARES"
Sairá a 11 de maio para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

"SANTOS"
Sairá a 12 do corrente, às 16 horas, para Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

"RIO-GURUPI"
Sairá a 20 de maio para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Maceió, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVICO DE PASSAGEIROS E CARGAS
PARA AMÉRICA E EUROPA

"LOIDE-BOLIVIA"
Sairá a 19 do corrente para Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Roterdam e Hamburgo

"LOIDE-URUGUAI"
Sairá a 18 corrente para Vitória, Trinidad N. Orleans.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS — ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

Jaiminho...

(Conclusão da 10.ª página)

Por outro lado, tanto Jaiminho como os dirigentes tricolores esperam alcançar o objetivo desejado, cujo primeiro passo será sem dvida o lado teúcnico.

Tribunal de Contas

Reuniu-se, ontem, o Tribunal de Contas, sob a presidencia do ministro Joaquim Coutinho, em sessão de fiscalização financeira.

CREDITO

Foi registrado o credito especial de Cr$ 600.000,00 e de sua distribuição ao Tesouro Nacional, aberto pela lei numero 1357, de 17-4-51, para pagamento de despesas com a Delegação de Senadores e Deputados ao Congresso promovido pela Associação Interparlamentar de Turismo.

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

Foram registradas as distribuições dos creditos de Cr$ ... 3.345.639,20, Cr$ 206.038,49, Cr$ 1.118.568,10, Cr$ 215.610,40, Cr$ 14.244.929,50 Cr$ 1.999.297,70 Cr$ 116.693,50, Cr$ 181.882,54, e Cr$ 355.221,00, respectivamente as D. F. nos Estados de Pernambuco Alagoas, Ceará, Paraná, Rio Grande do Sul, Bahia, Espirito Santo Santa Catarina e Paraíba, para pagamento de despesas com imposto adicional de que trata o decreto-lei numero 2.619, de 24.9.940, correspondente a arrecadação verificada no exercicio de 1947; de Cr$ 500.000,00 à Tesouraria da Estrada de Ferro Central do Piauí, para pagamento de despesa de salario do pessoal mensalista da citada Estrada — Cr$ 100.000,00, Cr$ ...... 100.000,00, Cr$ 2.000.000,0 e Cr$ 2.000.000,00 a Delegacia Fiscal no Maranhão para pagamento, respectivamente, de despesas com a Defesa Sanitaria Animal, Vegetal, Serviços de Fomento da Produção Animal e Serviço de Fomento da Produção Vegetal.

REASSUMIU O MINISTRO R. ROSA

Reassumiu ontem, as suas funções, o ministro Rubem Machado Rosa que se achava, em gozo de férias.

INÍCIO DE UMA NOVA ERA PARA O ESTADO...

(Conclusão da 3.ª página)

tado, pelo oferecimento dos titutos em grande número e a baixa cotação.

A divida flutuante, da ordem de 800 milhões, é, entretanto, o problema mais angustiante que se apresenta à atual administração. São empreiteiros que pedem o pagamento de suas obras e contratantes, alguns de última hora, que têm parcelas elevadíssimas a receber, para cujo pagamento não se pensou nas disponibilidades financeiras do Tesouro.

O aumento indiscriminado das despesas com pessoal, processado nos ultimos meses da administração anterior, veio agravar a situação.

Mas a politica financeira que o govêrno iniciou, de compressão das despesas e eliminação do supérfluo, em vista da esplêndida capacidade de recuperação do Estado, cujas rendas crescem progressivamente, trará, em breve, ordem no setor financeiro, permitindo que o Estado continue normalmente as realizações exigidas pelo seu incomparavel desenvolvimento.

Há necessidade de suplementação de verba para serviços inadiaveis, pois muitas das dotações para o presente exercicio tiveram dispensada a exigencia do seu dispendio em duodecimos, esgotando-se no mês de janeiro.

A concessão desordenada de terras devolutas está sendo examinada exaustivamente, enviando-se ao Judiciário aquelas que feriram essencialmente inúmeros dispositivos legais e até constitucionais.

Neste setor já está o governo colhendo bons resultados com atuação da comissão que está examinando o caso dos posseiros do Norte do Estado, começando em Porecatu, tornada tristemente célebre em todo o Brasil pelos conflitos ai verificados. Em pouco tempo, tenho confiança, serão resolvidos todos os casos, e a região ficará limpa da intranquilidade que restringe a eficiência do trabalho e da produção em suas terras de fertilidade privilegiadas.

A assistência ao trabalhador rural, cujo anteprojeto foi enviado em Mensagem à Assembléia, será um dos pontos fundamentais do meu Govêrno, consciente, como estou, de que um dos grandes dramas brasileiros reside no desamparo e no esquecimento das populações rurais.

Não há, em todo o Brasil, oportunidade melhor que a hora vivida pelo Paraná em suas zonas rurais, para o inicio dessa assistência. Ao contrário, do que acontece nas maiores áreas nacionais, é insignificante no Paraná o êxodo das populações para as cidades. E o movimento imigratório interno, que há tempos se processa no país, talvez o maior que a história nacional registra, está povoando intensamente as nossas melhores terras de lavoura. Os contingentes humanos que procuram ininterruptamente o norte e o noroeste do Estado, a maior faixa continua de terras férteis no Brasil, e as correntes imigratórias, que, oriundas do extremo sul, procuram o sudoeste e o oeste paranaense, garantem uma prosperidade sem par ao nosso Estado.

O Paraná, que possui, desde 1920 o maior crescimento demográfico do Brasil, está sendo intensamente povoado e trabalhado.

Mas essa expansão não se faz sem os dramas do homem rural. E' necessário que o poder público venha assisti-lo e aqui o pode fazer em condições melhores que na maioria dos Estados brasileiros, evitando-se a formação de problemas complexos no futuro.

O Paraná, como o Brasil, precisa de tudo. Não é possivel a nenhum governo atender simultaneamente e de maneira conveniente, todos os setores. É preciso concentrar os recursos disponiveis para resolver as nossas maiores necessidades. Daí o plano de primeiro urgência organizado através do Departamento de Estradas de Rodagem, para corresponder, com o máximo de brevidade, às atuais condições de nossa vida econômica.

Em vez de dispersar o sentido, é de concentrar, e assim, de resolver por setores, as exigências de transportes, em todo o Estado.

Dentro desse plano de primeira urgência está a terminação da Rodovia União da Vitória a Curitiba, cuja construção se arrasta há dez anos, bem como a de Irati a Palmeira; os trabalhos de conclusão e revestimento de Apucarana a Mello Peixoto e de Apucarana a Ponta Grossa, atacados há 5 anos e que vamos acelerar; a ligação Jacarezinho a Wenceslau Braz, indispensavel ao escoamento do café, a ligação Antonina e Guaraqueçaba que virá descortinar rapido florescimento que a cultura cafeeira permite completar a ligação da Ponta Grossa a Itararé, escoadouro natural de nossa produção madeireira; a ligação de Maringá a Campo Mourão com a ponte sôbre o Ivaí, e de Curiuva a Cornélio Procópio.

A execução do plano de primeira urgência não significa o abandono das outras regiões, pois ao contrário está o Govêrno atendendo a melhoria das rodovias em todo o Estado. Mas representa a máxima concentração de todos os recursos nêsses pontos que julgo fundamentais para o Estado, transferindo-os em seguida, para os de exigência que não sendo menor, é entretanto, menos angustiante, no conjunto das atividades econômicas do Paraná.

Está o govêrno atendendo à imigração de alemães e holandeses que virão para a zona temperada do centro do Estado, onde é necessário criar novas fontes de produção, e do mesmo modo a de italianos e de poloneses que têm insistentemente procurado o Paraná.

O setor da energia elétrica, em que repercute em cheio a nossa crise de crescimento, e onde o govêrno deparou contratos de uma contradição gritante, merece as melhores atenções da administração estadual, nesta fase de decisiva transição para o Paraná. Estou estudando várias possibilidades de financiamento que, concretizadas, abrirão ao Estado uma perspectiva animadora para o seu desenvolvimento industrial.

Ao Govêrno do Paraná assiste doravante o dever de não esquecer que estamos em pleno ciclo cafeeiro de nossa economia. Consolidamos a posição de segundo produtor do Brasil e marchamos para a sua liderança. Esse fato, consumado em poucos anos, criou uma série de problemas, desde a produção e o transporte, até o armazenamento, escoamento e embarque em portos aparelhados. E' um conjunto de problemas, esse, para cuja solução é necessario uma estreita cooperação dos poderes públicos com a iniciativa particular.

Não esquece o Govêrno que o mate e a madeira alicerçaram tradicionalmente a nossa economia. Dando o Govêrno da República a presidencia do Instituto Nacional do Mate ao Paraná, reconheceu a nossa primazia na produção brasileira. Novas perspectivas se abrem à economia ervateira com a possibilidade de introdução do mate nos Estados Unidos, o que virá realizar um intento há muitos anos pensado, mas até agora sem poder objetivar-se. Defende o Govêrno a indústria da madeira concentrando com os poderes da República medidas que acautelem os seus interesses.

Não pode o Govêrno do Estado esquecer o mate e a madeira, que fizeram o Paraná dando-lhe uma fisionomia caracteristica e o prepararam para o surto de nossa economia.

Mas é preciso compreender que estamos em pleno ciclo cafeeiro, com suas exigencias de uma mentalidade proprio que é ainda nova para a formação paranaense.

Defrontamo-nos pela primeira vez de maneira decisiva, com a economia nacional, que ainda não superou a sua fase cafeeira uma vez que o café continua a ser o grande produto brasileiro de exportação: o produto que salda nossas dividas fornece as cambiais necessárias para as nossas crescentes necessidades de importação de utilidades da vida moderna e compensa nossas imprevidências.

O Paraná, fornecendo um dos contingentes mais ponderáveis da exportação nacional, está pela primeira vez tomando parte decisiva na economia brasileira.

Acresce que, com base num produto nobre como é o café nosso Estado desenvolveu de maneira inesperada, a produção de cereais, que se tornou decisiva na subsistência brasileira.

Houve um verdadeiro deslocamento da produção nacional para o Paraná, que hoje abastece o centro-sul do Brasil. Um dos motivos da crise brasileira da produção foi essa rapido deslocamento, ao qual era impossivel que a nossa capacidade de transporte pudesse acompanhar.

Estamos, portanto, mais do que nunca, entrosados na economia nacional, e decidindo nos seus destinos. Mais do que nunca os nossos grandes problemas são mais brasileiros do que propriamente paranaenses.

Daí o apoio que o Paraná espera do Govêrno da República, e espera com segurança, para a solução conveniente dos grandes problemas da economia nacional que estão equacionados no Paraná.

Sobretudo em relação ao café é preciso afirmar, que só se permitem soluções nacionais. Mas dentro dessas soluções não é possivel relegar ao esquecimento, e seria legitimamente impossivel fazê-lo, o aspecto novo, da solução nacional, que é a fase paranaense na produção brasileira do café.

***

Senhores Deputados:

Eleito Governador do Estado por uma coligação, estou em condições excepcionais para, no terreno politico, manter-me equidistante das lutas partidárias.

Tenho grandes responsabilidades diante do povo paranaense que, sem distinção de cores politicas honrou-me com as suas preferencias, conferindo-me a vitoria espetacular do pleito de 3 de outubro.

Constituiu-se o Govêrno de politicos oriundos dos partidos coligados. Faço política com esses partidos, dando-lhes apoio legitimo e honesto. Não me preocupa nenhuma orientação de ordem pessoal. Tracei um sistema, uma diretriz, nos meus ato de Govêrno sem indagar as pessoas ou os interesses que venham a ser atingidos.

Elevado ao Govêrno do Estado não posso esquecer a gente e os partidos que lutaram comigo e tudo arriscaram na campanha eleitoral. Terão o apoio do meu Govêrno. Um apoio humano e justo. Mas não estabelecerei e, ao contrario, combaterei, aquelas distinções sem limites entre vencedores e vencidos, que tanto enfeiam a vida politica brasileira.

Saberei harmonizar a estruturação partidária inseparável do govêrno no sistema representativo e democrático, com as funções de governar que atingem e interessam a todos.

No aproveitamento dos serviços de quantos queiram cooperar para a obra do Govêrno que é comum, não me limitarei ao critério politico. Irei procura-los onde se encontrem, para dar função a cada um, de acordo com a sua capacidade.

O Paraná está crescendo de tal maneira, que pede e ainda mais, exige, a cooperação de todos para a solução de seus grandes problemas.

E' preciso esquecer as divergencias politicas e olhar para a f[illegible] que o Paraná, a todos nós pede muito".

Hoje a Conclusão do Quadrangular de Basquete

Ficou para a noite de hoje a rodada do Quadrangular de Basquetebol entre Flamengo x Atlética e All Stars x "Globetrotters", transferida de ante ontem em virtude da chuva. Embora o tempo, ontem, permitisse a realização da rodada, constataram os responsáveis pela temporada a impossibilidade de ser usada a quadra. É que, encharcado com a enchente, o piso ficou empenado, necessitando, por isso de consertos. Em face dessa alteração, a rodada marcada para hoje, entre All Stars x Combinado Botafógo-Atlética e "Globetrotters" x Combinado Fla-Flu, será cumprida na tarde de amanhã.

PEDIU O CERRO:

QUASE TRÊS MILHÕES POR M. GONZALEZ E R. ANDRADE



MASPOLI entre Mathias Gonzalez e Rodriguez Andrade

Telegrama Enviado Pelo Representante do Fluminense Em Montevidéu–O Clube Oriental Quer Enriquecer

A diretoria do Fluminense recebeu, ontem, à tarde, um telegrama de seu representante em Montevidéu, pessoa que estava tratando da transferência dos jogadores Mathias Gonzalez e Rodriguez Andrade, para o clube de Alvaro Chaves. No telegrama, o representante tricolor informa que o Cerro, clube a que estão vinculados os dois "cracks" pediu pelas transferências a quantia de quatrocentos e dez mil pesos, o que, em moeda brasileira, dará cerca de Cr$ 2.700.000,00.

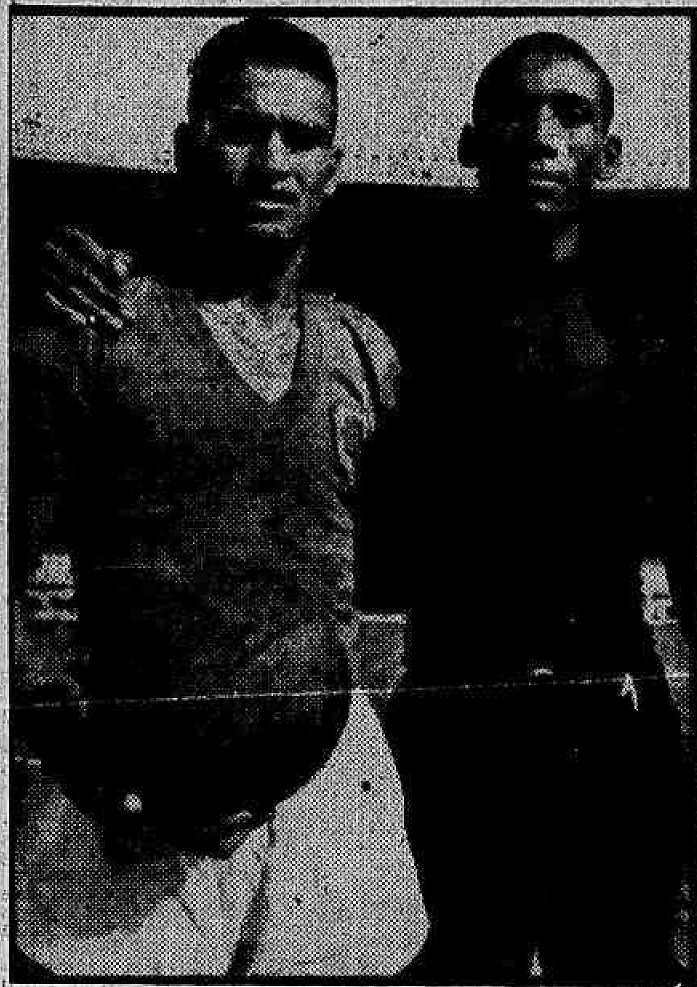
DESFEITO O NEGÓCIO

Em vista da exorbitância pedida pelo Cerro, o Fluminense desfez as negociações que vinha mantendo para a aquisição dos dois campeões do mundo.

Nesse sentido, ontem mesmo a diretoria do clube tricolôr telegrafou a Montevidéu informando ser impossível negociar os "passes" de Mathias Gonzalez e Rodriguez Andrade, em vista de seus preços exagerados.

QUER ENRIQUECER

O Cerro é clube de recursos modestos, em Montevidéu. E como seus dois defensores sagraram-se campeões do mundo, o grêmio uruguaio só quer negociá-los por alta quantia, com o intuito lógico de enriquecer ou pagar as dívidas com essa "sôpa" de título mundial, arrebatado o ano passado no Maracanã.



URUBATÃO e Manga, da equipe do Bonsucesso que hoje atuará em Cochabamba contra o Alianza, do Peru.

JUIZES DA RODADA

São os seguintes os juizes que atuarão nesta rodada do Torneio Municipal: Hoje: América x Canto do Rio, Lourival Gomes; amanhã: São Cristóvão x Botafogo, José Monteiro; Fluminense x Olaria, Ivan Capeletti; Vasco x Flamengo, Aristocilio Rocha; Bangu x Bonsucesso, José Gomes Sobrinho.

HOJE, EM COCHABAMBA:

BONSUCESSO X ALIANZA NA PARTIDA DESEMPATE

DEPOIS IRÁ AO PERU O QUADRO RUBRO-ANIL

O quadro do Bonsucesso voltará a jogar hoje, na Bolivia, disputando um prélio de desempate contra o Alianza, de Lima, vice-campeão peruano.

No primeiro jogo travado, o Bonsucesso conseguiu empatar com os peruanos, pela contagem de 1x1, em Oruro. Hoje, a partida será em Cochabanba. Apesar do favoritismo do Alianza, acredita-se que o conjunto brasileiro possa fazer uma surpresa.

Para o jogo de hoje, os prováveis quadros são os seguintes:

ALIANZA, DE LIMA — Moisés; Lobat e Mario; Lontes, Heredia e Velasquez; Pedroza, Vargas, Salinos, Castilho e Couto.

BONSUCESSO — Manga; Valdir e Perereca; Urubutão, Gilberto e Tetraldo; Tião, Maneco, Ernesto, Cola e Ari.

Ávila Operado no Joelho

Delicada Intervenção No Centro-Médio — Gerson Fora de Perigo

O centro-médio Avila submeteu-se, ontem, a delicada intervenção cirurgica no joelho em que, acidentalmente, foi atingido, na partida amistosa do dia do trabalhador. A operação correu sem anormalidades e o jogador está passando bem.

GERSON, TALVEZ

O zagueiro Gerson, também contundido, sem muita gravidade, no entanto, deverá recuperar-se a tempo de poder enfrentar o Arsenal, no dia 23, já que o tratamento que vem sendo ministrado ao jogador é dos mais eficientes e intensos.

Vitória da Portuguesa Em Estambul

A Portuguêsa de Desportos manteve, ontem, sua invencibilidade em gramados estrangeiros, vencendo ao campeão de Stambul, por 4 tentos a 1. Domingo, os brasileiros voltarão à cancha, já em Ankara, para enfrentar o campeão local.

HOJE À TARDE:

AMERICA x C. DO RIO EM GENERAL SEVERIANO

PELEJA ANTECIPADA DA QUINTA RODADA DO MUNICIPAL

Em prosseguimento ao Torneio Municipal, será travado na tarde de hoje o prélio entre o Canto do Rio e o América, tendo como cenário o gramado da rua general Severiano, uma vez ter sido transferido do primitivo local, em Figueira de Melo.

O conjunto do América terá uma boa oportunidade para reabilitar-se, de vez que o team do Canto do Rio, embora bem formado, ainda não atingiu um plano superior, um conjunto, apesar de possuir bons valores individuais. A partida da tarde de hoje, segundo os cálculos técnicos, poderá ser bastante equilibrada. No entanto, a equipe do Canto do Rio reune maiores probabilidades de êxito no placard, sendo mesmo a favorita do jogo.

CANTO DO RIO — Joel; Vagner e Cosme; Vicentini, Didi e Serafim; Lupercio, Edesio, Carango, Edmur e Aridio.

AMERICA — Jorge; Airton e José; Severino, Aldo e Rubens II; França; Jorge II, Carlinhos, Manduca e Braguinha.

O INICIO DO JOGO

A partida terá início às 15 horas e 15 minutos.

NO FLUMINENSE:

Zezé Intensifica os Treinamentos

Conjunto, Ontem, do Plantel Tricolor — Didi Na Direita e Carlyle Na Esquerda

Positivamente o Fluminense está mesmo disposto a apresentar-se na temporada dêste ano com uma força capaz de restituir-lhe o prestigio que sempre o identificou como um real expoente do futebol brasileiro. Assim é que todos os esforços vêm sendo envidados no sentido de superar os empecilhos que surgem a cada instante na contratação de um novo "crack". Dirigentes e até elementos ligados ao fidalgo grêmio das Laranjeiras, não param buscando novos e reais valores.

FASE DE TREINAMENTOS

Por outro lado também o novo "coach" Zezé Moreira não dá tréguas aos profissionais. Ainda, domingo e segunda-feira últimos os tricolores, representados pelo seu quadro principal, estiveram em ação em cidades do interior paulista. Retornaram logo em seguida ao Rio, e já reiniciaram os treinamentos.

CONJUNTO ONTEM NAS LARANJEIRAS

Ontem, por exemplo Zezé Moreira reuniu todo o plantel para um rigoroso treino de conjunto. Naturalmente, que o objetivo principal ainda não foi alcançado, mas no entanto observa-se claramente que aos poucos o time vai inspirando confiança.

No exercício de ontem que foi levado à efeito pela manhã os "players" se movimentaram durante noventa minutos, e no final o marcador assinalava a vitória do quadro titular por 3x1, tentos de Ivson, Carlyle e Joel. Para os reservas fê-lo Telê.

Os quadros formaram assim constituidos: TITULARES — Adalberto; Pindaro e Pinheiro; Pé de Valsa, Edson e Jair; Zildo, Didi, Silas (Ivson), Carlyle e Joel. RESERVAS — Veludo; Lafaiete e Chiquinho; Vitor, Emilson e Xatara; Lino, Robson, Telê, J. Carlos e Quincas.

WATER-POLO

HOJE A PENULTIMA RODADA DO TORNEIO

Realiza-se na tarde de hoje a penultima rodada do Torneio de Water-Polo da 3.ª Divisão, tendo como local a piscina do C.R. Guanabara, onde estarão em luta quatro equipes que vem revelando um bom desenvolvimento no violento esporte.

Na partida preliminar defrontar-se-ão duas equipes do Botafogo de F. e Regatas, designadas como "A" e "B". Embora se trate de autêntica marmelada, pois veremos um jôgo "da casa", onde o quadro "B" muito superior ao seu adversário de hoje, é constituido de valores de grande futuro para o polo aquático nacional, residindo na harmonia do conjunto, onde Walter e Alexandre são os elementos finalizadores.

O início da partida está marcado para às 15,30 horas, sob a direção de Nelson Zarur, que vem se revelando como um dos nossos bons árbitros.

GUANABARA X FLUMINENSE

As 16,30 horas, será realizado o encontro principal da tarde, onde tricolores e guanabarinos estarão em luta. Um pela conservação da liderança, que é o Fluminense; outro tentando conservar o segundo posto para o encontro final com o Botafogo "B", quando então terá portunidade de decidir o título.

Alexandre Neder será o juiz tendo como cronometrista Samuel Schemberg.

BARBATANA REFORÇARÁ

O Bangu, líder do Torneio Municipal, está se empenhando o máximo pela conquista do título de campeão do primeiro certame da temporada futebolística da F.M.F..

Como refôrço ao quadro invicto, a direção técnica do quadro de Moça Bonita promoverá a inclusão do médio Barbatana, um dos que mais se destacaram nos jogos da Europa. Barbatana que está de férias, em sua terra natal, deverá regressar na segunda-feira, a fim de reiniciar os treinamentos para estrear no certame.

SUMULA

BIGODE levou uma queda na banheira e luxou o joelho. Não pôde treinar, ontem, na Gávea.

—o—

VOLTARAM a aparecer, na praça que fica em frente ao estádio do Flamengo, os "trabalhos" dos "pais de santos". Anteontem, bem em frente ao portão central, haviam cinco velinhas e um embrulho. Ninguém mexeu.

—o—

AIMORE' disse à porta do Cineac que o seu team (São Cristóvão) está invicto. Alguém falou: "O Botafogo vai botar em campo os juvenis". Resposta de Aimoré: "Melhor: ganho mais fácil".

—o—

ZEZE' Moreira, técnico do Fluminense, levou seu filho para inscrevê-lo entre os juvenis do Botafogo. Explicou: "Desejo do garôto"...

—o—

O FLAMENGO, que conta com pequeno número de excursões ao estrangeiro, quis ser diferente em tudo, nessa temporada na Suécia. Até na maneira de seguir viagem. A coisa está sendo feita por turmas: 1.º, feijão, açucar, café; 2.º, Abreu; 3.º, Johnson; 4.º, o grosso da delegação.

POVOAS NÃO DEU BOLA AO GEN. VASCONCELOS

Mas o Flamengo Disse Estar Disposto à Pacificação — Esgotado o Prazo

Segundo declarações prestadas pelo general Sena Vasconcelos, presidente da Federação de Remo, dia 4 (ontem, portanto) estaria solucionada a questão Flamengo-Vasco da Gama, em face ao apêlo da entidade carioca para a pacificação.

A reportagem do D. C. esteve, portanto, com o general Vasconcelos, ontem à tarde, procurando saber a solução do caso que apaixonou as duas diretorias.

POVOAS NÃO DEU BOLA

Soubemos, então, que até ontem, quando se extinguiu o prazo acertado entre as partes, o presidente Otávio Póvoas, do Vasco da Gama, não tinha tomado nenhuma atitude para a pacificação, conforme o solicitado e o acordado entre as partes, não tendo mesmo o alto dirigente cruzmaltino dirigido sequer um oficio ao general Vasconcelos, dando conta da situação em que se encontrava a questão, muito embora tenha sido autorizado pela diretoria do clube.

RESPONDEU O FLAMENGO

O presidente Gilberto Cardoso, do Flamengo, respondeu ao último oficio da Federação de Remo, agradecendo a interferência do general Vasconcelos e afirmando" estar pronto a reapertar a mão dos dirigentes vascainós", uma vez que a pacificação era a aspiração de todos os desportistas.

Concentrados os Vascainos

Encontraram-se concentrados desde ontem os "cracks" vascainos que sob o comando do técnico Luiz Anet, enfrentará domingo próximo no gramado de Alvaro Chaves o seu tradicional rival — C. R. Flamengo.

O encontro apesar de não vir merecendo as atenções das vezes anteriores, já que ambos apresentar-se-ão integrados pelas respectivas equipes de reservas, sempre é motivo para relativas apreensões, ainda mais levando-se em conta a dissidência reinante entre os dois clubes.

Quanto ao time vascaino não sofrerá qualquer alteração na sua estrutura. O que equivale a dizer que pisará o gramado do Fluminense com a mesma constituição de domingo passado.



ULTIMOS ENSAIOS — Flavio Costa está realizando os últimos ensaios da turma rubro-negra para a temporada em gramados da Suecia. Após a peleja com o Botafogo, na terça-feira, os "cracks" já realizando treinos individuais e de conjunto. No de ontem pela manhã, foram poupados vários titulares, não tendo tomado parte o zagueiro Pavão que foi a Santos despedir-se da familia. Amanhã pela manhã, na Gávea, os jogadores terão o último contato com a bola, antes de seguir viagem. Na gravura, a linha atacante titular do Flamengo: Nestor, Hermes, Adãosinho, Indio e Esquerdinha.

O Fluminense Convoca Seus Atletas

A fim de preparar seus amadores para o Campeonato de Estreantes, o Fluminense submeterá hoje a treinamentos todos os seus componentes do quadro de atletismo.

Os exercícios serão iniciados às 15 horas no Estádio das Laranjeiras para onde estão sendo convocados todos os novos valores do atletismo tricolor.

JAIMINHO VEIO PARA EXPERIÊNCIA

Conforme vinha sendo aguardado, apresentou-se ontem à tarde em Alvaro Chaves o "crack" pernambucano Jaiminho. O jogador que ainda está vinculado ao Nautico Esporte Clube, há muito que vem sendo pretendido pelo Fluminense.

Atendendo ao que vem sendo executado pelos tricolores na contratação dos seus novos elementos, também o jovem médio

EM EXPERIÊNCIA

pernambucano será submetido ao costumeiro periodo de experiência.

Sôbre o preço da cessão do "player" em questão, foi propalado nas Laranjeiras que custará cem mil cruzeiros.

(Conclui na 9.ª página)

DEFENDEU-SE O BONSUCESSO

Ainda Não Perdeu o Ponto Ganho Contra o Madureira

O Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, na sua reunião de ontem, apreciou e não julgou o processo referente ao Bonsucesso, que está na iminência de perder o ponto ganho no empate contra o Madureira.

O jogador Sebastião dos Santos, mais conhecido por Menza, participou do prélio em questão sem ter sido feito o pedido de autorização.

Defendeu a causa o dr. Alfredo Tranjan, que sob o fundamento de ter Menza sido submetido à exame medico e considerado habilitado, dispensava a petição, não prevista em lei, por estar a ficha medica na F.M.F.

Os argumentos do defensor do gremio rubro-anil provocaram indecisão no tribunal e o processo foi convertido em diligência para melhor apurar os fatos.

WEBER FAVORECIDO PELO "SURSIS"

O zagueiro Weber, do Madureira, foi suspenso por 1 jogo, por desrespeito ao juiz do seu jogo com o Fluminense. No entanto, devido aos seus bons antecedentes esportivos, obteve a suspensão da pena.

Delfox Agradou Nos Exercícios

Aprontos Para o G. P. "S. Paulo"

Marcas Animadoras

S. PAULO, 4 (Do correspondente) — Realizaram-se na manhã de ontem, em pista de areia leve, os aprontos dos concorrentes às diversas provas da domingueira. Muitos exercícios e marcas recomendativas, havendo mesmo, algumas, que merecem um registro especial, como as de Amry (800 em 50"), de Grey Prince (700 em 44"), de Lord China (600 em 37" e meio) e ainda de Fantome (700 em 37" 2/5).

OS TEMPOS

Eis a relação dos aprontos registrados na manhã de ontem, em Cidade Jardim:

May Flower, L. Gonzalez — 700 metros em 47", suave.
Coromandel, P. Vaz — 800 metros em 52".
Grey Prince, R. Zamudio — 700 metros em 44".
Notorium, E. Garcia — 1.000 metros em 65" 2/5.
Lord China, L. Osorio — 600 metros em 37" 2/5.
Fair Heagle, P. Vaz — 500 metros em 35", suave.
Ubejo, A. Cataldi — 700 metros em 44".
Newmarket, L. Gonzalez — 500 metros em 31" 2/5.
Gran-Sonante, J. Alves — 400 metros em 40".
Estile, R. Olguin — 600 metros em 40".
Escamp, R. Zamudio — 600 metros em 40".
Junior, A. Rosa — 600 metros em 39".
Chefe, S. P. Ribeiro — 600 metros em 36".
Bolivia, J. Alves — 800 metpos em 52" 2/5.
Charlotte, A. Nobrega — 600 metros em 39".
Cirila, A. Lucca — 700 metros em 46".
Bohemia, P. Vaz — 600 metros em 39".
Moka, J. Taborda — 700 metros em 45".
Cayadora, L. Urbina — 600 metros em 38".
Embauba, A. Cataldi — 600 metros em 38".
First Empire, O. Rosa — 800 metros em 51" 2/5.
Dédalo, C. Bini — 700 metros em 47", suave.
Nicolau, J. Taborda — 800 metros em 52" 2/5.
Mabssut, R. Olguin — 600 metros em 40".
Delfos, V. Pinheiro Fº. — 700 metros em 46".
Detector, L. Gonzalez — 600 metros em 38".
Fantome, L. Osorio — 600 metros em 37" 2/5.
Amry, C. Moreno — 800 metros em 50".
Amy, O. Rosa — 800 metros em 52".
Literal, A. Altran — 800 metros em 52".
Campeador, R. Pacheco — 1000 metros em 66" 2/5.
Jupiter, L. Gonzalez — 800 metros em 52".
Falindor, R. Zamudio — 0001 metros em 60".
Portenha, L. Gonzalez — 700 metros em 46".
Cartada, R. Zamudio — 600 metros em 40".
Kilt, J. Alves — 800 metros em 57", suave.
Osiria, P. Vaz — 700 metros em 44" 2/5.
Kastri, G. Greme Jr. — 800 metros em 53".
Malagueta, O. Rosa — 600 metros em 39".
Corine, J. P. Souza — 700 metros em 46", suave.
Naya, R. Olguin — 700 metros em 45".
Canastra, C. Moreno — 700 metros em 47".
Poente, C. Moreno — 600 metros em 38".
Princezinha, M. Signoretti — 700 metros em 45" 2/5.
Julito, L. Gonzalez — 800 metros em 52".
Cancionero, J. Alves — 800 metros em 52".
Messina, J. P. Souza — 800 metros em 52".
Origon, J. Taborda — 700 metros em 45".
Lacraia, R. Pacheco — 800 metros em 51".

A OPINIÃO DA "CATEDRA"

S. PAULO, 4 (Do correspondente) — Delfox, entre os concorrentes ao G. Prêmio, é o único estreante na paulicéia. Já se exibiu na Gávea, deixando boa impressão. Mas a preferência da "catedra" está estribada em seus exercícios preparatórios. Ao par de seu bom estado físico, Delfox tem, a seu favor, sua bela fé de ofício. Em pistas de origens, em 10 apresentações, logrou quatro vitórias, três das quais de caráter clássico, além de três segundos à retaguarda de grandes valores dos 3 anos uruguaios.

Falando à reportagem, Celestino Gomes, o seu tratador, disse estar entusiasmado, mal contendo, mesmo, a esperança que alimenta de ver ganhador o tordilho. E Luiz Rigoni, o pilôto, deve ter tido boas razões para preferí-lo, abandonando a montaria de Jocosa que lhe foi ofertada.

CHEGARAM AS CHUVAS NA "CIDADE JARDIM"

A Posição Dos "Cracks"

S. PAULO, 4 (Do correspondente) — Com as chuvas que começaram a cair, nesta capital, os prognósticos poderão ser modificados. Pois, com a pista pesada, decrescerão consideràvelmente as possibilidades de vitória de Faaimbé e Darwin. Também Jocosa produz pouco na pista de areia. Torpedo e Pewter Platter serão bastante beneficiados nessa espécie de raia, onde o filho de Owen Tudor realizou as suas primeiras performances na Inglaterra. Mas Delfox, para os "catedráticos" é considerado candidato com qualquer pista.

Churrascaria No Jockey Club de Petrópolis

O Jockey Club fará realizar amanhã, domingo, uma grande reunião turfista, no Hipodromo de Correas, de cujo programa se destaca o "Grande Prêmio Petrópolis", na distancia de 2.000 metros, e com a dotação de Cr$ 40.000,00 ao vencedor. Nesse mesmo dia, será inaugurada a Churrascaria do Prado, para maior conforto e facilidade dos aficionados.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 98, de 1 às 6 hs.

A CORRIDA DE DOMINGO EM "CIDADE JARDIM"

O Campo do "G. P. São Paulo" — O Saldo do "Betting" Duplo

S. PAULO, 4 (DC) — São as seguintes as montarias já combinadas para as grandes provas da tarde do "São Paulo", em Cidade Jardim:

1º PAREO — Premio "Bahia" — A's 12,30 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 12.500,00 e Cr$ 5.000,00 — Distancia: 1.800 metros:

		Ks.
1	(1 Julito, L. Gonzalez	55
2	(2 Messina, J. P. Sousa	53
	(3 Camafeu, L. Lenioski	55
3	(4 Dialogo, A. Nobrega	55
	(5 Durango, Kid, J. Alves	55
4	(6 Don Funfas, P. Vaz	55
	(7 Dago, N. Pereira	55

2º PAREO — Premio "Minas Gerais" — A's 13,10 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 e Cr$ 5.000,00 — Distancia: 1.609 metros:

		Ks.
1	(1 Araguaya, O. Rosa	58
	(2 Corretor, J. Taborda	52
2	(3 Lacraia, R. Pacheco	56
	(4 Taylor, R. Correia	52
3	(5 Cancionero, J. Alves	56
	(6 Cad. Eugenio, A. Altran	50
4	(7 Lucky Lady, V. Acuna	53
	(8 Cabotino, C. Moreno	56

3º PAREO — Premio "Paraná" — A's 13,50 horas — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 7.000,00 — Distancia: 1.400 metros:

		Ks.
1	(1 Maratona, L. Gonzales	53
	(2 Princ. do Oeste, C. Moreno	54
2	(3 Irtaca, P. Vaz	54
	(4 Hidra, L. Leite	47
3	(5 Mauritania, R. Zamudio	54
	(6 Saf. Ceylão, J. Carvalho	54
	(7 Maitaca, J. Alves	56
4	(8 Kamar, L. Ozorio	55
	(9 Berzelina, L. Rigoni	55
	(" Brunate, Greme Junior	54

4º PAREO — Premio "Pernambuco" — A's 14,30 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 17.500,00 — Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00 — Distancia: 1.609 metros:

		Ks.
1	(1 Jaminda, P. Vaz	56
	(" Jota, S. Godoy	56
	(" Ardoise, D. Garcia	52
	(2 Sem Medo, A. Cataldi	54
2	(3 Ituano, A. Portilho	54
	(" Invictus, D. Ferreira	58
	(4 D. Navarro, L. Rigoni	58
	(5 Corsario Negro, N. Pereira	58
3	(6 Lattife, L. Gonzalez	58
	(" Liverpool, XX	54
	(7 Bitter, C. Bini	54
	(8 Elan, J. Portilho	54
	(9 Igela, J. Carvalho	56
4	(10 Catão, L. Ozorio	58
	(11 Japim, V. Acuna	58
	(12 Granadeiro, Signoretti	54
	(13 Cimaron, R. Olguin	54
	(" Juvenil, J. Alves	54

5º PAREO — Premio "R. Janeiro" — A's 15,15 horas — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — Distancia: 1.200 metros:

		Ks.
1	(1 Easy Money, P. Vaz	55
	(" La Malbaie, R. Zamudio	57
	(2 Hood, L. Ozorio	55
2	(3 Globo, E. Castillo	59
	(4 Tesalia, J. Carvalho	56
	(" Caçula, L. Rigoni	55
3	(5 Prego, J. Alves	59
	(6 Katana, E. Ferreira	57
	(7 Never More, R. Olguin	54
4	(8 Burphan, O. Rosa	59
	(9 Jahu', L. Gonzalez	55
	(10 Jaborandi, J. P. Sousa	55

6º PAREO — Grande Premio "São Paulo" — A's 16,10 horas — Cr$ 500.000,00 — Cr$ 150.000,00 — Cr$ 75.000,00 e Cr$ 25.000,00 — e 5 por cento ao criador — Distancia: 3.000 metros:

		Ks.
1	(1 Faaimbé, E. Garcia	51
	(2 Quejido, D. Moreira	59
2	(3 Darwin, R. Zamudio	59
	(4 Delfox, L. Rigoni	55
3	(5 Pewter Plateer, Gonzalez	58
	(6 Inclito, P. Vaz	55
	(7 Robal, J. Carvalho	55
4	(8 Master Robin, J. Alves	53
	(9 Torpedo, A. Rosa	55
	(10 Jocosa, O. Rosa	53

7º PAREO — Premio "Rio Grande do Sul" — A's 17 horas — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 16.000,00 e Cr$ 8.000,00 — Distancia — 1.609 metros:

		Ks.
1	(1 Mac Mahon, L. Gonzalez	53
	(2 Jaborandi, J. P. Souza	53
	(3 Desfeita, C. Bini	50
2	(4 Javali, L. Rigoni	55
	(5 Espargo, C. Moreno	53
	(6 Crioula, R. Correia	49
3	(7 Maganão, R. Pacheco	56
	(8 Moratin, Pinheiro Fo.	56
	(9 Origon, J. Taborda	57
4	(10 Edacelera, A. Lucca	50
	(11 Estatuto, P. Vaz	55
	(12 Blue Dream, J. Portilho	58

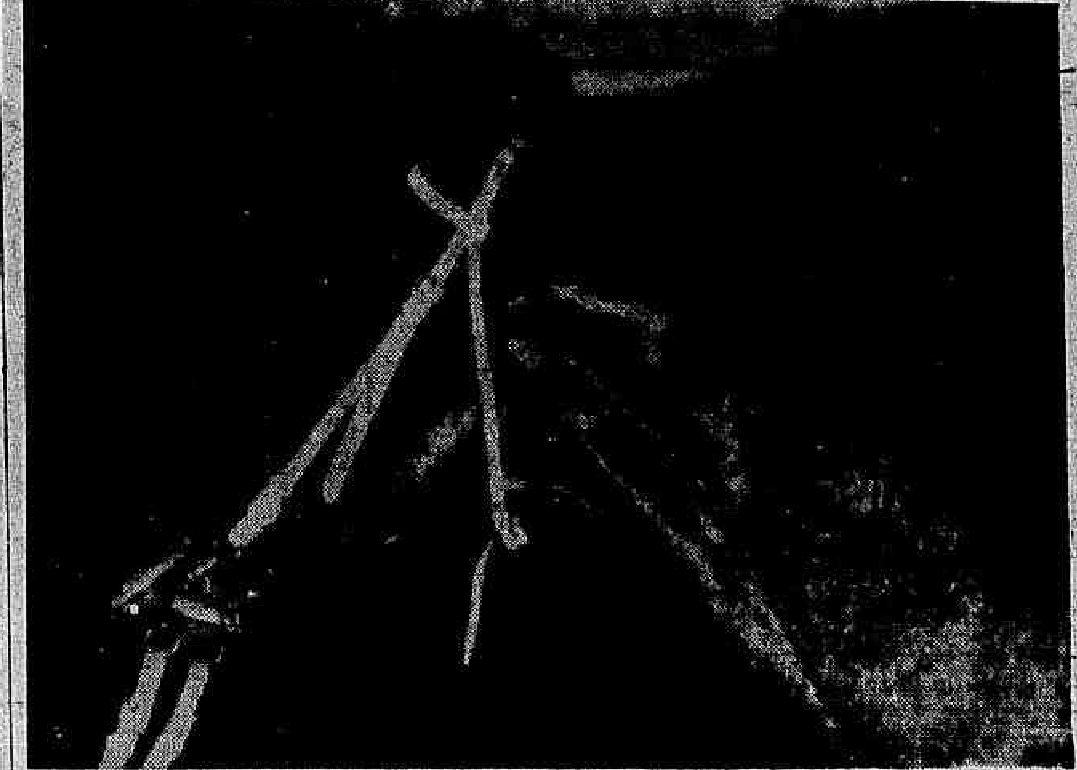
O "Betting duplo" desta corrida tem um saldo de Cr$ .. .. 143.588,90.

Todos os pareos serão realizados na grama.

A CRIAÇÃO BRITÂNICA NO GRANDE PRÊMIO "S. PAULO"

Pewter Platter e Master Robin

S. PAULO, 4 (Do D.C.) — A criação britânica estará representada no G. Prêmio. E muito bem representada, uma vez que Pewter Platter e Master Robin sairão à pista em boas condições de preparo. Platter tem agradado mais em seus exercícios. E' verdadeiramente um bom corredor, o filho de Ower Tudor. Tanto que até a mudança de freio para bridão, ainda o favoreceu. Master Robin é, igualmente, credenciado, pois saiu-se ótimamente em sua única apresentação.



Manguari, que acaba de obter boa vitória na Gávea, credenciando-se com isso para a principal carreira de hoje em São Paulo

PERFORMANCES DE DELFOX

S. PAULO, 4 (Do correspondente) — E' a seguinte a campanha do crack Delfox (ex-Delfos), adquirido por 700.000 cruzeiros pelo Stud Canindé, em pistas uruguaias:

1.000 m. — 60" — 2.º de Black berry, ganhando de Black One, Cherburgo, Victory e Mecenas.

1.000 m. — 60" 2/5 — Ganhou de Iridio, Meuzzin, Talisman, Master John.

1.800 m. — 109", 4/5 — 2.º de Trebolar, ganhando de El 90 e My Short.

G. P. "Jockey Club" — 2.000 m. — Bakelita, Negrete, Soliloquio e El 17 (último). G. P. "Nacional" — 2.500 m. — 5.º de Sloop, Catrero, Mendocino e Bakelita.

2.000 m. — 124", 1/5 — Varsity, Blake e outros (Adolfo Folle).

2.200 m. — 142", 3/5 — My Ruler e Analap (Vargas Guillermete).

2.500 m. — 159", 1/5 — Chacotin, Brevet e outros (Clausie Ra).

G. P. "José Pedro Ramirez" — 3.000 — 190", 3/5 — Sloop, Mironton e Negrete. 4.º Delfos.

INFORMAM DE S. PAULO:

MANGUARI É A "BARBADA" DA SABATINA

S. PAULO, 4 (Do correspondente) — Manguari firmou-se como fôrça absoluta na sabatina, com a vitória alcançada, terça-feira, na Gávea, no Grande Premio "Presidente Vargas". Para formar a dupla: Fuerza Bruta ou Amy. Coromandel é apontado como o ganhador do primeiro páreo, com May Flower, in miga certa. A diferença é Notorium.

Na prova chave da sabatina destaca-se o nome de Osiria que anda em bom estado. Dupla com Portenha, sendo Naya uma figura de respeito na pista de grama.

O PROGRAMA DE HOJE EM "CIDADE JARDIM"

AS MONTARIAS OFICIAIS

S. PAULO, 4 — DC) — A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo foram entregues, ontem, os seguintes compromissos de montarias para as carreiras de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1º PAREO — Premio "6" — A's 13,20 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00 — Distancia: 1.800 metros:

		Ks.
	(1 May Flower, Gonzalez	53
	(2 Coromandel, P. Vaz	55
	(3 Grey Prince, Zamudio	55
4	(4 Notorium, E. Garcia	55
	(5 Frutuoso, J. Alves	55

2º PAREO — Premio "1" — A's 13,50 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 5.000,00 — Distancia: 1.000 metros:

		Ks.
1	(1 Cinebar, Greme Junior	55
	(2 El Carim, Pinheiro Fo.	55
2	(3 Lord China, L. Ozorio	55
	(4 Fair Heagle, P. Vaz	55
	(5 Ubejo, A. Cataldi	55
3	(6 Newmarket, L. Gonzalez	55
	(7 Gran-Sonante, J. Alves	55
	(8 Aprisco, O. Rosa	55
4	(9 Epico, J. P. Souza	55
	(10 Estile, R. Olguin	55
	(" Escamp, R. Zamudio	55

3º PAREO — Premio "8" — A's 14,30 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 5.000,00 — Distancia: 1.400 metros:

		Ks.
1	(1 Junior, A. Rosa	56
	(2 Leme, P. Vaz	52
2	(3 Galiani, J. Tinoco	[illegible]
	(4 Byron, M. Nappo	[illegible]
3	(5 Bolivar, T. O. Silva	[illegible]
	(6 Rochester, A. Portilho	[illegible]
4	(7 Chefe, S. P. Ribeiro	[illegible]
	(8 Amaurá, J. Montanha	[illegible]
	(" Colon, E. Vieira	[illegible]

4º PAREO — Premio "8" — A's 15,10 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 17.500,00 — Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00 — Distancia: 1.400 metros:

		Ks.
1	(1 Ala Sola, S. Godoy	56
	(" Rosa de Maio, L. Ozorio	56
	(2 Boliva, J. Alves	56
2	(3 Escama, O. Rosa	56
	(" Charlotte, A. Nobrega	56
	(4 Cirila, A. Lucca	56
3	(5 Polonaise, Pinheiro Fo.	56
	(6 Bohemia, P. Vaz	56
	(7 Lazulita, C. Bini	52
4	(8 Moka, J. Taborda	56
	(9 Cayadora, L. Urbina	56
	(10 Flag Day, R. Zaumidio	52
	(11 Embauba, A. Cataldi	56

5º PAREO — Premio "4" — A's 15,50 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 17.500,00 — Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00 — Distancia: 1.500 metros:

		Ks.
1	(1 First Empire, O. Rosa	55
	(2 Odemir, R. Zamudio	51
	(3 Celadon, L. Urbina	55
2	(4 Dédalo, C. Bini	55
	(5 Nicolau, J. Taborda	55
	(6 Mabssut, R. Olguin	51
	(7 Oraci, U. Cunha	55
3	(8 Joãozinho, E. Garcia	55
	(9 Delfos, Pinheiro Fo	55
	(10 Kafelim, d. correr	51
	(11 Detector, V. Martin	51
4	(12 Advokeitor, L. Gonzalez	55
	(13 Cleon, E. Vieira	51
	(14 Fantome, L. Ozorio	55
	(" Amry, C. Moreno	55

6º PAREO — Premio "14" — A's 16,30 horas — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Distancia: 2.000 metros:

		Ks.
1	(1 Amy, O. Rosa	57
	(2 Literal, A. Altran	57
2	(3 Campeador, R. Pacheco	53
	(4 Fuerza Bruta, A. Lucca	55
3	(5 Jupiter, L. Gonzalez	55
	(6 Ouro Azul, Greme Jr.	57
	(7 Falindor, R. Zamudio	53
4	(8 Guaraz, E. Garcia	53
	(9 Jocosa, n. correrá	51
	(" Manguari, L. Rigoni	55

7º PAREO — Premio "5" — A's 17,10 horas — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 17.500,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Distancia: 1.500 metros:

		Ks.
1	(1 Portenha, L. Gonzalez	[illegible]
	(2 Cartada, R. Zamudio	[illegible]
	(3 Kilt, J. Alves	[illegible]
2	(4 Osiria, P. Vaz	55
	(5 Dinamarca, Pinheiro Fo.	55
	(6 Kastri, Greme Junior	55
3	(7 Justa, J. Taborda	55
	(8 Balkis, N. Pereira	55
	(9 Malagueta, O. Rosa	55
4	(10 Naya, R. Olguin	55
	(11 Canastra, S. Ferreira	56
	(12 Poente, C. Moreno	55
	(" Francesinha, Signoretti	55

Todos os pareos serão corridos em pista de grama.

Será Disputado Amanhã Em Corrêas o G. P. "Petrópolis"

Muitos Cavalos Em Sete Páreos

1º PAREO — 1.400 metros — às 14 horas — Cr$ 10.000,00 — Premio "Lafayette Rodrigues de Barros":

		Ks.
1—1	Hunter, O. Macedo	56
2—2	Ben-Hur, J. Pinheiro	53
3—3	Halcon, S. Ribeiro	50
4	(4 Jacui, M. Silveira	54
	(5 Hong Kong, O. Castro	58

2º PAREO — 1.150 metros — às 14,30 horas — Cr$ 12.000,00 — Premio "Ary Pinheiro de Oliveira Lima":

		Ks.
1	(1 Acidalia, R. Ribeiro	50
	(" Gericó, F. Machado	52
2—2	Muxaxa, B. Fernandes	55
3	(3 Tahia, B. Martins	52
	(4 Jequitiaia, F. Costa	53
	(5 Rama, P. Tavares	50
	(6 Media Luna, J. Pinheiro	50
	(7 Aléa, M. Linhares	52
	(8 Contrabanda, C. Costa	52

3º PAREO — 1.500 metros — às 15,00 horas — Cr$ 12.000,00 — Premio "Milton Peixoto Maia":

		Ks.
1	(1 Grão Pará, J. Pinheiro	52
	(" Fogo Bravo, O. Macedo	50
2	(2 Brown Boy, P. Fernandes	54
	(3 Mistico, n. c.	54
3	(4 Veludo, B. Coelho	50
	(5 Itamoji, E. Silva	54
4	(6 Maná, O. Castro	48
	(7 Jaguarão, P. Keller	52
	(" Chester, n. c.	50

4º PAREO — 1.150 metros — às 15,40 horas — Cr$ 12.000,00 — Premio "Napoleão Alencastro Guimarães":

		Ks.
1	(1 Indaba, n. c.	58
	(" Barbela, C. Collery	54
	(2 Miragem, E. Cardoso	54
2	(3 Nagi, J. Pinheiro	60
	(4 Vendaval, O. Macedo	56
	(" Pindoba, n. c.	54
3	(5 Ninfa, A. Vieira	54
	(6 Cainano, B. Ribeiro	56
	(7 Tempo Feio, n. c.	56
4	(8 Brejo, B. Fernandes	60
	(9 Horeb, O. Castro	56
	(" Maraty, P. Keller	54

5º PAREO — 1.150 metros — A's 16,15 horas — Cr$ 12.000,00 — Premio "Edmundo da Luz Pinto" — (Betting):

		Ks.
1	(1 Formiga, G. Costa	54
	(2 Barodar, n. c.	56
	(3 Assai, n. c.	56
	(5 Feninana, E. Cardoso	54
	(6 Indaba, E. Cardoso	54
3	(7 Bola Dourada, A. Dorneles	54
	(8 n. c.	56
	(9 Curitibano, n. c.	56
4	(10 Iapó, B. Ribeiro	56
	(" Dama, O. Castro	54
	(" Livramento, E. Loreto	56

6º PAREO — 2.000 metros — às 16,50 horas — Cr$ 40.000,00 — Grande Premio "Petropolis" — (Betting):

		Ks.
1	(1 Hechizo, L. Rezza	58
	(" Viuva Alegre, n. c.	50
2	(2 Selvatico, J. Pinheiro	58
	(3 Macanudo, E. Cardoso	50
3	(4 Arari, C. Collery	52
	(5 Mustafá, O. Macedo	52
4	(6 Intermezzo,	57
	(7 La Coruna, B. Coelho	57
	(" Rio Verde, xx	50

7º PAREO — 1.200 metros — às 17,25 horas — Cr$ 12.000,00 — Premio "Industria e Comercio de Petropolis" — (Betting):

		Ks.
1	(1 Tocantins, P. Tavares	55
	(2 Rainbow, O. Macedo	55
	(3 Farauna, n. c.	53
2	(4 Gay Princess, C. Rezza	57
	(5 Camapuan, O. P. Silva	57
	(6 Odair, O. Castro	55
3	(7 Muchacho, E. Silva	55
	(8 Oélia, J. Pinheiro	57
	(9 Olaia, R. Martins	53
4	(10 Macedonia, n. c.	57
	(11 Chantecler, A. Vieira	55
	(12 Redempção, n. c.	53

NO HIPÓDROMO DE PINHEIROS

AMY, CAMPEADOR E MANGUARI DECIDIRÃO A MELHOR CARREIRA DE HOJE

Com os Portões do Hipódromo da Gávea Fechados, Volta-se a Atenção Dos Turfistas Para as Carreiras Em Cidade Jardim — Os Páreos de Hoje Em Revista

Começa hoje a festa do Jockey Club de São Paulo, com excelente programa composto de sete interessantes páreos, tendo como carreira principal, a sexta prova, onde medirão fôrças Amy, Literal, Campeador, Fuerza Bruta, Jupiter, Ouro Azul, Falindor, Guaraz e Manguari.

Entre os nove concorrentes destacam-se na preferência da cátedra Amy, Campeador e Manguari. Os dois primeiros pela última corrida, em que travaram renhido duelo que no final prevaleceu a sorte para Campeador. E Manguari tornou-se candidato pela carreira vencida na terça-feira última. Como azares, Jupiter e Falindor são bem jogados.

OS OUTROS PÁREOS

Na primeira carreira Coromandel é apresentado como favorito. Embora este animal corra bem na grama, pode ser derrotado por May Flower, que fêz o seu reaparecimento produzindo boa carreira no tapete, e Grey Prince que esteve aqui no Rio, onde chegou em terceiro na sua última apresentação.

No segundo páreo a parelha Estile-Escamp é a favorita. Estile acaba de segundar Edimburgo por cabeça, deixando em terceiro a quatro corpos Cinebar. Portanto é a fôrça destacada, devendo somente temer o estreante Newmarket, um futuroso potro da criação Paula Machado. Galiani é o menos matungo do terceiro páreo. Por isto Joãozinho, e First Empire Amaurá corre melhor na grama, gostamos para dupla de Byron, que nos parece ser melhorzinho.

Na quarta carreira aparece Rosa de Maio, em turma bem camarada, reforçada de Ala Sola que acaba de ganhar na turma de baixo. Polonaise, que aparece bem trabalhada, e Malba boa corredora na grama, são suas principais adversárias. Espinas. A nosso ver Oraci pode surpreender entretanto.

Dédalo, Joãozinho, First Empire e Cleon, são os favoritos do quinto páreo. Dédalo, porque acaba de vencer facilmente Joãozinho e First Empire, pela fieldade de performance e Cleon, embora na turma de perdedor, pelas nove vitórias que tem no hipódromo de Campinas. Ao nosso ver Oraci pode surpreender esses favoritos, sempre na Gávea chegou colocado e esta turma está bem à sua feição. Devendo somente temer Cleon, porque nove vitórias é muita coisa.

No último páreo, Postinha, Castada e Canastra vêm de boas vitórias. Osisia e Naya, na relva, dão-se maravilhosamente. Entre essas deve sair a ganhadora. Gostamos bem da dupla, (11).

As Próximas Reuniões Na Gávea

CORRIDA DE 12 DE MAIO

1º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00: (Ks.)
Darling 48
Denbill 56
Cauteloso 56
Borrachudo 58
Gavota 48
Helicon 54
Xiriscal 52
Parker 58
Populiro 58

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00: (Ks.)
Fulvia 56
Fair Lady 56
Lujan 56
Galathéa 56
Sarabela 56
Viscondessa 52
Luisiana 56
Petulante 56

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00: (Ks.)
Crosby 54
Enrico di Savoia 56
Bogó 54
Marengo 54
Disraeli 54
Donague 54

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00: (Ks.)
Changa 55
Gasconha 55
Rivera 55
Onéa 55
Dança 55
Marinha 55
Anne Boleyn 55

5º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:
Good Sport 55
Guambi 55
Zanzibar 55
Dingo 58
Oto 57
Gentil 55
Caiira 53
Chuva 53

6º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00: (Ks.)
Formiga 54
Vitoria do Palmar 54
Lampo 56
Fausto 56
Noviço 58
Barran 55
Bolão Dourado 54
Nilo 56
Charuto 58
Feniana 54
Brindela 54

7º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00: (Ks.)
Lipe 58
Balancin 54
Haramun 50
Hivon 56
Guanumbi 50
Negra Maria 50
Chico Prisca 58
Habanera 54
Dulipé 54
Jacomi 54
Hunter 50

8º pareo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00: (Ks.)
Montenegro 56
Mahon 58
Itamoji 54
Tahia 52
Waxi 52
Chester 56
Jangadeiro 58
Mistico 54
Tio Willie 52
Erin 50
Muzuzo 52
Media Luna 52
Bosphorado 56

CORRIDA DE 13 DE MAIO

1º pareo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00: (Ks.)
Horatio 54
Açude 54
Evoé 54
Egil 54
Spencer 54
Fair Prince 54
Kantar 54

2º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00: (Ks.)
Dew Pearl 54
Dame 54
Pilheria 54
Grey Girl 54
Estrela do Norte 54
Sierra Madre 54
Nova Iguaçu' 54
Dariége 54

3º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00: (Ks.)
Gambrinus 55
Gulfstream 55
Presidente 51
Manimbé 51
Algarve 55

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00: (Ks.)
Hidalga 54
Cade 54
Fair Baby 54
Prédica 54
Pauda 54
Curragh 54

5º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — "Handicap Especial": (Ks.)
Iana 60
Jahu' 53
Eagle Pass 56
Gume 49
Lover's Moon 55
Kurdo 52
Sans Route 55
El Campeador 49

6º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00: (Ks.)
Duc d'Anjou 54
Amaragi 52
Irisado 54
Nova York 54
El Greco 54
Oxford 54
Papo de Anjo 54

7º PAREO — Grande Premio "José Carlos de Figueiredo" — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00: (Ks.)
Tirolêsa 56
Loretta 52
Four Hills 56
Manguari 54
Magali 56
Retang 53
Globo 59
Ondino 51
Chenille 56
Eagle Pass 58
Fort Napoleon 58
Maki 51

8º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00: (Ks.)
Gangorra 55
Miss You 55
Quatro Fontes 55
Pola Negra 55
Olaia 55
Obélia 55
Colombiana 55
Bola Azul 55
Gay Princess 55
Macedonia 55
Maratimba 55
Moreninha 55

PAREOS DO BETTING: Sexto — Setimo e Oitavo.

FLASH GORDON NO PLANETA MARTE 13º EPISODIO
Uma visita a MICHIGAN Viagem Colorida
SESSÕES Passatempo CAPITOLIO HOJE à Partir de 10 hs da manhã
REI da Raquete Desenho Colorido
OS 3 PATETAS em ENCANADORES ENCANADOS
O SKI NOS ESTADOS UNIDOS Esportivo
Jornais Nacionais e Estrangeiros
Novo Seriado IMPERIO SUBMARINO a seguir

As "Bombas" Cariocas

SÃO PAULO, 4 (Do Correspondente) — Os circulos turfistas apontam os parelheiros Rochester, Oraci e Manguari, como as três "bombas" cariocas para a sabatina.

A PREFERÊNCIA: DELFOX E DARWIN

A Criação Paulista No Grande Prêmio

S. PAULO, 4 (Do correspondente) — Embora os "catedráticos" apontem Delfox e Darwin como os principais, a criação paulista no G. Prêmio, Faaimbé, Inclito, Robal, Torpedo e Jocosa, sairá à pista em condições de bem representar o prestigio da "elevage" bandeirante. Faaimbé é entre os nacionais, o mais credenciado, mas devendo-se destacar, também, Jocosa, a única representante da ala feminina na carreira, a filha de Seventh Wonder recuperou seu melhor estado como demonstrou há poucos dias, na Gávea, ao escoltar Manguari, no G. P. "Presidente Vargas". Está faltando à Jocosa, apenas, preparo mais adequado para os 3 quilômetros.

Vitória de "Belle of All"

NEWMARKET, Inglaterra, 4 — (U.P.) — "Belle Of All", potranca de três anos, ganhou a carreira "ROWLEY", na distância de uma milha, com o prêmio de mil guinéos, e montada pelo joquei Gordon Richards.

Em 2.º e 3.º entraram, respectivamente, "Subtle Difference" e "Bob Run", tendo participado da prova 18 animais.

A vencedora é de propriedade do carreirista H.S. Tufton. O tempo foi de 104 segundos e 4/5.

Disputa-se Hoje o "Derby" de Kentucky

LOUISVILLE, Kentucky, 4 — (U. P.) — Vinte e três puros-sangues, os melhores da mediocre produção de três anos de agora, estão inscritos para a disputa, amanhã, do 77º Derby do Kentucky, na pista de Churchill Downs.

E' quase absolutamente certo que somente 22 dêsses animais se alinharão para a partida, às 17 horas e meia, ou seja o maior número de concorrentes desde 1928, quando êles eram também 22, embora tivessem sido inscritos 26. O vencedor, naquele ano, foi "Reigh Count".

O favorito, a 4/1, é Battlemorn, da coudelária Cain Hoy, seguindo-se a dupla do criador C. V. Whitney, constituida por Memeluke e Counterpoint, ambos cotados a 5/1. O favoritismo de Battlemorn deve-se principalmente ao fato de ser montado por Eddie Arcaro, que já ganhou quatro vezes o grande Derby.

Além dêsses três, os demais inscritos são: Royal Mustang, Golden Birch, Count Turf, Repertoire, Sonic, Phil D. Gink, Zuzzle, Big Stretch, Hall of Fame, Pur Sang, Timely Reward, Fanfare, King Glover, King's Hope, Fighting Back, Ruhe, Anoldtime, Bernwood e Sir Bee Bum. Provavelmente não correrá King's Hope, que só o faria em pista de lama, o que não deverá acontecer amanhã, pois as previsões meteorológicas prevêm tempo bom e céu limpo.

"A SORTE É FATOR DECISIVO PARA A CONQUISTA FINAL"

A Palavra de Um Treinador Nacional

S. PAULO, 4 (Do correspondente) — O destacado treinador Valdemar de Paula Mendes fêz à nossa reportagem, as seguintes declarações com respeito às possibilidades no G. P. "São Paulo": — "O G. P. São Paulo, desde 1950 está equilibrado e de dificil prognóstico".

Sôbre Inclito, seu pupilo, disse Paula Mendes que o parelheiro está em sua melhor forma.

"Está, disse o treinador — em seu "melhor furo", tal como quando conquistou o Premio 13 de Julho, na Gávea. Sôbre o desfecho do G. Prêmio, disse o conceituado "entreiner",

" — O desfecho do G. Prêmio irá depender das peripécias. Se o "train" fôr vigoroso os mais ligeiros serão inegavelmente prejudicados, ao mesmo tempo em que os galopadores tais como Faaimbé e Pewter Platter, se beneficiarão em muito. Ao contrario, com "train" mais vagaroso, estes levarão desvantagem. De qualquer forma, meu amigo, o fator sorte será decisivo".

Ovos da Argentina Para o Abastecimento do Rio

Diario Carioca (12 PÁGINAS)
O MÁXIMO DE JORNAL — NO MÍNIMO DE ESPAÇO
SECCÃO AZUL
Rio de Janeiro, Sábado, 5 de Maio de 1951

MOBILIZAÇÃO GERAL CONTRA AS ENCHENTES

SOLUÇÃO EM 30 DIAS, PROMETE O PREFEITO

Serão Empregados Mais de Mil Veículos, Inclusive Tratores, Dos Ministérios Militares — O Exército Fornecerá o Pessoal—Encarregado Um Engenheiro de Organizar o Plano de Trabalhos — Em Toda a Cidade, Simultaneamente

Dentro de 30 dias promete o prefeito João Carlos Vital resolver o problema das enchentes no Distrito Federal, para o que terá o auxílio de contingentes do Exército e material (inclusive mil caminhões e tratores) dos Ministérios Militares.

O engenheiro Luiz Vieira foi encarregado de apresentar os planos de ação, já estando assegurada a colaboração dos Ministérios da Guerra e da Aeronáutica.

TODA A CIDADE

O sr. João Carlos Vital anunciou êsse projeto respondendo a uma comissão de moradores das ruas mais atingidas pelas enchentes do Rio Maracanã, que lhe apresentavam memorial pleiteando uma providencia que livre do flagelo aquela área.

Afirmou o prefeito que prefere atacar o problema em toda a cidade, ordenando os trabalhos de maneira a evitar que soluções parciais terminem por prejudicar a eficiência do sistema de escoamento de águas, no seu todo.

A COMISSÃO

O memorial apresentado ao prefeito levava cerca de 250 assinaturas de moradores das ruas Universidade, Jacegual, Visconde de Itamarati e Praça Varnhagem, sendo entregue por uma comissão composta dos srs. Patricio Rodrigues Galdeano, Heráclito Rocha Santos, José Tovar, Darcilio Pires, José Jordão, Joaquim Abreu Cardoso e Américo Veloso.

O MEMORIAL

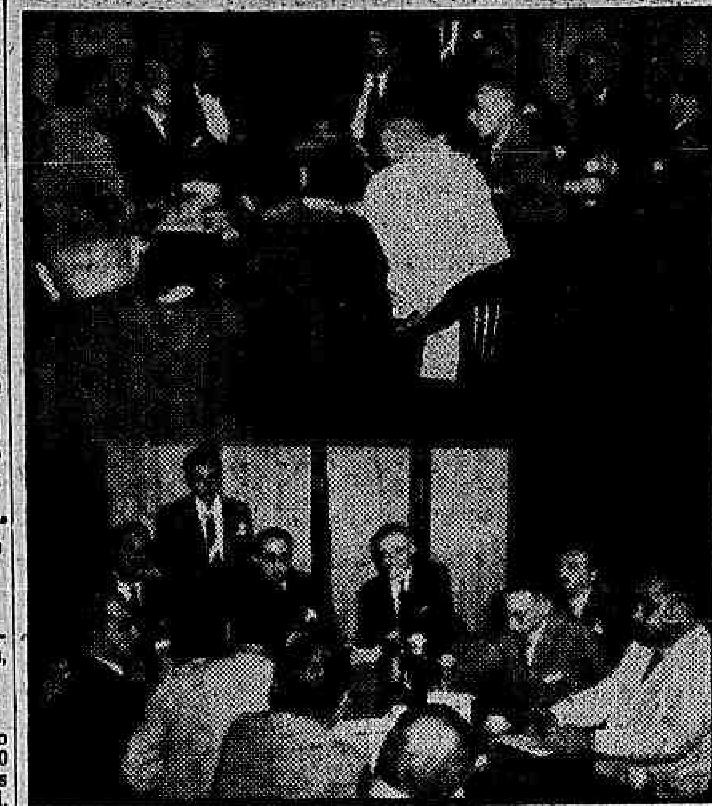
O memorial encarece a necessidade de uma providência imediata da Prefeitura contra os efeito de extravasamento das águas do Rio Maracanã, que, mesmo em caso de precipitações reduzidas inunda os logradouros citados, penetrando a água

(Conclui na 8.ª página)

Negocia a C. C. P. Com o Prefeito

A Comissão Central de Preços entrou em entendimentos com o prefeito do Distrito Federal, para a importação de ovos argentinos.

Assegura-se que um acordo foi firmado nesse sentido, devendo chegar ao Rio, ainda nos primeiros dias do próximo mês, os primeiros carregamentos de ovos portenhos.



— Não há navios — dizem os comandantes, na mesa redonda com o vice-presidente da CCP

LIBERADO "ANJO DO LODO"

Depois de Uma Revisão de Censura

Durante muito tempo o filme brasileiro "Anjo do Lodo" foi motivo de apaixonados debates. Tendo obtido um sucesso invulgar, surgiu uma campanha tendente a submetê-lo a uma revisão de censura. O resultado dessa revisão foi dado ontem. O Sr. Melo Barreto Filho, chefe do Serviço de Censura, depois dos votos da nova turma encarregada de julgar o filme, avocou a si o direito da decisão final e manteve a liberação de "Anjo do Lodo", evitando, assim, que fosse criado um precedente perigoso para a

(Conclui na 8.ª página)



Muitos não se conformaram com a transferência, Outros, entretanto, transformaram-na em motivo para brincadeiras

QUISERAM DEPREDAR ONTEM O MARACANÃ

Motivo: Novo Adiamento do Jogo Dos "Globetrotters"

Afinal, Dois Guardas Municipais Acalmaram o Povo e Fizeram Evacuar o Estádio

Transferindo à última hora (18 horas) o encontro de basquetebol entre as equipes do "All Star" e "Globe Trotters" que deveria se realizar, ontem, no Estadio do Maracanã, a C. B. B., o empresário dos americanos, (sr. Bernardo Wull) e o delegado de Costumes e Diversões (sr. Zildo Jorge) derab motivo para que uma multidão calculada em 20 mil pessoas, que àquela hora já se encontrava no Maracanã iniciasse uma demonstração de protesto com vaias e tentativas de depredar o Estádio.

A RAZÃO

Cêrca de trinta mil ingressos foram vendidos para êsse jôgo esperado por todos como o melhor da temporada. O mau tempo impediu que a partida se realizasse no dia 3. Na ocasião das desculpas o "speaker", falando em nome da Confederação Brasileira de Basquetebol informou que no dia imediato (dia 4), às 12 horas, os responsáveis pelo espetáculo teriam uma reunião para decidir sôbre o assunto.

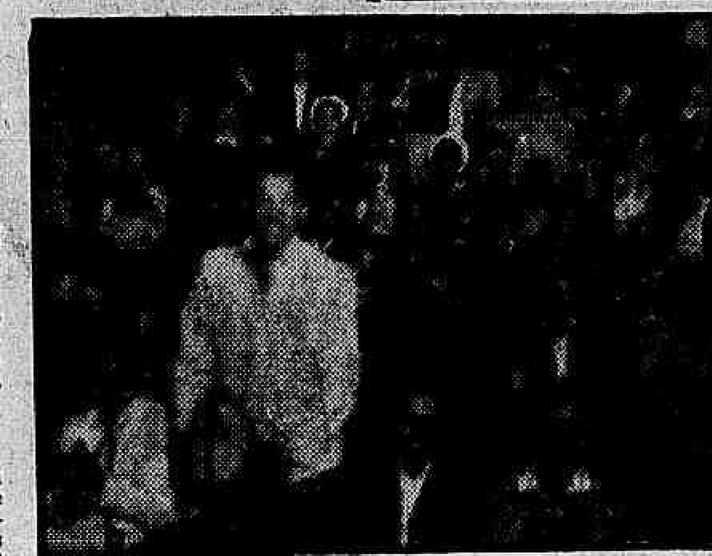
Entretanto, por motivos ainda ignorados, a conversa entre aqueles senhores só se realizou às 16 horas e durou até às 18, ocasião em que mais de 10 mil pessoas já se encontravam no estádio.

O motivo alegado foi o mau estado da quadra de madeira, que diziam estar empenada em consequência das chuvas. A partida fica para hoje, se não chover, às 18 horas.

(Conclui na 8.ª página)

Incendiou as Veste da Menor

SANTOS, 4 (Asapress) — Foi condenado a 31 anos de prisão, o ensacador Francisco Ramos Barbosa, de 51 anos, e que no dia 18 de agôsto do ano passado, para vingar-se de um desafeto político com o qual discutira durante um comicio realizado na Praça da República, incendiou as vestes de uma menina de 5 anos de idade, filha do mesmo, provocando a sua morte. O crime se revestiu da mais inconcebivel perversidade. Depois de agradar à criança, que se encontrava só em casa, com mimos, Francisco convidou-a para ver como se soltava um balão. Depois, pediu-lhe que ficasse "quietinha" e, feito isso, riscou um fósforo e levou o lume ao vestido da menina que, distraida, só pouco depois é que foi ver que estava sendo queimada, correndo aos gritos "seu Chico me queimou! seu Chico me queimou!".



Parte da multidão que desde as 18 horas aguardava o jôgo que não se realizou

QUATRO CHAVES PARA OBTER TRANSPORTES

A C. C. P. Acha Fácil Resolver o Problema de Abastecimento de Gêneros, Desde Que a Comissão de Marinha Mercante o Faça

A Comissão Central de Preços, em reunião ontem realizada, chegou à conclusão de que algumas providências da Comissão de Marinha Mercante podem acabar com a crise de transportes marítimos de gêneros alimentícios, recomendando:

a) que se evitem as faltas e avarias de cargas nos navios, desastres evitando retardamentos na descarga e desembaraço das mercadorias;

b) aproveitamento racional dos navios de cabotagem, com o estabelecimento de linhas regulares, atendendo as necessidades de todos os pôrtos nacionais;

c) prioridade para o atracamento dos navios que transportem gêneros alimentícios;

d) adoção de medidas para facilitar a carga e descarga de gêneros alimentícios.

APLICAÇÃO

No final da reunião, o vice-presidente da C.C.P. estudou, com os comandantes de navios presentes, as fórmulas possíveis de se atingirem os objetivos expostos nos quatro pontos acima.

Acontece, porém, que, sendo fáceis de enunciar, apresentam dificuldades de execução que de há muito, preocupam os técnicos, notadamente as duas primeiras.

Retidos Dois Caminhões de Retirantes

FORTALEZA, 4 (Asapress) — Começam a chegar as primeiras notícias sôbre o aliciamento de trabalhadores no interior do Estado para trabalhar na extração da borracha na planicie amazônica. Depois de várias tentativas frustradas da polícia, sabemos agora que há poucos dias o procurador geral do Estado determinou a detenção de dois caminhões conduzindo famílias na localidade Freixeirinha.

CADA UMA!

Jimbaúba

Mais uma campanha intensiva vai a polícia empreender contra o jôgo dos "bichos". Desta feita ela não será apenas realizada pela Delegacia de Costumes e Diversões como o é há muito tempo. A ofensiva contra a Invenção do barão de Drumond terá o concurso de tôdas as trintas delegacias distritais.

Assim o resolveu o chefe de Policia que, por uma portaria, acaba de autorizar os delegados distritais a realizarem também a campanha, visto que a especializada não dispõe de pessoal bastante para enfrentar sozinha o problema.

A notícia sugere a respeito uma pergunta: qual o dispositivo legal ou de regulamento que impede as delegacias distritais de realizarem flagrantes de jôgo dos "bichos"? Não é ele uma contravenção penal como muitas outras?

Se assim, é, se a lei considera o joguinho uma coisa proibida, se as coisas ilegais de-

(Conclui na 8.ª página)

O DONO DA "BOITE" CALUNIOU A POLÍCIA

VINGANDO-SE DA RETIRADA DO SEU CARTAZ, QUEIXOU-SE AO SENADOR EPITACIO PESSOA E ACABOU AUTUADO EM FLAGRANTE — BROTINHOS EM ROUPAS SUPER-INTIMAS, ANUNCIAVA A PROPAGANDA

O delegado de Costumes e Diversões fez autuar, por denunciação caluniosa, o proprietário da "Boite Ambassy", sr. Sigfried Tempel Kunstrugir, (boliviano, apesar do nome), que acusara um investigador de haver-se recusado a pagar uma despesa de Cr$ 1.250,00 em seu estabelecimento.

A denúncia do sr. Kunstrugir, segundo pensam as autoridades, visava apenas obter vingança contra restrições impostas à propaganda da "boite" pela Delegacia de Costumes.

O CARTAZ

O conflito entre a Delegacia e a "boite" começou quando o delegado Zildo Jorge mandou que o sr. Kunstrugir retirasse o cartaz de propaganda que genialmente mandara colocar à porta da casa, contendo ilustrações picarescas e os seguintes dizeres:

"Não percam o original espetáculo! Concurso de belas garotas, última coleção de brotinhos, segundo os mais audaciosos figurinos internacionais! Roupas íntimas, as mais íntimas que se possam imaginar!"

QUEIXA AO SENADOR

Kunstrugir ficou estomagado com a atitude do delegado e queixou-se aos seus fregueses de mais alta categoria, alegando que a polícia, além de impedir a sua casa de atrair os fregueses, ainda ocasionava prejuizos, pois os investigadores da Delegacia de Costumes não gostavam de pagar despesas. Ainda há dias — contou ao senador Epitácio Pessoa Cavalcanti — um investigador "espetara" Cr$ 1.250,00. Um absurdo.

CIENTE

O senador Epitácio Pessôa Cavalcanti comentou o caso com o coronel João Cabanas e êste transmitiu a notícia ao delegado Zildo Jorge, que mandou chamar Kunstrugir, para fazer o reconhecimento do policial que denunciara.

O dono da "Ambassy" (Av. Atlântica, 4.264), vendo desfilar os investigadores, disse ter reconhecido o seu devedor.

TINHA O RECIBO

Interrogado, o policial suspirou:

Graças a Deus, guardei o recibo. E guardei porque me senti explorado. Fiz uma despesa sem importância e me cobraram Cr$ 280,00. Reclamei, é claro, mas, o homem abateu somente Cr$ 20,00.

E entregou a nota, saldada, ao delegado.

Diante disso, Kunstrugir dirigiu-se ao sr. Zildo Jorge, com outras alegações:

— Dr. eu não vim acusar ninguém, nem quero reclamar nada.

— Mas, o sr. não disse que

(Conclui na 8.ª página)

Pequenos Fatos

Era Como Chuva de Pedregulhos

A carga de dinamite, posta ontem na pedreira da Estrada Monsenhor Felix, em Irajá, era forte demais. Depois do susto da explosão, os moradores das cercanias viram cair pedras, sôbre suas casas, arrebentando telhados e destruindo móveis. Muitos sairam a correr, pela rua, pensando em tragédias maiores, ou em nada. Amaro Heitor, de 45 anos, que reside longe (rua Botafogo, 121, em Acari) foi a única vítima pessoal. Passava no momento da explosão pela área atingida e recebeu um bloco de pedra, que lhe fraturou a perna esquerda. Está internado no Hospital Getúlio Vargas.

FRATUROU A PERNA

O aprendiz de Joquel Lidio Neves, de 21 anos, residente à rua D. Francisca 802, foi atropelado por um automóvel na Praia do Flamengo. Como nada sentisse imediatamente, tomou um taxi e rumou para o Meier. No caminho, principiou a sentir-se da perna direita. Socorrido no Posto do Meier, verificou-se que havia fraturado a perna. Removeram-no para o H.P.S..

AINDA BATERAM NELE

O motorista Otacilio Gomes Corrêa, de 46 anos de idade, foi buscar a companheira, Laura Nóbrega, no consultório, médico em que trabalha — à rua México, 168, 10.º andar — para levá-la à casa onde moram — à rua Inhandui, 90. Ia um pouco cedo, mas, poderia conseguir uma licença para ela sair um pouco antes do horário. Informaram-lhe, no entanto, que, por acaso, Laura havia saido, alegando necessidade de fazer algo em casa. Otacilio, que já andava desconfiado de certas relações da mulher com o seu compadre Arquimedes Ferreira, dirigiu-se à residência dêste, à Praia do Russell 536. Suas suspeitas se confirmaram. A mulher e o compadre estavam em doce colóquio. Otacilio indignou-se. Arquimedes indignou-se mais ainda com a perturbação que o amante da sua amante lhe causara. Pô-lo, então, fora de casa, violentamente e ainda o perseguiu na rua, espancando-o. Um guarda-municipal interveio, conseguindo, a custo, salvar Otacilio da ira pecaminosa de Arquimedes.

SUICIDOU-SE

José Cardoso Fernandes da Silva, de 52 anos, aposentado da Cia. Telefônica, suicidou-se ontem, na rua Adelaide Badajós, em frente ao n.º 15 ingerindo formicida. Nada se descobriu sôbre a causa da sua incombatibilidade com este mundo. Um bilhete, encontrado no seu bolso, pouco esclarecia. Dizia apenas: "D. Nair Santos, Rua Conde Bonfim 972, casa III — Peço o especial favor de entregar ao portador as duas malas de que lhe falei pelo telefone. Um abraço do seu (ass.) Valente. 38-50-17".

Para a viagem que José Cardoso projetara, as malas não eram necessárias.

MORTO POR UM CAMINHAO

Osvaldo da Silva, de 21 anos, residente à rua das Laranjeiras 334, foi atropelado pelo caminhão .... 7-55-45, quando passava pela rua Moncorvo Filho, em frente ao Hospital Moncorvo Filho. Faleceu ao ser socorrido.

ATROPELADOS

Bernardino de Souza, de 20 anos, foi atropelado por automovel na rua Mariz e Barros, em frente ao Hospital da Fundação Gaffrée-Guinle. Encontra-se internado no H. P. S.

Gumercindo Ferreira dos Santos, de 30 anos, residente à rua São Francisco Xavier 684, foi atropelado por automovel na mesma rua, em frente ao 814. Também foi hospitalizado no H.P.S.

BALA NO ESQUELETO

Maria de Lourdes Costa, moradora num barracão da Favela do Esqueleto (à rua Turfe Clube), foi ao 19.º Distrito Policial queixar-se de que seus vizinhos a estavam maltratando e ameaçando. De volta, um dos vizinhos, Washington de tal, deu-lhe um tiro na perna. Maria de Lourdes foi internada no H.P.S..

ROUBADO

L. Ulman, dono de uma alfaiataria à rua Maria Freitas, 24, foi roubado em Cr$ 52.590,00. Contou na delegacia do 24.º D. P. que ladrões arrombaram a porta do seu estabelecimento e fizeram a limpeza.

NÃO QUERIA SALTAR

Manoel Teixeira Junior (barbeiro, rua Cadete Polonio, 598) viajava pendurado no estribo de um bonde linha 69. Não pretendia saltar. Entretanto, o auto chapa 7-93-47, na praça da República, o arrancou dali fraturando-lhe a clavícula esquerda.

ATROPELADOS

Braulino Batista Pereira, de 42 anos, residente à Travessa Cristina, foi atropelado, por automóvel, na estação de Cavalcante.

Também foi colhida por um auto, em frente à igreja dos Capuchinhos, na rua Hadock Lobo, uma mulher de côr branca, com 55 anos presumiveis, que está internada em estado de coma no Hospital de Pronto Socorro.

SÓ SUSTO

Uma das paredes laterais da casa n. 45, na travessa do Porão, em Campo Grande, desabou em consequencia das chuvas de anteontem. Eduardo Moreira e sua familia, ali residentes, estão arrumando varas e barro para o conserto.

NINGUEM TEVE CULPA

Ficando em posição inacreditável, Antonio Ramos, encostou o cano de uma espingarda no ouvido direito, disparou-a e morreu. Ele era vigia da sede das Emprêsas Metalúrgicas, situada à rua Visconde Duprá, 23 e residia no morro "Agua Santa". Deixou cartas queixando-se de insonia e pedindo "não culpem pessoa alguma pelo meu gesto".

VENCE O MAIOR

Na rua Carneiro da Rocha o motociclista Antonio José Lucena (eletricista, 28 anos, residente à rua Guatemala, 429) quando pilotava a máquina n. 1.366, atirou-se sôbre um volumoso ônibus do Colégio Imaculada Conceição.

Ele e o seu amigo Silvio Ferreira (viajava na garupa) receberam ferimentos.

Mais Fácil Inventar Aparelhos do Que Registrá-los no D. N. P. I.

que Falham os Inventores Brasileiros — Contra os Interesses Nacionais — Porque Falham os Inventores Nacionais — O "Localizador Marinho" e Outros Aparelhos

— E' mais dificil tirar a patente do que fazer um invento declarou à nossa reportagem o sr. Lauriano Rosa, operario residente na rua Joaquim Palhares e autor de vários aparelhos de sua criação. O sr. Laureano Rosa falou assim a proposito de declarações do sr. Eros Orosso técnico da Propriedade Industrial, explicando as razões dos fracassos dos inventores brasileiros.

O "LOCALIZADOR MARINHO"

O sr. Lauriano Rosa descreve a seguir, o que tem sido sua luta para repistrar as patentes de seus inventos. Destes, destaca três: O "Locolizador Marinho", o "Aparelho Pratico de Encosto para doentes" e a "Cadeira-hospitalar". O Localizador pode trabalhar tanto em tempo de paz como em tempo de guerra. Serve, indistintamente, para mostrar onde estão localizados os navios afundados ou os submarinos. Quanto ao Encosto seu proprio nome descreve sua função e utilidade ?pratica. Já quanto à Camacadeira-hospitalar, o inventor patricio fornece maiores informações. Trata-se de um aparelho bastante útil, conforme atestam centenas de médicos, registrados em livro especial que o inventor possui e que nos mostrou. Difere das habitualmente usadas nos hospitais. Enquanto estas têm três posições, apenas, a sua dispõe nada menos de 13 posições diferentes. Entretanto, desde 1947 está tratando do registro dessas invenções e até agora não conseguiu seu intento.

(Conclui na 8.ª página)

O inventor sr. Lauriano Rosa mostra-nos o esquema de um dos seus inventos